

São Paulo, 03 de março de 2026. A RD Saúde (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2025 (4T25). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

IFRS 16: Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório consideram o padrão pré-IFRS 16 com uma reconciliação em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS:

- **FARMÁCIAS:** 3.547 unidades em operação, com 330 aberturas e 13 encerramentos no ano;
- **RECEITA BRUTA:** R\$ 47,6 bi, R\$ +5,8 bi e +13,9% vs. 2024 (+19,8% e MSSS de +14,5% 4T25, 11,4 pp vs. CMED);
- **MARKET SHARE*:** 19,5% de participação nacional no 4T25, +1,7 pp com ganhos em todas as regiões;
- **DIGITAL:** R\$ 11,3 bi, +59,3% e participação no varejo de 29,3% no 4T25;
- **EBITDA AJUSTADO:** R\$ 3,4 bi, +12,8% e margem de 7,1% (R\$ 936 MM no 4T25, +38,2% e margem de 7,2%);
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**:** R\$ 1,3 bi, +4,3% e margem de 2,8% (R\$ 362 MM no 4T25 e margem de 2,8%);
- **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 198 MM, R\$ 756 MM de consumo total em 2025;
- **VENDA DA 4BIO:** Melhora de estrutura de capital, margem e ROIC.

* No 4T25, alteramos a base de market share IQVIA, de Preço Fábrica para Preço Consumidor (CPP), para melhor refletir as dinâmicas de mercado.

** Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

RADL3

R\$ 24,48/ação

Fechamento: 02/mar/26

VALOR DE MERCADO

R\$ 42,9 bilhões

TOTAL DE AÇÕES

1.752.367.344

CONTATOS RI:

Flávio Correia
André Stolfi
Victor Torres
Felipe Correa

ri.rdsaude.com.br

ri@rdsaude.com.br

Sumário (R\$ mil)	2024	2025	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
# de farmácias	3.230	3.547	3.230	3.301	3.371	3.453	3.547
Aberturas orgânicas	300	330	96	75	70	88	97
Fechamentos	(23)	(13)	(5)	(4)	-	(6)	(3)
# de funcionários	64.758	73.895	64.758	66.297	67.114	69.860	73.895
# de farmacêuticos	12.894	14.377	12.894	13.462	13.734	13.981	14.377
# de atendimentos (mil)	404.357	440.069	103.751	102.832	110.812	111.618	114.806
# de clientes ativos (MM)	49,1	51,7	49,1	49,7	50,3	51,0	51,7
Receita bruta	41.781.973	47.609.626	10.862.353	10.820.630	11.656.073	12.117.999	13.014.924
Crescimento (a/a)	+15,1%	+13,9%	+13,9%	+10,8%	+12,0%	+12,7%	+19,8%
Lucro bruto	11.556.068	12.957.571	2.994.119	2.881.310	3.198.617	3.314.356	3.563.288
% da receita bruta	27,7%	27,2%	27,6%	26,6%	27,4%	27,4%	27,4%
EBITDA ajustado	2.992.482	3.374.770	677.521	644.092	885.011	909.252	936.414
% da receita bruta	7,2%	7,1%	6,2%	6,0%	7,6%	7,5%	7,2%
Lucro líquido ajustado	1.288.546	1.343.491	381.414	177.107	402.744	401.986	361.654
% da receita bruta	3,1%	2,8%	3,5%	1,6%	3,5%	3,3%	2,8%
Lucro líquido	1.275.031	1.362.494	351.476	181.125	400.855	476.078	304.437
% da receita bruta	3,1%	2,9%	3,2%	1,7%	3,4%	3,9%	2,3%
Fluxo de caixa livre	222.082	197.733	(175.013)	(73.751)	36.899	647.824	(413.239)

Fato Relevante - Alienação da 4Bio: Em 03 de março de 2026, foi celebrada a alienação de 100% do capital social da 4Bio, negócio de medicamentos especiais da RD Saúde. As demonstrações financeiras deste documento ainda contemplam os resultados consolidados, com capítulo dedicado detalhando a abertura dos números entre as unidades de negócio.

DESTAQUES DO VAREJO (ex-4Bio):

- **RECEITA BRUTA:** R\$ 44,3 bi, R\$ +5,9 bi e +15,6% vs. 2024 (+22,3% no 4T25);
- **EBITDA AJUSTADO:** R\$ 3,3 bi, +13,2% e margem de 7,5% (R\$ 924 MM no 4T25, +41,2% e margem de 7,6%);
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO**:** R\$ 1,2 bi, margem de 2,7% (R\$ 350 MM no 4T25 e margem de 2,9%)

↔ CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi sem dúvida o mais desafiador da história recente da RD Saúde. O ambiente competitivo se intensificou, com o avanço da concorrência digital em Perfumaria (HPC) e maior agressividade de concorrentes tradicionais. Internamente, havíamos registrado, desde 2024, um aumento de turnover em lojas e centros de distribuição em um contexto de quadro médio mais enxuto, algo especialmente sensível no varejo. Ao mesmo tempo, a transformação digital e as novas iniciativas estratégicas em saúde aumentaram as despesas administrativas. Como resultado, começamos o ano com crescimento de vendas em lojas maduras em um ritmo abaixo da inflação e com queda de aproximadamente 1 ponto percentual na margem EBITDA.

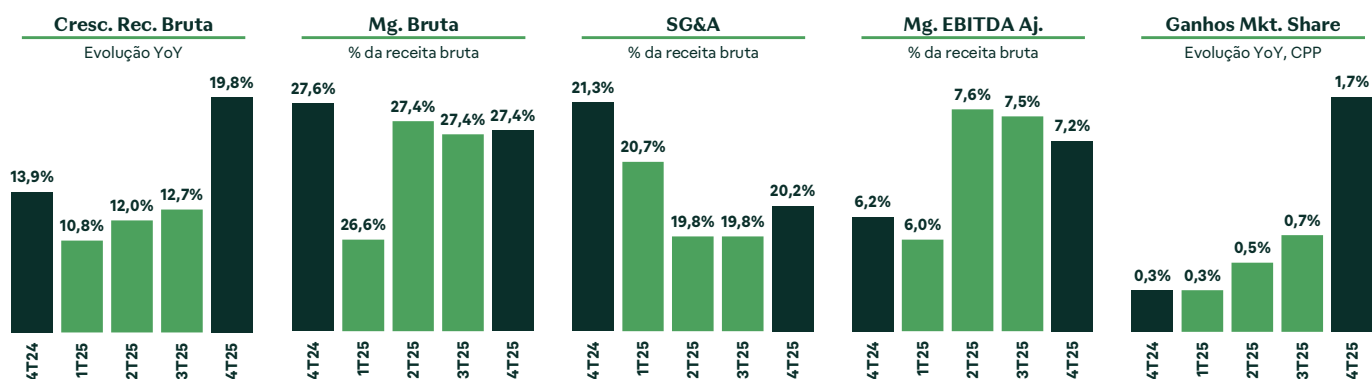
Em janeiro de 2025, iniciou-se um novo ciclo de gestão, fruto de um processo de sucessão planejado ao longo dos últimos três anos. A liderança executiva foi reformulada, com a nomeação de um novo CEO, de um COO e com a renovação de posições-chave da alta administração. A partir daí, conduzimos um processo amplo de recuperação de performance com foco em execução e na obtenção de ganhos de eficiência, reposicionando a companhia para um novo ciclo de crescimento.

Investimos em preço e promoções para reforçar competitividade, preservando nossa rentabilidade geral, e reduzimos os níveis de ruptura em farmácia. Também aumentamos o quadro médio nas farmácias de 15,9 para 16,8 pessoas por loja entre o 4T24 e o 4T25 ao passo que fortalecemos o plano de carreira e as políticas de remuneração. A soma destas e outras intervenções melhorou a experiência do nosso cliente e a nossa proposta de valor. Em paralelo, fizemos ajustes relevantes na estrutura administrativa e elevamos o rigor na alocação de recursos, estabelecendo prioridades claras de gestão e descontinuando projetos e iniciativas distantes do core. Reforçamos o foco no nosso core business. O objetivo foi inequívoco: proteger a proposta de valor no curto prazo, sem comprometer os ativos estratégicos que sustentam a criação de valor de longo prazo da RD Saúde.

As mudanças implementadas ao longo de 2025, somadas ao avanço dos medicamentos GLP-1, nos permitiram acelerar o ritmo de crescimento no segundo semestre. No 4T25, a receita consolidada cresceu 19,8%, com 22,3% no varejo (excluindo 4Bio) e 14,5% nas lojas maduras, um recorde histórico. A receita bruta foi de R\$ 13,0 bilhões no trimestre, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 936 milhões e a margem consolidada atingiu 7,2% (+1,0 pp), com 7,6% no varejo (ex-4Bio), solidificando uma melhora operacional relevante entre o primeiro e o segundo semestres. O lucro líquido ajustado no período foi de R\$ 362 milhões, com margem de 2,8%, +0,6 pp acima da margem normalizada do 4T24 (que exclui os ganhos pontuais apontados naquele trimestre).

No consolidado de 2025, entregamos crescimento robusto com margens em linha com o ano anterior, compensando no segundo semestre quase totalmente a pressão do primeiro. A receita bruta consolidada atingiu R\$ 47,6 bilhões (+13,9%). O EBITDA ajustado totalizou R\$ 3,4 bilhões, com crescimento de 12,8% e margem consolidada de 7,1%, 0,1 pp abaixo do ano anterior. O lucro líquido ajustado foi de R\$ 1,3 bilhão, com crescimento de 4,2% e margem consolidada de 2,8%, em linha com o resultado normalizado de 2024 (excluindo ganhos não recorrentes). Encerramos 2025 com ROIC de 17,1% (+0,4 pp), fluxo de caixa livre estável em R\$ 198 milhões, em que pese a pressão de capital de giro verificada no ano em função da aceleração do crescimento, e com alavancagem de 1,2x. Considerando apenas o varejo (ex-4Bio), obtivemos crescimento de receita de 15,6%, margem EBITDA de 7,5%, margem líquida de 2,8% e ROIC de 17,7%.

Nosso market share nacional alcançou 19,5% no 4T25, aumento de 1,7 pp em relação ao ano anterior, um crescimento recorde, com ganhos sólidos em todos os mercados onde atuamos. Atendemos 51,7 milhões de clientes no ano, com frequência média anual de 8,4x, totalizando mais de 440 milhões de transações. Além disso, nosso NPS lojas manteve o índice 91, reforçando a fortaleza de atendimento e de nossa marca. Mais do que a melhora dos indicadores, o segundo semestre mostrou capacidade de ajuste, disciplina e foco em execução, revertendo o cenário observado no início de 2025 e reforçando a consistência das entregas.



O ajuste realizado no primeiro semestre permitiu simplificar e tornar mais eficiente a nossa estrutura administrativa. Revisamos processos, fortalecemos a autonomia das lideranças e eliminamos sobreposições, aumentando a agilidade de decisão. Um destaque foi a reorganização da frente Digital, com squads atuando de forma mais descentralizada e progressivamente integrada às áreas-fim, aproximando tecnologia, negócio e execução e elevando a produtividade no desenvolvimento de software com o uso de Inteligência Artificial. Em paralelo, avançamos na rentabilização das investidas, com ajustes de escopo e maior foco no curto prazo. Como consequência, reduzimos as despesas corporativas em relação à receita bruta de 3,3% no 4T24 para 2,6% no 4T25 e reduzimos o G&A nominal de R\$ 1,31 bilhão em 2024 para R\$ 1,25 bilhão em 2025, queda nominal de R\$ 59,9 milhões. Esse ajuste melhora nossa eficiência para sustentar crescimento nos próximos anos.

Também retomamos o crescimento em Perfumaria, categoria central para a proposta de valor da RD Saúde. HPC havia sido o principal vetor de desaceleração no início do ano, com crescimento de 6,5% no 1T25 em um ambiente mais competitivo, pressionado pelo avanço de marketplaces digitais e maior intensidade promocional da concorrência. Mesmo com esse contexto, encerramos o 4T25 com crescimento de 17,9% na categoria e retomada de market share. Essa recuperação decorreu de ações implementadas ao longo do ano, incluindo arquitetura mais competitiva de preço e promoções, reforço de parcerias com a indústria, ativação promocional mais intensa em datas sazonais como Black Friday e Natal, além de comunicação mais ativa nas mídias sociais. Em paralelo, reforçamos a execução em loja, reconhecendo que a combinação entre experiências física e digital é ainda mais fundamental em um ambiente com mais intensidade concorrencial. Isso nos permitirá seguir navegando com um maior patamar de competitividade do que em anos anteriores.

A introdução de novos medicamentos da classe GLP-1, indicados para emagrecimento e diabetes, tornou-se um vetor relevante de crescimento em medicamentos de prescrição. No 4T25, a categoria atingiu participação de duplo dígito nas vendas totais do varejo, com aumento de recorrência e maior participação do digital, gerando efeitos relevantes sobre o mix e a margem bruta em função do alto ticket e da menor margem percentual. Vemos esse mercado com forte potencial de expansão nos próximos anos em função da sua baixa penetração (em torno de 1 milhão de unidades por mês), do lançamento esperado de novas moléculas mais eficazes, e do fim da patente da semaglutida em 2026, que tem potencial de ampliar de forma significativa o acesso por meio da introdução de produtos de menor preço. Vale ressaltar que a RD Saúde tem participação de mercado em GLP-1 bem acima da média nacional, apoiada por capilaridade diferenciada junto às classes de renda mais alta, pela superioridade dos nossos aplicativos, e pelo forte investimento em infraestrutura de cadeia fria nos CDs, no transporte e nas lojas. Portanto, esperamos capturar de forma desproporcional também essa ampliação de mercado.

Na cadeia logística, avançamos em eficiência sem comprometer o nível de serviço. No ano, reduzimos estoques em 5,7 dias e o ciclo de caixa em 2,8 dias, mitigando assim a pressão de capital de giro trazida pela aceleração do nosso ritmo de crescimento. Inauguramos um novo centro de distribuição em Viana, no Espírito Santo, onde implementamos tecnologia de automação de ponta, inédita na cadeia farmacêutica brasileira. Uma vez superada a nossa curva de aprendizagem, essa tecnologia passará a ser incorporada progressivamente nos demais CDs para elevar produtividade. Com um total de 15 centros de distribuição, viabilizamos abastecimento diário de mais de 80% do parque de lojas e sustentamos simultaneamente expansão física e aceleração do digital, reforçando nossa capacidade operacional.

A omnicanalidade consolidou-se como a principal alavanca de conveniência e recorrência, refletindo a forma como o cliente frequente já combina atendimento físico e digital. No 4T25, as vendas digitais atingiram 29,3% de participação e cresceram 78% vs. 4T24, sustentadas por experiência integrada, eficiência de last-mile e redução de fricções. Nossos aplicativos alcançaram NPS 79, respondem por 82% das transações digitais, atraíram 8,9 milhões de MAUs e, somados ao canal web, realizaram 82,6 milhões de transações em 2025. Em escala, se fosse uma rede independente, o canal digital se posicionaria como o quarto maior player do Brasil. Esse resultado, entretanto, depende diretamente das lojas, que viabilizam aquisição e onboarding do cliente no digital e que ancoram o fulfillment: o compre e retire representa 70% de todas as vendas digitais, e as entregas em até uma hora, que partem das lojas, representam outros 27%. Para reforçar essa integração entre canais, concluímos em 2025 a migração tecnológica do Terminal de Relacionamento (TR), que passa a operar como plataforma de entendimento de jornadas e apoio à decisão na relação farmacêutico-cliente, incorporando uma primeira camada de inteligência artificial em benefício do cliente.

Em que pese o forte crescimento digital, seguimos mantendo a expansão física como pilar estrutural da estratégia. Em 2025, mesmo diante de um cenário de consumo mais fraco e com juros elevados, aceleramos o ritmo de expansão, suportada pelo envelhecimento secular da população, que gera um aumento estrutural da demanda por medicamentos, e pela oportunidade de seguirmos ganhando participação de mercado, ainda em 19,5% em nível nacional. Vale ressaltar que as filiais abertas nos últimos 12 meses projetam uma Taxa Interna de Retorno real, líquida de canibalização, acima de 25%. Esse retorno tem se elevado com a integração omnicanal e com os ganhos de competitividade obtidos em 2025.

Abrimos em 2025 um total de 330 novas unidades, e chegamos a 3.547 farmácias em 663 cidades brasileiras. A venda média das lojas maduras atingiu R\$ 1,14 milhões mensais no 4T25, refletindo nossa execução consistente em nível nacional, mesmo diante de dinâmicas competitivas distintas. Mantivemos uma gestão ativa do portfólio: em 2025, encerramos 0,9% das lojas em maturação, que consistiram em erros pontuais de expansão, mas também 0,3% das lojas maduras como parte de uma estratégia ativa de otimização do portfólio por meio da transferência de vendas para unidades próximas, da eliminação de custos fixos e da liberação de estoques e de ativos fixos para outras unidades. Essa expansão vem se concentrando em cidades e bairros onde ainda temos baixa penetração, com aberturas em áreas de share elevado ocorrendo apenas em situações excepcionais.

Mais do que tudo, nossa fortaleza está nas pessoas e na cultura. Valorizamos cuidado, diversidade, escuta ativa e desenvolvimento contínuo para manter excelência de execução e crescimento sustentável. Em 2025, aprofundamos a leitura de engajamento dos times e avançamos no fortalecimento da Proposta de Valor ao Colaborador (EVP), com foco em qualidade de vida e redução de turnover. Mantivemos investimentos consistentes em formação e progressão de carreira, com mais de 22 mil promoções, quase 7 milhões de horas de treinamento e 100% da liderança operacional desenvolvida internamente. Em paralelo, avançamos na construção de um ambiente de trabalho mais saudável e eficiente, com simplificação de processos, revisão de rotinas, rollout completo da escala 5x2 e ampliação de benefícios voltados à saúde física, mental e financeira, o que contribuiu para a redução do índice de rotatividade. Com 9 mil novas posições em 2025, a RD Saúde segue sendo percebida como um espaço relevante de crescimento pessoal e profissional, conectado ao Propósito de impactarmos positivamente a saúde das pessoas.

Seguimos focados na melhoria do ESG de forma alinhada à nossa estratégia, o que acreditamos ser um vetor de criação de valor no longo prazo. Em Governança, seguimos ancorados em uma estrutura sólida, com gestão próxima e *stewardship* das famílias fundadoras, além de reconhecimentos recorrentes em índices e avaliações externas. Nos pilares de **Pessoas e Negócios Mais Saudáveis**, avançamos em diversidade, inclusão e capacitação, com destaque para liderança feminina e fortalecimento contínuo da formação das equipes. No pilar **Planeta Mais Saudável**, atingimos antecipadamente a meta de 100% do abastecimento de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, evoluímos na gestão de emissões e resíduos. Essa atuação integrada reforça nossa convicção de que desempenho financeiro consistente e impacto positivo caminham juntos. Compartilharemos mais detalhes no Relatório Anual e de Sustentabilidade, a ser publicado nos próximos meses.

Mais do que um ano de resultados, 2025 foi um ano de grandes aprendizados. Mesmo com a recuperação consistente que obtivemos no segundo semestre, após um início de ano muito difícil, extraímos aprendizados importantes que nos servirão para o futuro. Seguimos também convictos do nosso Propósito de contribuir para uma sociedade mais saudável e confiantes de que a combinação de estratégia, pessoas e execução sustentará a trajetória de longo prazo da RD Saúde.

Por fim, agradecemos a cada colaborador que, em um contexto de transformação e de decisões difíceis, manteve foco no cliente, na ética e no compromisso com a execução. Agradecemos também a parceiros, fornecedores, investidores e demais stakeholders que confiaram na companhia ao longo do ano.

TEMAS RELEVANTES PARA 2026 E PERSPECTIVAS

O direcionamento para 2026 parte de um princípio simples: investir de forma direcionada no que traz recorrência, no que tem relevância para o cliente e no que alavanca o nosso retorno sobre o capital. O foco permanece no cliente fiel, ao mesmo tempo em que aceleramos em segmentos com maior potencial de crescimento, como emagrecimento, beleza e bem-estar. A ambição é aumentar “principalidade”, ou seja, ser a escolha preferida do cliente nesses segmentos, com propostas de valor claras, execução consistente e relacionamento mais efetivo. A partir disso, definimos as seguintes prioridades para 2026.

Proposta de valor integrada, segmentação e principalidade

A escolha do cliente é resultado de uma combinação prática de preço, sortimento, atendimento, serviços, conveniência e experiência. Em 2026, vamos tornar essa proposta de valor ainda mais robusta e personalizada, concentrando investimentos nos atributos que mais pesam para cada público. Vamos usar a escuta contínua das jornadas e dados estruturados para ajustar sortimento, políticas comerciais, benefícios e serviços. A personalização, tanto no digital quanto na loja, será um meio para aumentar recorrência e fidelidade, com consistência de execução como premissa.

Categorias estratégicas, jornadas específicas e liderança em GLP-1

A gestão ativa de categorias seguirá como um vetor central de diferenciação e captura de valor. GLP-1 se consolidou como uma das principais avenidas de crescimento em prescrição e já construímos vantagens operacionais e infraestrutura para capturar esse movimento. Em 2026, com ampliação de acesso e entrada de novos produtos, o foco será sustentar e aprofundar uma participação de mercado acima da média da RD Saúde, ao mesmo tempo em que evoluímos a proposta de valor para o público de emagrecimento, integrando maior experiência ao longo da jornada. A mesma lógica será aplicada a outras categorias prioritárias. Marcas próprias ganharão maior peso, contribuindo para diferenciação, fidelização e expansão de rentabilidade.

Crescimento cirúrgico, expansão disciplinada e novos formatos

A expansão orgânica seguirá como motor relevante, com rigor na alocação de capital e complementaridade geográfica. Para 2026, planejamos abrir entre 330 e 350 novas farmácias, priorizando regiões e perfis de loja com maior potencial de captura de valor. Em paralelo, vamos avançar de forma controlada na experimentação de um formato complementar à farmácia tradicional, com ênfase em beleza e bem-estar, ampliando ocasiões de consumo e qualificando a experiência. Esse formato será pensado para operar integrado à estratégia omnicanal, reforçando a loja como ponto de contato e descoberta.

Tecnologia, dados e produtividade na execução

Tecnologia continuará sendo meio, e não fim, com foco em produtividade, eficiência e qualidade de execução. Modelos analíticos, automação e inteligência artificial já têm gerado ganhos em lojas, logística e jornada omnicanal, com impacto em ruptura, estoque, capital de giro e margens. Em 2026, vamos aprofundar aplicações de maior impacto econômico e escalar o que funciona ao longo da cadeia de valor, de marketing e CRM a supply chain e operações. O objetivo é aumentar previsibilidade, acelerar decisões e elevar a consistência de entrega da proposta de valor. A IA será tratada como capacidade permanente, com governança, casos de uso priorizados e capacitação contínua para transformar ganhos operacionais em vantagem competitiva.

Pessoas, cultura e disciplina operacional

Execução consistente depende da linha de frente. Em 2026, vamos continuar fortalecendo a proposta de valor para colaboradores, com foco em desenvolvimento, bem-estar e produtividade. O farmacêutico e as equipes de loja seguem centrais para confiança, qualidade de atendimento e efetividade da proposta por segmento. Em paralelo, vamos aprofundar disciplina de custos, simplificação de processos e ganhos de eficiência, garantindo que crescimento venha acompanhado de retorno adequado sobre os recursos alocados.

Foco no Varejo Farmacêutico e Disciplina na Alocação de Capital

Em 03 de março de 2026, assinamos a venda da 4Bio para o Grupo Profarma. Adquirida em 2015, a 4Bio apresentou uma forte trajetória de crescimento, com receita saltando de R\$ 125 milhões para R\$ 3,3 bilhões em 2025, alcançando um EBITDA ajustado pré-IFRS16 de R\$ 72 milhões e se consolidando como líder no varejo farmacêutico de medicamentos especiais.

Não obstante o histórico positivo, a 4Bio deixou de se enquadrar na nossa estratégia, que vem reforçando o foco no varejo. Nos últimos 2 anos, o mercado de atuação da 4Bio passou por mudanças estruturais relevantes, com dinâmica comercial e patamares de margens e de retorno mais próximos à distribuição farmacêutica do que ao varejo, o que reduziu o alinhamento do ativo com o nosso portfólio. Nesse contexto, avaliamos que deixamos de ser a proprietária natural da empresa.

Essa transação trará para a RD Saúde cerca de R\$ 700 milhões ao longo de 5 anos, corrigidos pelo CDI. Desde a aquisição da 4Bio, desembolsamos aproximadamente R\$ 400 milhões em termos nominais, incluindo tanto o preço da aquisição como os aportes realizados para financiar o crescimento. Ao longo de toda a vida do investimento, estimamos que a 4Bio terá gerado uma Taxa Interna de Retorno em torno de 17% para a RD Saúde.

Essa alienação reforçará também a nossa estrutura de capital, diminuirá as despesas líquidas de juros e nos permitirá operar com maior crescimento, rentabilidade e ROIC. Em 2026, seguiremos avaliando oportunidades adicionais de otimização da alocação de capital, seja por meio da constante avaliação do portfólio de ativos, seja pela alocação em projetos e iniciativas que ampliem e reforcem a geração de valor da Companhia.

DESINVESTIMENTO DA 4BIO – FATO RELEVANTE

Em 03/mar/2026, assinamos contrato para a alienação de 100% da 4Bio Medicamentos Especiais S.A. (“4Bio”), subsidiária integral da RD Saúde, para a Health Ventures S.A., empresa do Grupo Profarma. Para facilitar o entendimento dos impactos após a conclusão da transação, demonstramos nas tabelas abaixo a DRE segmentada da 4Bio e do Varejo (ex-4Bio), bem como os resultados ajustados combinados. Para maiores informações, visite o nosso site: ri.rdsaude.com.br. Ressaltamos que a transação ainda não foi concluída e não há impacto às demonstrações financeiras em 31/dez/2025.

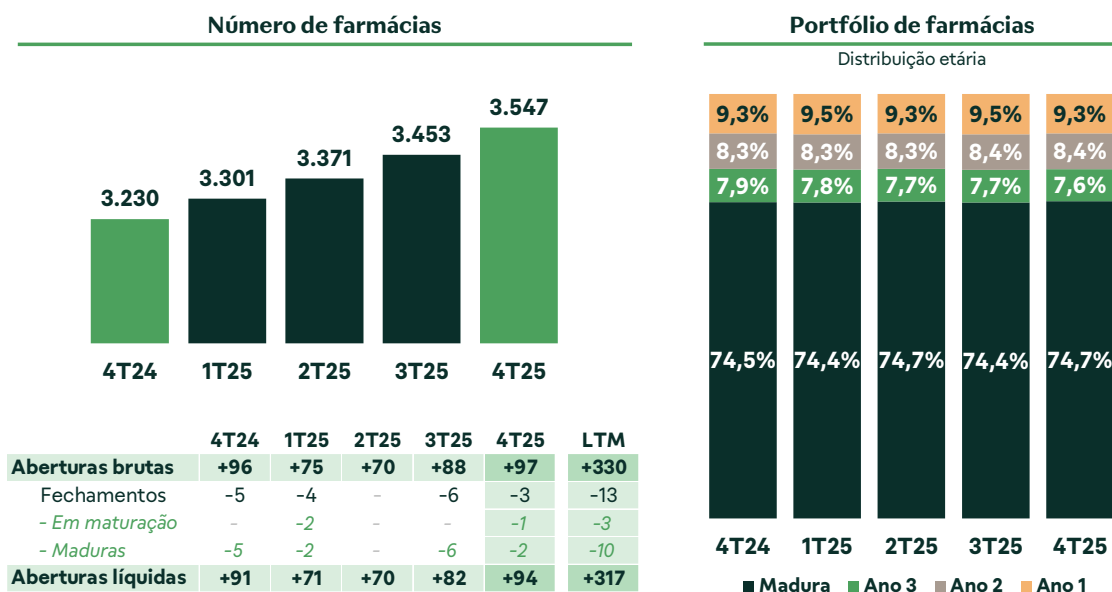
O valor base da transação foi de R\$ 600 milhões, incluindo a manutenção na empresa de um caixa líquido no fechamento de R\$ 80 milhões, além de outros ajustes de capital de giro e de endividamento líquido usuais nesse tipo de transação. O montante será pago em 6 parcelas, sendo: (i) R\$ 100 milhões na data da assinatura do fechamento da operação; (ii) 5 parcelas anuais de R\$ 100 milhões corrigidas pelo CDI. Além disso, a RD Saúde mantém o direito a superveniências, incluindo R\$ 120 milhões (data-base 31/12/2025) relativos ao Difal, que já possui decisão favorável no Supremo Tribunal Federal. Por fim, a transação gerará um ganho de Imposto de Renda na RD Saúde estimado em R\$ 60 milhões, resultando em uma monetização total do ativo em torno de R\$ 700 milhões ao longo de 5 anos, corrigido pelo CDI.

DRE Ajustada (R\$ milhões)	Consolidado (Atual)						
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita bruta	10.862,4	10.820,6	11.656,1	12.118,0	13.014,9	41.782,0	47.609,6
Cresc. a/a	+13,9%	+10,8%	+12,0%	+12,7%	+19,8%	+15,1%	+13,9%
Lucro bruto	2.994,1	2.881,3	3.198,6	3.314,4	3.563,3	11.556,1	12.957,6
% receita bruta	27,6%	26,6%	27,4%	27,4%	27,4%	27,7%	27,2%
Desp. c/ vendas	(1.953,0)	(1.933,9)	(2.015,2)	(2.094,9)	(2.290,2)	(7.255,2)	(8.334,2)
% receita bruta	-18,0%	-17,9%	-17,3%	-17,3%	-17,6%	-17,4%	-17,5%
Desp. G&A	(363,5)	(303,4)	(298,4)	(310,2)	(336,7)	(1.308,4)	(1.248,6)
% receita bruta	-3,3%	-2,8%	-2,6%	-2,6%	-2,6%	-3,1%	-2,6%
EBITDA Aj.	677,5	644,1	885,0	909,3	936,4	2.992,5	3.374,8
% receita bruta	6,2%	6,0%	7,6%	7,5%	7,2%	7,2%	7,1%
D&A	(238,3)	(248,4)	(252,7)	(266,0)	(275,9)	(909,9)	(1.042,8)
Resultado Financeiro	(114,4)	(175,6)	(201,9)	(190,3)	(252,4)	(554,3)	(820,1)
Equivalência Patrimonial	2,5	(1,4)	(0,5)	1,0	2,7	4,3	1,8
IR/CSLL	54,2	(41,6)	(27,3)	(52,0)	(49,2)	(244,1)	(170,1)
Lucro líquido Aj.	381,4	177,1	402,7	402,0	361,7	1.288,5	1.343,5
% receita bruta	3,5%	1,6%	3,5%	3,3%	2,8%	3,1%	2,8%

DRE Ajustada (R\$ milhões)	4Bio + Intercompany						
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita bruta	900,9	872,7	852,1	770,1	828,2	3.455,9	3.323,0
Cresc. a/a	+22,5%	+12,1%	+0,2%	-16,8%	-8,1%	+25,3%	-3,8%
Lucro bruto	71,4	61,2	64,8	57,1	54,7	239,2	237,7
% receita bruta	7,9%	7,0%	7,6%	7,4%	6,6%	6,9%	7,2%
Desp. c/ vendas	(32,9)	(31,4)	(32,4)	(30,2)	(31,3)	(120,6)	(125,3)
% receita bruta	-3,7%	-3,6%	-3,8%	-3,9%	-3,8%	-3,5%	-3,8%
Desp. G&A	(15,7)	(8,9)	(10,4)	(10,3)	(11,2)	(44,7)	(40,8)
% receita bruta	-1,7%	-1,0%	-1,2%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%
EBITDA Aj.	22,8	20,9	22,0	16,7	12,1	73,9	71,7
% receita bruta	2,5%	2,4%	2,6%	2,2%	1,5%	2,1%	2,2%
D&A	(1,1)	(1,1)	(1,2)	(1,2)	(1,2)	(4,4)	(4,6)
Resultado Financeiro	3,6	3,2	2,2	20,6	1,4	(8,8)	27,4
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IR/CSLL	33,0	(8,1)	35,7	19,1	(0,8)	25,9	45,9
Lucro líquido Aj.	58,3	15,0	58,7	55,2	11,5	86,5	140,4
% receita bruta	6,5%	1,7%	6,9%	7,2%	1,4%	2,5%	4,2%

DRE Ajustada (R\$ milhões)	Novo Consolidado (Ex-4Bio + Intercompany)						
	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2024	2025
Receita bruta	9.961,4	9.947,9	10.804,0	11.347,9	12.186,8	38.326,1	44.286,6
Cresc. a/a	+13,2%	+10,7%	+13,1%	+15,5%	+22,3%	+14,3%	+15,6%
Lucro bruto	2.922,7	2.820,1	3.133,8	3.257,3	3.508,6	11.316,9	12.719,8
% receita bruta	29,3%	28,3%	29,0%	28,7%	28,8%	29,5%	28,7%
Desp. c/ vendas	(1.920,1)	(1.902,5)	(1.982,9)	(2.064,8)	(2.258,9)	(7.134,6)	(8.208,9)
% receita bruta	-19,3%	-19,1%	-18,4%	-18,2%	-18,5%	-18,6%	-18,5%
Desp. G&A	(347,8)	(294,5)	(288,0)	(299,9)	(325,4)	(1.263,7)	(1.207,8)
% receita bruta	-3,5%	-3,0%	-2,7%	-2,6%	-2,7%	-3,3%	-2,7%
EBITDA Aj.	654,7	623,2	863,0	892,6	924,3	2.918,6	3.303,1
% receita bruta	6,6%	6,3%	8,0%	7,9%	7,6%	7,6%	7,5%
D&A	(237,2)	(247,2)	(251,5)	(264,8)	(274,7)	(905,4)	(1.038,2)
Resultado Financeiro	(118,0)	(178,8)	(204,0)	(210,9)	(253,8)	(545,4)	(847,6)
Equivalência Patrimonial	2,5	(1,4)	(0,5)	1,0	2,7	4,3	1,8
IR/CSLL	21,1	(33,5)	(63,0)	(71,1)	(48,4)	(270,0)	(216,1)
Lucro líquido Aj.	323,1	162,1	344,0	346,8	350,1	1.202,0	1.203,0
% receita bruta	3,2%	1,6%	3,2%	3,1%	2,9%	3,1%	2,7%

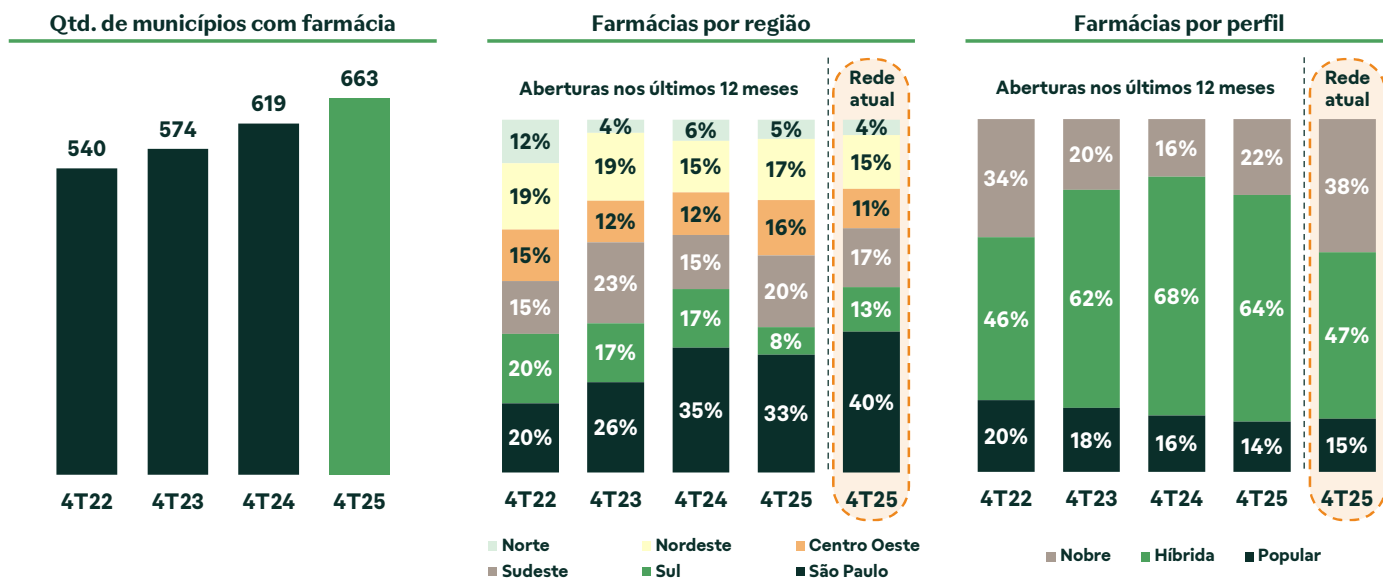
EXPANSÃO DA REDE



Encerramos 2025 com um total de 3.547 farmácias em operação, inaugurando 330 novas unidades no ano (97 no 4T25), cumprindo o guidance estabelecido. Para 2026 reafirmamos nosso guidance de 330 a 350 aberturas brutas.

Encerramos 13 farmácias no ano (3 no 4T25), sendo apenas 3 delas unidades em maturação. Isso equivale a uma taxa de erro inferior a 1% das aberturas LTM, resultado da assertividade do processo de expansão orgânica da rede. Os demais 10 encerramentos foram de farmácias com média de 19 anos de operação, resultantes da otimização do portfólio. Esses fechamentos transferem vendas para outras unidades próximas, liberam ativos para realocação e reduzem custos fixos, beneficiando assim o EBITDA e o ROIC da Companhia.

Ao final de 2025, um total de 25,3% das farmácias RD Saúde ainda se encontravam em fase de maturação, sem terem alcançado todo o potencial de receita e rentabilidade.

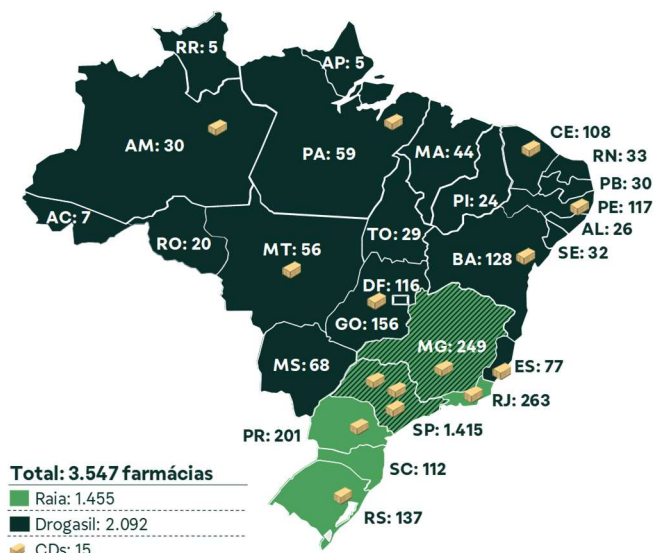


Nossa expansão continua diversificando nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Estendemos nossa presença para 663 cidades em todos os estados, +44 a vs. o 4T24, uma capilaridade única no varejo brasileiro.

Mantivemos um ritmo consistente de expansão em São Paulo, nosso principal mercado, acumulando um terço do nosso plano de expansão do último ano. Mesmo com nossa ampla presença no estado, continuamos identificando oportunidades relevantes e observando desempenho sólido das lojas recém-inauguradas, reforçando o potencial para avançarmos de maneira rentável em todo o País.

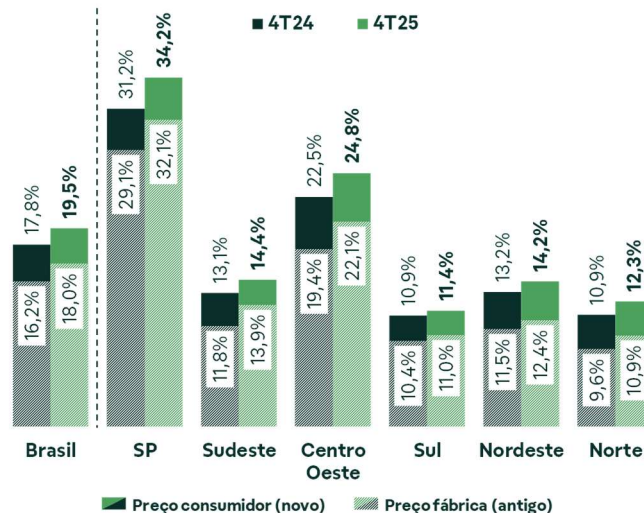
Por fim, a TIR das novas lojas vem se elevando, refletindo uma maior assertividade da expansão, com destaque para os ganhos recentes de eficiência obtidos na operação, da omnicanalidade, o avanço dos medicamentos GLP-1, entre outros.

Presença geográfica



Participação de mercado

Varejo, preço consumidor e preço fábrica, sell-out + sell-in



Fonte: IQVIA. Sudeste exclui SP.

Nossas 3,5 mil farmácias estão presentes em todos os estados do País e são suportadas por uma rede integrada de 15 centros de distribuição. Essa malha logística permite um atendimento diário de mais de 80% das unidades com lead time de até 24h. Como resultado, elevamos o nível de serviço, otimizamos o capital de giro e fortalecemos a eficiência operacional, o que se configura como uma importante vantagem competitiva.

A partir desse trimestre passamos a reportar o nosso market share na base IQVIA Preço Consumidor (CPP), e não mais na base preço de fábrica. Para efeito de comparabilidade, incluímos também a métrica antiga. Embora pouco afete a evolução anual, essa métrica representa melhor o nosso patamar absoluto de participação de mercado.

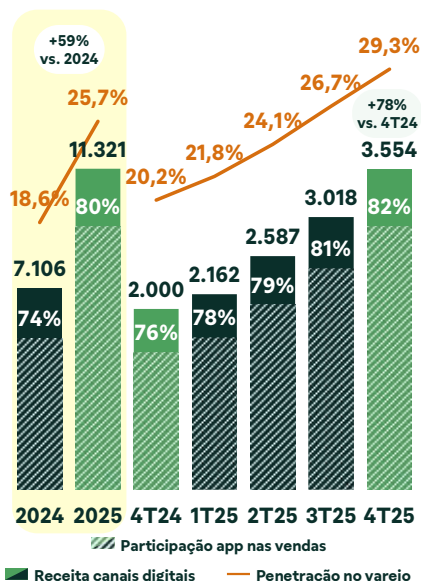
Já considerando o CPP, nossa participação de mercado nacional atingiu 19,5%, um forte ganho de +1,7 pp vs. o ano anterior, representando uma aceleração sequencial frente ao incremento robusto de +0,7 pp visto no 3T25. Além disso, registramos ganhos relevantes em todas as regiões, evidenciando nossa capacidade competitiva nos mais variados contextos e praças. Registramos participações de 34,2% em São Paulo (+3,0 pp), de 14,4% no Sudeste (+1,3 pp), de 24,8% no Centro Oeste (+2,3 pp), de 11,4% no Sul (+0,5 pp), de 14,2% no Nordeste (+1,0 pp) e 12,3% no Norte (+1,4 pp).

Salientamos que também evidenciamos ganhos expressivos de market share em todas as regiões, mesmo quando desconsideramos os medicamentos GLP-1 e sua influência positiva na nossa base.

DIGITALIZAÇÃO, SAÚDE E ENGAJAMENTO DO CLIENTE

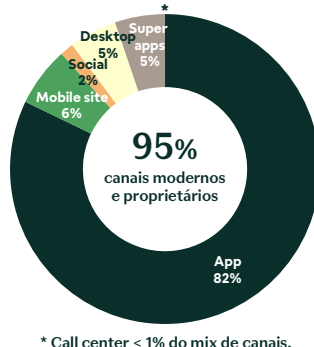
Canais digitais: venda e penetração

R\$ milhões, % da receita bruta do varejo

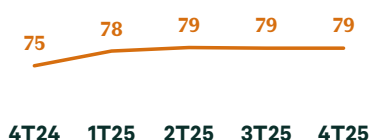


Mix de canais digitais

% da receita digital, 4T25

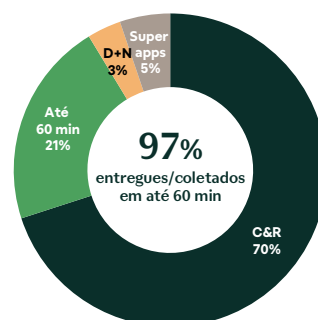


NPS app



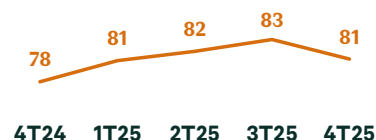
Mix das entregas

% da receita digital, 4T25



NPS entregas

C&R, Entrega e SAC



Seguimos avançando em nossa estratégia digital, fortalecendo ainda mais a relação com o cliente. No 4T25, registramos 263 milhões de acessos aos canais digitais, uma audiência de impacto que potencializa nosso papel na promoção de saúde. Além disso, a digitalização amplifica o gasto por cliente, com os clientes assíduos digitalizados gastando 26% a mais do que a média dos assíduos.

Assim, alcançamos no ano R\$ 11,3 bilhões de receita bruta nos canais digitais (R\$ 3,5 bilhões no 4T25), o que representa um aumento absoluto de R\$ 4,2 bilhões e um crescimento de +59% em comparação ao ano anterior (+78% no 4T25). Considerado isoladamente, nosso digital equivaleria a 4ª maior rede farmacêutica do Brasil.

A participação desses canais atingiu 25,7% do varejo (29,3% no 4T25), um avanço de +7,1 pp vs. 2024 (+9,1 pp no 4T25). Esse avanço, que ficou ainda mais intenso no 4T25, deve-se principalmente ao aumento das vendas de medicamentos GLP-1, que têm uma forte concentração de vendas nos canais digitais, mas também à Black Friday, que executamos com maior intensidade vs. 2024, beneficiando o desempenho de novembro.

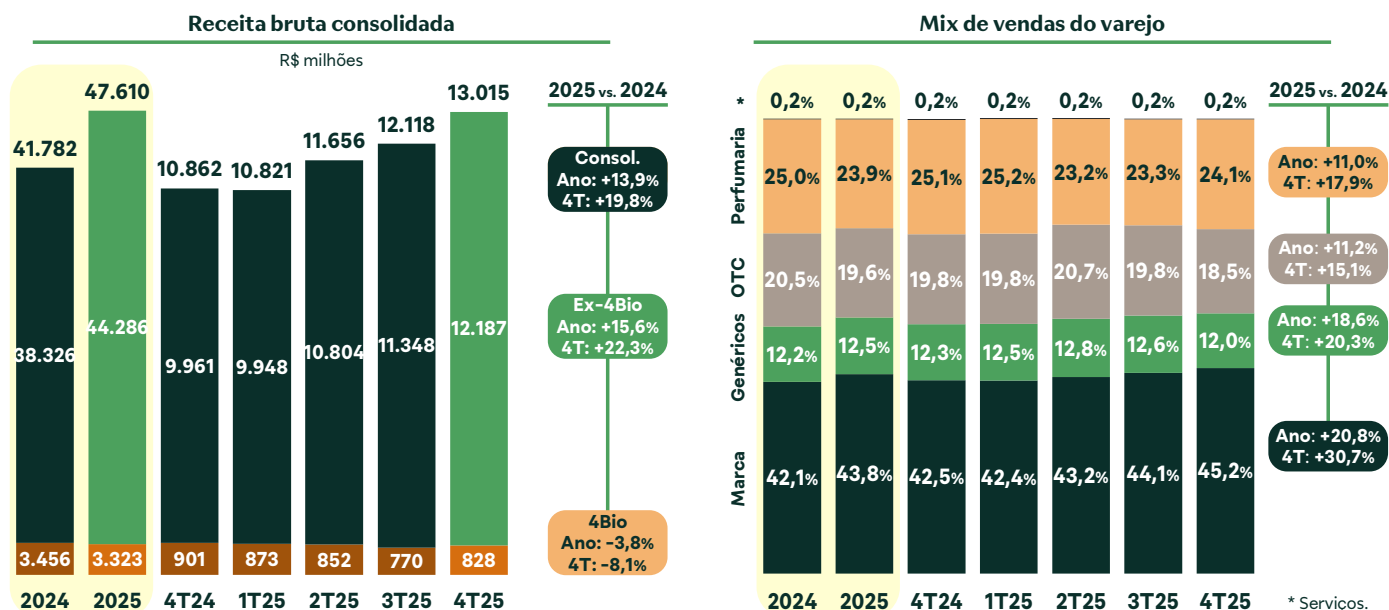
Destacamos o uso crescente dos nossos apps pelos clientes, garantindo que tenham a melhor experiência mobile especializada para jornadas omnicanal em saúde e bem-estar. As vendas digitais através deste canal cresceram +92% vs. o 4T24, alcançando 82% (+6 pp) de participação nas vendas digitais do trimestre.

Essa evolução na digitalização dos nossos clientes, aproveitando nossos canais modernos e proprietários, é reflexo da melhoria contínua da experiência mobile e de uma jornada cada vez mais completa e omnicanal em saúde integral que alavanca a capilaridade da nossa rede de farmácias que tem 95% da população classe A dentro de um raio de 1,5 km. Essa proximidade crescente, potencializada por nossa expansão orgânica rentável, consiste em outra importante vantagem competitiva ao permitir que 97% das vendas digitais sejam entregues ou coletadas em menos de 60 minutos com alta eficiência econômica.

Outro elo importante na relação com nossos clientes é o Stix, principal ecossistema de fidelidade do País. Ele se apoia em mais de 9 mil pontos de venda das marcas Drogasil, Raia, Pão de Açúcar, Extra Mercado, Shell, Sodimac e a recém-integrada Petlove, além de incluir os parceiros financeiros Livel e Itaú. Stix encerrou o ano com 15,3 milhões de clientes, um crescimento relevante de 36%, tendo 88% deles ativos. No período, o programa sustentou um patamar de 97% dos pontos resgatados em um volume de 92 milhões de transações, em linha com o propósito de ser “o ponto para usar de verdade” com benefício percebido pelos clientes dos varejistas parceiros. Além disso, 47% dos clientes acumularam e/ou resgataram pontos em dois ou mais parceiros, reforçando o poder multiplicativo dentro da coalizão Stix.

Por fim, seguimos fortalecendo o papel das nossas farmácias na jornada de saúde integral dos clientes, posicionando-as como hubs de saúde nas comunidades em que atuam e ampliando os vínculos por meio dos serviços farmacêuticos. Já contamos com 2,8 mil unidades com salas Mais Saúde e seu portfólio expandido de serviços, além de 426 unidades com salas de vacinação. Em 2025, foram realizados mais de 7 milhões de atendimentos farmacêuticos entre EACs (exames de análises clínicas), aplicações de vacinas e outros serviços, com NPS superior à média das farmácias.

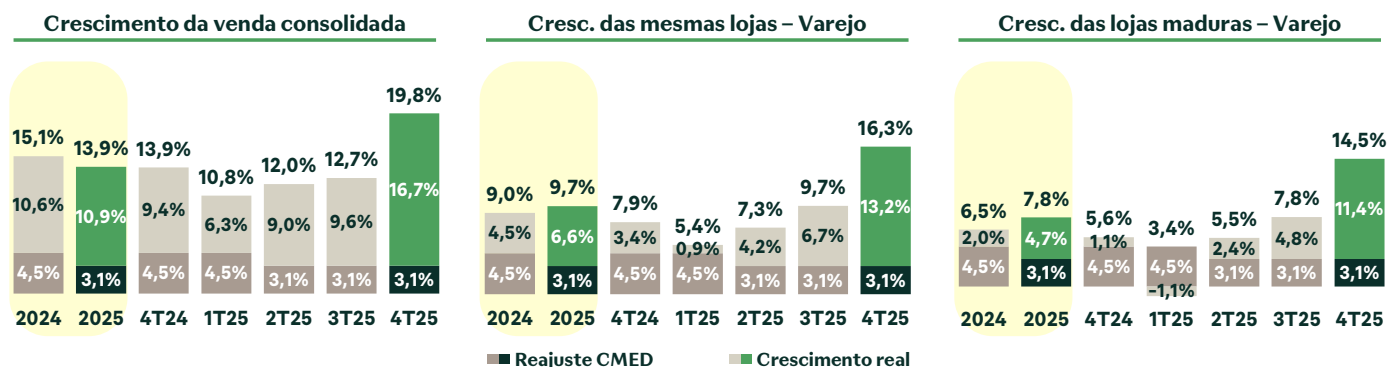
RECEITA BRUTA



Encerramos 2025 com receita bruta de R\$ 47.610 milhões, um crescimento consolidado de 13,9% em relação ao ano anterior, incluindo um efeito calendário negativo de -0,2 pp. Nas operações de varejo (ex-4Bio), o crescimento foi de 15,6% no ano, enquanto na 4Bio tivemos decréscimo de 3,8% no ano, gerando uma pressão de 1,7 pp no consolidado.

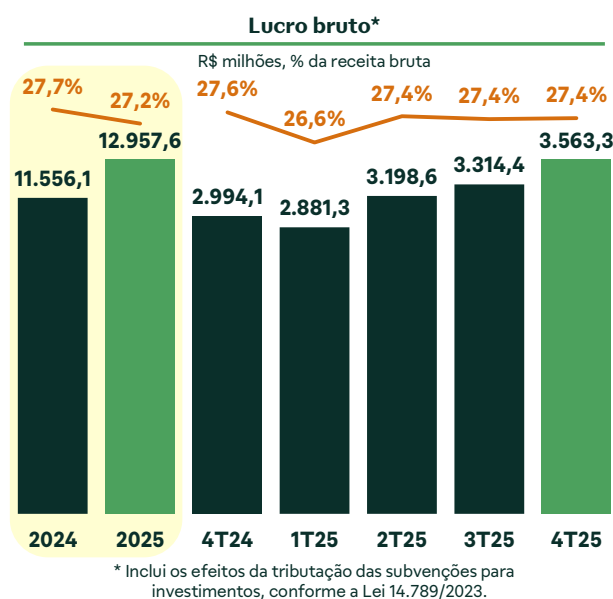
No 4T25, atingimos R\$ 13.015 milhões no consolidado, crescendo +19,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo um efeito calendário positivo de +0,5 pp. Ex-4Bio, nossa receita totalizou R\$ 12.187 milhões, um crescimento de +22,3%, enquanto a 4Bio registrou R\$ 828 milhões, com decréscimo de 8,1% e gerando uma pressão de 2,5 pp no consolidado.

Entre as categorias, Medicamentos de Marca cresceram +20,8% no ano com aceleração para +30,7% no 4T25, puxados por itens GLP-1 que atingiram duplo dígito das vendas no trimestre. Medicamentos Genéricos cresceram +18,6% no ano e aceleraram para +20,3% no 4T25 pela expiração recente de algumas patentes. No autosserviço, os resultados também foram positivos: OTC avançou +11,2% no ano e acelerou para +15,1% no 4T25, enquanto Perfumaria cresceu +11,2% no ano e acelerou para +17,9% no 4T25, revertendo a baixa performance registrada no início do ano, beneficiada pelos investimentos feitos em competitividade e por uma maior intensidade na execução da Black Friday.



Por fim, observamos um crescimento médio de +9,7% nas mesmas lojas em 2025, com forte aceleração para +16,3% no 4T25, registrando avanços em todas as categorias de produtos. Considerando as lojas maduras, com pelo menos 3 anos completos em operação, registramos um crescimento médio de +7,8% em 2025, com aceleração para +14,5% no 4T25, um ritmo 11,4 pp acima do reajuste de medicamentos CMED de 3,1% autorizado em 2025 e 10,2 pp acima do IPCA do ano.

◀ LUCRO BRUTO

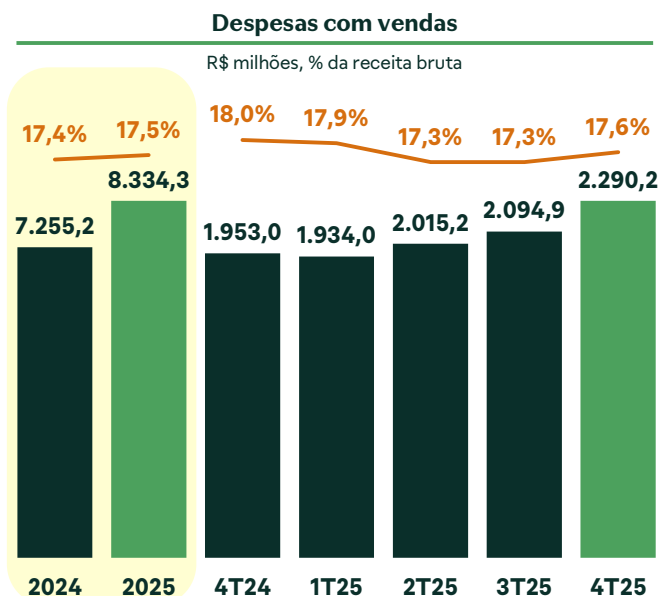


O lucro bruto totalizou R\$ 12.957,6 milhões em 2025 (R\$ 3.563,3 milhões no 4T25), equivalente a uma margem bruta de 27,2% (27,4% no 4T25).

Registramos uma retração da margem bruta anual de 0,5 pp vs. 2024, incluindo pressões de 0,5 pp pelo maior mix de itens GLP-1 nas vendas, de 0,1 pp em maiores perdas de estoque, e de 0,1 pp pelo menor ganho inflacionário sobre os estoques no 2T25, além de 0,3 pp em outros efeitos, incluindo investimentos em competitividade desde o início do ano. Esses investimentos foram parcialmente compensados em 0,3 pp pelo menor mix de vendas da 4Bio no consolidado, em 0,1 pp pelo maior Ajuste a Valor Presente (AVP), e em 0,1 pp em outros efeitos.

Registramos no 4T25 uma contração de apenas 0,2 pp, incluindo uma pressão de 0,7 pp pelo efeito mix de GLP-1 nas vendas, parcialmente compensada por ganhos de 0,3 pp pelo menor mix da 4Bio no consolidado, de 0,1 pp em redução das perdas de estoque e de 0,1 pp pelo efeito positivo do AVP. Vale notar que as pressões geradas pelos investimentos em competitividade foram equilibradas ao longo do ano através de iniciativas de precificação segmentada e de parcerias com a indústria.

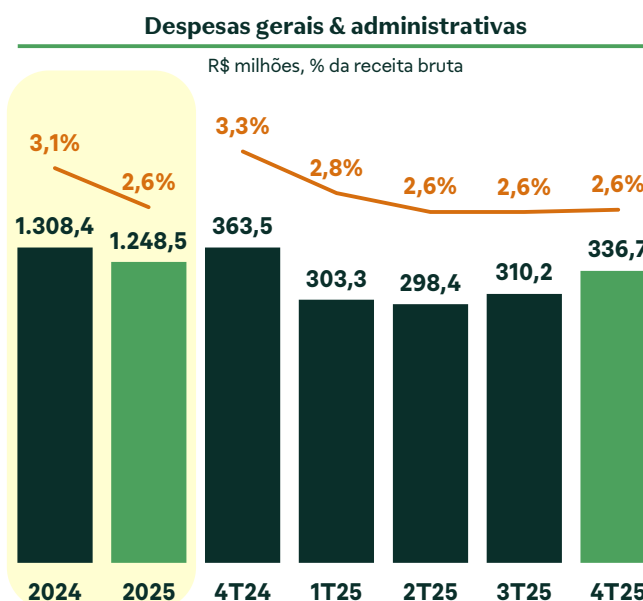
↔ **DESPESAS COM VENDAS**



As despesas com vendas totalizaram R\$ 8.334,3 milhões em 2025, equivalente a 17,5% da receita bruta, um acréscimo de 0,1 pp vs. o ano anterior, principalmente por maiores despesas com pessoal. Elas incluem investimentos no início do ano com a recomposição dos quadros, e no final do ano com o pacote de benefícios para os colaboradores das operações (mais abaixo), além de uma base pontualmente menor nos 3 primeiros trimestres de 2024 em função de quadros de farmácia abaixo do ideal.

Já no 4T25, as despesas com vendas somaram R\$ 2.290,2 milhões, equivalentes a 17,6% da receita bruta, uma diluição de 0,4 pp em relação ao 4T24. Essa diluição foi beneficiada pelo forte crescimento de vendas no varejo que, junto com diluições maiores em aluguel, marketing, serviços profissionais e energia elétrica, mais que compensaram os investimentos de 0,5 pp em despesas de pessoal para recomposição dos quadros e do pacote de benefícios para os colaboradores das farmácias e de CDs. Esses investimentos visam melhorar a proposta de valor dos nossos funcionários (EVP), com reflexos positivos em índices de turnover, na redução de faltas, e em custos admissionais/demissionais, que por sua vez permitirão maior engajamento de clientes e NPS.

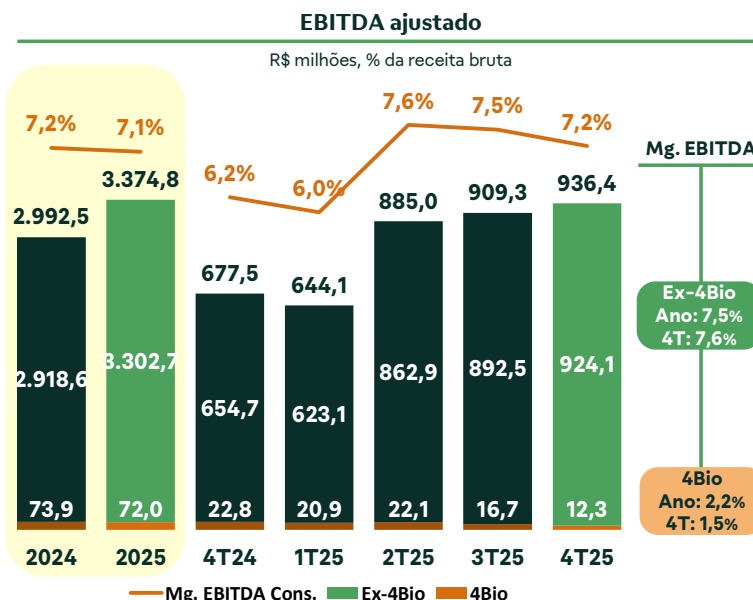
↔ **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**



As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1.248,5 milhões em 2025, correspondendo a 2,6% da receita bruta, uma forte diluição de 0,5 pp em relação a 2024. Essa diluição inclui um ganho de 0,3 pp em despesas de pessoal, principalmente pela reestruturação corporativa realizada no 2T25 visando maiores eficiência e agilidade na gestão, além de 0,2 pp em outras despesas, estabelecendo nova base estrutural de referência para o G&A. Vale salientar que, além de diluir as despesas G&A como percentual da receita bruta, também reduzimos a base nominal, de R\$ 1,31 bilhão em 2024 para R\$ 1,25 bilhão em 2025, uma queda de R\$ 59,9 milhões no período.

No 4T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 336,7 milhões, equivalentes a 2,6% da receita bruta, uma diluição de 0,7 pp vs. o 4T24. Isso inclui uma diluição de 0,3 pp em pessoal, 0,2 pp em outras despesas, além de 0,2 pp por contingências trabalhistas que pressionaram pontualmente o 4T24. Além da diluição obtida no G&A em relação à receita bruta, registramos também uma redução nominal de -7,4%.

EBITDA

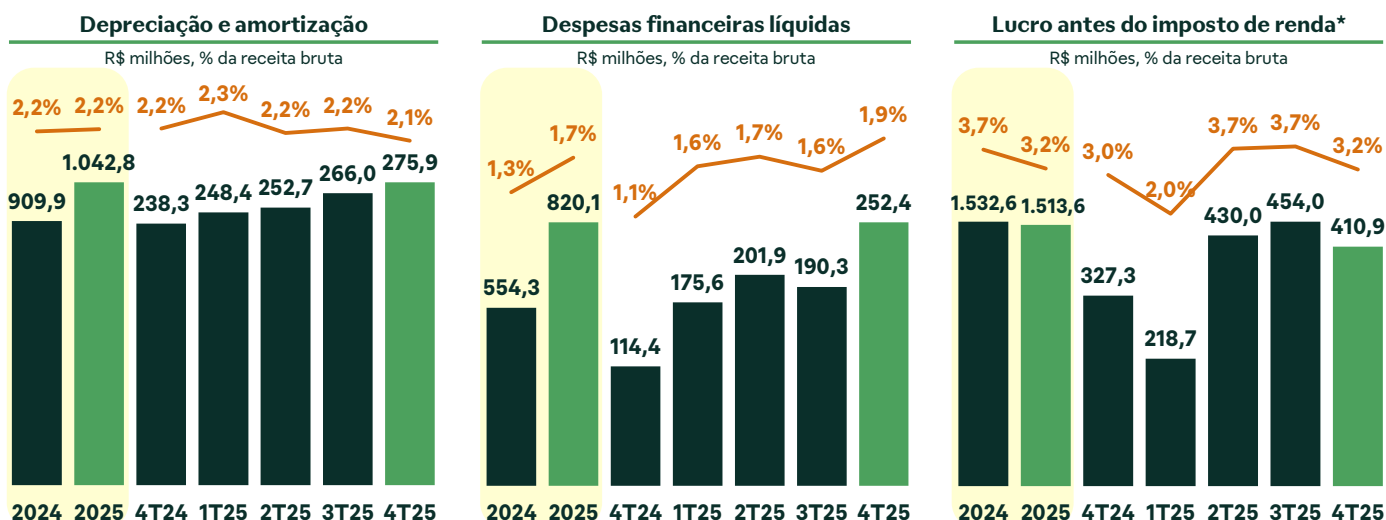


Obtivemos um EBITDA ajustado de R\$ 3.374,8 milhões em 2025, crescimento de 12,8% em relação a 2024. A margem EBITDA foi de 7,1%, uma retração de 0,1 pp. Destacamos que a sustentação da margem EBITDA foi fruto de uma retomada de performance estrutural ao longo do 2S25, neutralizando a forte pressão registrada no 1S25 (-0,7 pp) e nos posicionando para iniciar o ano de 2026 com inércia positiva.

No 4T25, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 936,4 milhões, um crescimento de 38,2% em comparação ao 4T24. A margem EBITDA atingiu 7,2%, uma expansão de 1,0 pp, refletindo a retomada de performance estrutural com a fruição das iniciativas e investimentos realizados ao longo do ano.

Nas operações de varejo (ex-4Bio), registramos no 4T25 um EBITDA ajustado de R\$ 924,1 milhões (+41,2% vs. 4T24), com 7,6% de margem (+ 1,0 pp). No ano, registramos um EBITDA ajustado de R\$ 3.302,7 milhões, (+13,2%) e margem estável de 7,5%, em que pese a pressão evidenciada no 1S25. Já na 4Bio, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 12,3 milhões (R\$ 22,8 milhões no 4T24), com margem de 1,5% (2,2% no 4T24).

DEPRECIAÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E LAIR



* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 1.042,8 milhões em 2025 (R\$ 275,9 milhões no 4T25), equivalentes a 2,2% da receita bruta no ano (2,1% no trimestre).

Em 2025, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 820,1 milhões, correspondendo a 1,7% da receita bruta, um aumento de 0,4 pp. Esse aumento inclui 0,2 pp em função da SELIC mais elevada e do maior volume do passivo financeiro, 0,1 pp pelo efeito não caixa do AVP e 0,1 pp pelo efeito da correção monetária de tributos (não recorrente) recuperados na base 4T24.

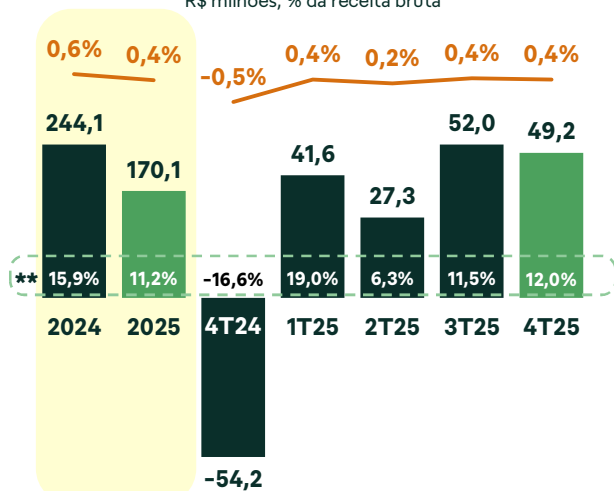
Já no 4T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 252,4 milhões, correspondendo a 1,9% da receita bruta, um aumento de 0,8 pp, incluindo 0,3 pp pela taxa SELIC mais elevada e pelo maior volume do passivo financeiro, 0,2 pp pelo efeito não caixa do AVP e 0,3 pp pelo efeito pontual da correção monetária de tributos recuperados na base 4T24.

Com isso, o lucro antes do IRPJ/CSLL (LAIR) manteve patamar nominal semelhante ao do ano passado, encerrando o ano em R\$ 1.513,6 milhões (R\$ 410,9 milhões no 4T25, crescimento de 16,2%). A margem LAIR contraiu 0,5 pp para 3,2% da receita bruta em 2025, enquanto no 4T25 houve incremento de 0,2 pp, também para 3,2%. Descontando os ganhos pontuais acima mencionados, as margens LAIR equivaleriam a 3,6% em 2024 e a 2,7% no 4T24, indicando uma contração em base recorrente de 0,4 pp em 2025 e uma expansão de 0,5 pp no 4T25, em que pesem os resultados desafiadores do 1S25, já endereçados no 2S25.

IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

Imposto de renda e alíquota efetiva*

R\$ milhões, % da receita bruta

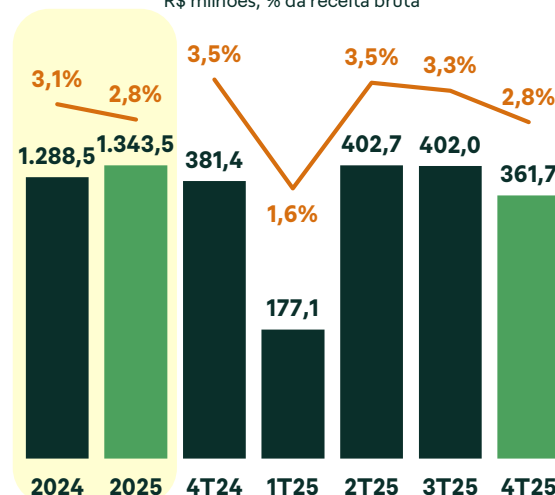


* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

** Alíquota efetiva.

Lucro líquido ajustado*

R\$ milhões, % da receita bruta



Provisionamos um total de R\$ 170,1 milhões em imposto de renda em 2025 (R\$ 49,2 milhões no 4T25), equivalente a 0,4% da receita bruta com uma redução de 0,2 pp vs. o ano anterior (0,4% no 4T25 com aumento de 0,9 pp).

A alíquota efetiva de 2025 foi de 11,2% do LAIR, uma redução de 4,7 pp vs. 2024. Lembramos que no 2T25, realizamos a reversão das provisões constituídas em relação às subvenções para investimentos e a Lei 14.789/2023 nos casos em que a Companhia possui liminar favorável, gerando ganhos pontuais de anos anteriores. Já em 2024, registramos efeitos pontuais principalmente por créditos tributários e concentrados no 4T24. Excluindo esses efeitos, estimamos uma alíquota efetiva recorrente de 13,6% em 2025, uma redução de 8,2 pp vs. os 21,8% de alíquota recorrente de 2024. Na base trimestral, descontados os efeitos pontuais, a alíquota efetiva recorrente seria de 5,8% no 4T25, uma redução de 3,8 pp vs. os 9,6% de alíquota recorrente do 4T24.

Com isso, em 2025, registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 1.343,5 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2,8% da receita bruta com retração de 0,3 pp vs. 2024. Excluindo os efeitos não recorrentes no IR do ano, estimamos uma margem líquida estável. Os ajustes realizados ao longo do ano mostraram nossa resiliência e capacidade de ajustes, revertendo o cenário negativo do 1S25 e reposicionando a empresa para um novo ciclo de crescimento e fortaleza operacional.

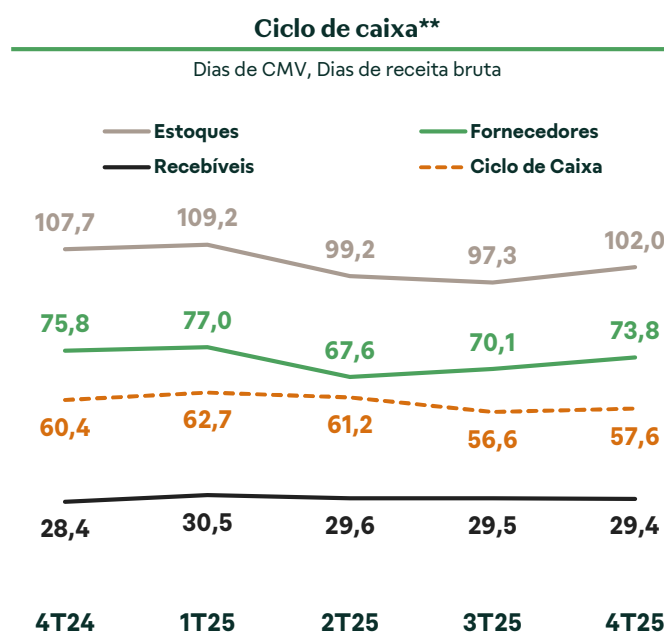
Já no 4T25, registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 361,7 milhões, equivalente a uma margem líquida de 2,8%, com retração de 0,7 pp. Excluindo os efeitos pontuais, a margem líquida do 4T24 teria sido de 2,2% vs. 2,8% em 4T25, uma expansão de 0,6 pp.

↔ **RECONCILIAÇÃO EBITDA, LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Reconciliação EBITDA/Lucro Líq. ajustados (R\$ milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Lucro líquido	181,1	400,9	476,1	304,4	1.362,5
Imposto de renda	43,7	26,3	90,2	19,7	179,9
Equivalência patrimonial	1,4	0,5	(1,0)	(2,7)	(1,8)
Resultado financeiro	175,6	201,9	190,3	252,4	820,1
EBIT	401,8	629,5	755,5	573,9	2.360,7
Depreciação e amortização	248,4	252,7	266,0	275,9	1.042,8
EBITDA	650,2	882,1	1.021,5	880,2	3.434,0
Baixa de ativos	6,4	(0,9)	1,3	29,9	36,7
Investimento social e doações	0,9	11,2	1,6	6,2	19,9
Efeitos tributários extemporâneos	(66,2)	(2,3)	(15,8)	10,5	(73,8)
Outras não recorrentes	52,8	(5,2)	(99,3)	9,7	(42,1)
EBITDA ajustado	644,1	885,0	909,3	936,4	3.374,8
Lucro líquido	181,1	400,9	476,1	304,4	1.362,5
Efeitos não recorrentes no EBITDA	(6,1)	2,8	(112,3)	56,3	(59,3)
Reestruturação societária	-	-	-	30,5	30,5
Efeito dos ajustes no IR (34%)	2,1	(1,0)	38,2	(29,5)	9,8
Lucro líquido ajustado	177,1	402,7	402,0	361,7	1.343,5

No EBITDA, registramos R\$ 59,3 milhões em ganhos ajustados em 2025. Isso inclui despesas de R\$ 36,7 milhões em baixas de ativos, de R\$ 19,9 milhões em investimentos sociais e doações, mais do que compensados por ganhos de R\$ 73,8 milhões relativos a efeitos tributários extemporâneos, além de R\$ 42,1 milhões em outros efeitos. No lucro líquido, registramos R\$ 30,5 milhões de despesas relativas à reestruturação societária, além de R\$ 9,8 milhões em efeitos de IR das receitas e despesas ajustadas do período.

↔ **CICLO DE CAIXA**



** Ajustado para recebíveis descontados e antecipações a fornecedores.

Registramos um ciclo de caixa de 57,6 dias no 4T25, uma redução de 2,8 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior, já ajustado para os descontos de recebíveis e antecipações a fornecedores. Essa melhora se deu principalmente pela redução de 5,7 dias de estoque.

↔ **FLUXO DE CAIXA**

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	2025	2024	4T25	4T24
EBIT ajustado	2.331,9	2.082,6	660,6	439,2
Ajuste a valor presente (AVP)	(276,1)	(185,0)	(78,8)	(57,5)
Efeitos não recorrentes	34,2	(20,5)	(81,3)	(45,4)
Imposto de renda (34%)	(710,6)	(638,2)	(170,1)	(114,4)
Depreciação	1.043,6	912,0	287,0	240,9
Outros ajustes	(60,0)	85,0	74,6	226,6
Recursos das operações	2.362,9	2.235,8	691,8	689,5
Ciclo de caixa*	(989,0)	(669,3)	(580,3)	12,1
Outros ativos (passivos)**	183,2	(96,8)	(115,0)	(458,6)
Fluxo de caixa operacional	1.557,1	1.469,7	(3,5)	242,9
Investimentos	(1.359,4)	(1.247,7)	(409,8)	(417,9)
Fluxo de caixa livre	197,7	222,1	(413,2)	(175,0)
Aquisições e investimentos em coligadas	(46,4)	(165,3)	61,8	(29,1)
JSCP e dividendos	(652,8)	(474,6)	(344,3)	(235,9)
IR pago sobre JSCP	(73,8)	(54,3)	(39,9)	(33,1)
Resultado financeiro***	(549,4)	(361,4)	(163,2)	(63,9)
Recompra de ações	-	(73,3)	-	(73,3)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	369,0	255,3	104,9	63,9
Fluxo de caixa total	(755,5)	(651,4)	(793,9)	(546,5)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Em 2025, registramos R\$ 2.362,9 milhões de recursos das operações (R\$ 691,8 milhões no 4T25), equivalente a 5,0% da receita bruta (5,3% no 4T25). Considerando o consumo de R\$ 805,8 milhões de capital de giro (R\$ 695,3 milhões no 4T25), geramos um fluxo de caixa operacional de R\$ 1.557,1 milhões (consumo de R\$ 3,5 milhões no 4T25).

O CAPEX do ano foi de R\$ 1.359,4 milhões (R\$ 409,8 milhões no 4T25), dos quais R\$ 540,7 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias (R\$ 165,5 milhões no 4T25), R\$ 246,4 milhões para a manutenção e reforma de unidades existentes (R\$ 64,4 milhões no 4T25), R\$ 355,9 milhões em tecnologia (R\$ 114,0 milhões no 4T25), R\$ 182,4 milhões em logística (R\$ 59,4 milhões no 4T25) e R\$ 34,1 milhões em outros projetos (R\$ 6,5 milhões no 4T25).

Registramos uma pressão de ciclo de caixa tanto no ano (R\$ 989,0 milhões) como no trimestre (R\$ 580,3 milhões) em função da aceleração no crescimento da receita bruta, que atingiu 19,8% no trimestre, sendo mitigada pela redução no ciclo de caixa de 2,8 dias. Mesmo com essa pressão pontual, atingimos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 197,7 milhões no ano (negativo em R\$ 413,2 milhões no 4T25). O consumo total de caixa foi de R\$ 755,5 milhões no ano (R\$ 793,9 milhões no 4T25).

Por fim, anunciamos proventos no total de R\$ 770,0 milhões em 2025, em comparação com os R\$ 579,8 milhões em 2024. Isso inclui R\$ 536,0 milhões em juros sobre capital próprio e R\$ 234,0 milhões em dividendos. No 4T25, anunciamos R\$ 275,4 milhões, vs. R\$ 123,9 milhões no 4T24. Esse montante inclui uma antecipação ocorrida em dezembro nos dividendos, aprovada na AGE realizada em 22/12/25 no total de R\$ 130,0 milhões, originalmente previstos para maio de 2026.

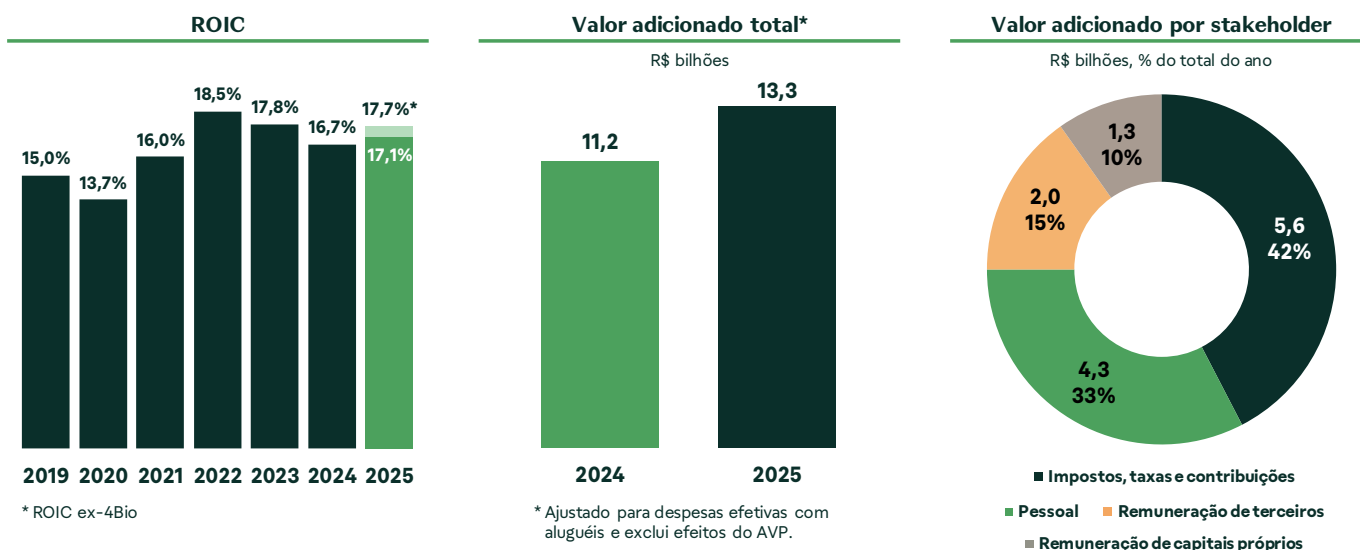
↔ **ENDIVIDAMENTO**

Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Dívida de curto prazo	637,1	763,5	944,2	522,5	508,1
Dívida de longo prazo	2.656,8	2.408,5	2.758,6	2.760,1	3.359,6
Dívida Bruta	3.293,9	3.172,0	3.702,9	3.282,6	3.867,8
(-) Caixa e Equivalentes	528,0	404,4	527,0	436,3	509,6
Dívida Líquida	2.765,9	2.767,6	3.175,8	2.846,3	3.358,1
Recebíveis Descontados	728,7	803,2	761,2	514,7	800,3
Antecipações a fornecedores	(89,9)	(3,7)	(13,2)	(3,7)	-
Opções Compra/Venda de investidas (est.)	13,6	14,0	14,4	22,8	15,5
Dívida Líquida Ajustada	3.418,4	3.581,0	3.938,3	3.380,0	4.173,9
EBITDA ajustado LTM	2.992,5	2.956,7	3.017,3	3.115,9	3.374,8
Dívida Líquida / EBITDA	1,1x	1,2x	1,3x	1,1x	1,2x

Encerramos o 4T25 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 4.173,9 milhões, correspondente a um índice de alavancagem financeira de 1,2x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, um aumento de 0,1x vs. 4T24. Nossa dívida líquida ajustada leva em consideração um saldo de R\$ 800,3 milhões em recebíveis descontados e de R\$ 15,5 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de participações remanescentes em empresas investidas.

O endividamento bruto totalizou R\$ 3.867,8 milhões, 100% correspondente à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), todos com rating reiterado em AAA.br pela Moody's. 87% do endividamento total é de longo prazo e 13% de curto prazo. Encerramos o 4T25 com posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 509,6 milhões.

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO E COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO



Registrarmos um ROIC consolidado de 17,1% em 2025, um incremento de 0,4 pp vs. 2024, em que pese o 1S25 desafiador. Lembramos que isso inclui os efeitos da maior tributação oriunda da Lei 14.789/23, que entrou em vigor em 2024 com pressão de 2,1 pp no ROIC daquele período. Já a RD Saúde ex-4Bio alcançou 17,7%. A venda da 4Bio, assinada em 03/mar/2026 reflete, portanto, uma maior disciplina na alocação de capital, que nos permitirá operar com margem e ROIC maiores, além de fortalecer a estrutura de capital.

Ressaltamos que o cálculo do ROIC desconsidera o ágio da fusão entre Raia e Drogasil, por essa ter sido uma troca de ações a mercado sem pagamentos efetivos entre as partes.

Em 2025, compartilhamos R\$ 13,3 bilhões de valor adicionado com nossos stakeholders, um aumento de +19,1% vs. 2024. Desse total, R\$ 5,6 bilhões foram destinados ao governo nas esferas federal, estadual e municipal por meio de impostos, taxas e contribuições (+27,2%). Outros R\$ 4,3 bilhões foram distribuídos aos nossos funcionários (+13,0%), enquanto R\$ 2,0 bilhões foram direcionados aos proprietários dos imóveis alugados e às instituições financeiras (+19,6%). Por fim, R\$ 1,4 bilhão foi compartilhado com nossos acionistas (+8,1%).

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA



Nossa ação se valorizou em 9,9% em 2025, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 34,1%. No período, o volume financeiro diário médio (ADTV) foi de R\$ 207 milhões. Desde o IPO da Drogasil em junho de 2007, registramos uma valorização acumulada de 2.861% em comparação à valorização de apenas 196% registrada pelo IBOVESPA.

Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 18,9%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 754% em comparação a um crescimento de 137% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isso equivaleu a um retorno médio anual de 16,0%.

IFRS-16

Desde 2019, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para fins de comparabilidade histórica, porém, os dados deste relatório são apresentados sem os efeitos dessa norma, por considerarmos que a abordagem anterior retrata de forma mais fiel a realidade econômica do nosso negócio. No site de Relações com Investidores da RD Saúde (ri.rdsaude.com.br), as Demonstrações Financeiras podem ser encontradas na seção de Planilhas de Resultados.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	4T25			2025		
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Reclassif.	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Reclassif.
Receita Bruta de Vendas	13.014,9	13.014,9	(0,0)	47.609,6	47.609,6	(0,0)
Lucro Bruto	3.563,3	3.565,0	1,7	12.957,6	12.964,9	7,3
Margem Bruta	27,4%	27,4%	0,0 pp	27,2%	27,2%	0,0 pp
Despesas de Venda	(2.290,2)	(1.951,5)	338,7	(8.334,3)	(7.029,0)	1.305,3
Despesas Gerais & Administrativas	(336,7)	(335,9)	0,8	(1.248,5)	(1.247,7)	0,8
Total Despesas	(2.626,9)	(2.287,3)	339,5	(9.582,8)	(8.276,7)	1.306,1
% da Receita Bruta	20,2%	17,6%	(2,6 pp)	20,1%	17,4%	(2,7 pp)
EBITDA Ajustado	936,4	1.277,6	341,2	3.374,8	4.688,2	1.313,4
% da Receita Bruta	7,2%	9,8%	2,6 pp	7,1%	9,8%	2,7 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(56,2)	(55,1)	1,2	59,3	66,5	7,2
Depreciação e Amortização	(281,2)	(529,9)	(248,7)	(1.048,2)	(2.013,0)	(964,8)
Resultado Financeiro	(277,5)	(392,1)	(114,6)	(845,3)	(1.295,5)	(450,3)
Resultado MEP / Incorporação	2,7	2,7	(0,0)	1,8	2,0	0,2
IR / CSL	(19,7)	(12,6)	7,1	(179,9)	(147,8)	32,1
Lucro Líquido	304,4	290,6	(13,9)	1.362,5	1.300,3	(62,2)
% da Receita Bruta	2,3%	2,2%	(0,1 pp)	2,9%	2,7%	(0,2 pp)

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	4T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 4T25
Ativo	20.630,8	25.170,5	4.539,7
Ativo Circulante	14.904,4	14.904,4	0,1
Tributos a Recuperar	541,3	541,4	0,1
Ativo Não Circulante	5.726,4	10.266,0	4.539,6
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	153,3	357,5	204,1
Outros Créditos	7,6	7,2	(0,4)
Investimentos	19,6	19,5	(0,1)
Direito de uso em arrendamento	0,0	4.336,0	4.336,0
Passivo e Patrimônio Líquido	20.630,8	25.170,5	4.539,7
Passivo Circulante	9.177,2	10.193,9	1.016,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	1.021,1	1.021,1
Outras Contas a Pagar	495,5	491,1	(4,4)
Não Circulante	3.704,1	7.640,6	3.936,6
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.945,2	3.945,2
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	8,6	0,0	(8,6)
Patrimônio Líquido	7.749,6	7.336,0	(413,6)
Reservas de Lucros	2.489,1	2.075,7	(413,4)
Participação de Não Controladores	14,1	13,8	(0,2)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T25			2025		
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Reclassif.	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Reclassif.
EBIT Ajustado	660,6	747,7	87,1	2.331,9	2.675,1	343,2
Despesas não recorrentes	(81,3)	(60,4)	20,9	34,2	61,1	26,9
Imposto de renda (34%)	(170,1)	(206,9)	(36,7)	(710,6)	(836,4)	(125,9)
Depreciação	287,0	529,9	243,0	1.043,6	2.013,0	969,5
Despesas com Aluguel	0,0	(340,7)	(340,7)	0,0	(1.313,3)	(1.313,3)
Outros Ajustes	74,6	101,0	26,4	(60,0)	39,5	99,5
Recursos das operações	691,8	691,8	0,0	2.362,9	2.362,9	0,0
Fluxo de caixa operacional	(3,5)	(3,5)	0,0	1.557,1	1.557,1	0,0
Investimentos	(409,8)	(409,8)	0,0	(1.359,4)	(1.359,4)	0,0
Fluxo de caixa livre	(413,2)	(413,2)	0,0	197,7	197,7	0,0
Fluxo de caixa total	(793,9)	(793,9)	0,0	(755,5)	(755,5)	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

◆ TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**04 de março de 2026 às 10h00 (horário de Brasília),
com tradução simultânea para o inglês.**

Link de acesso

<https://www.resultadosrdsade.com.br/>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores: ri@rdsade.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado	4T24	4T25	2024	2025
(em milhares de R\$)				
Receita bruta de vendas e serviços	10.862.353	13.014.924	41.781.973	47.609.626
Deduções	(767.667)	(911.443)	(2.910.451)	(3.359.177)
Receita líquida de vendas e serviços	10.094.686	12.103.481	38.871.522	44.250.449
Custo das mercadorias vendidas	(7.100.566)	(8.540.193)	(27.315.454)	(31.292.878)
Lucro bruto	2.994.119	3.563.288	11.556.068	12.957.571
Despesas				
Com vendas	(1.953.050)	(2.290.200)	(7.255.202)	(8.334.306)
Gerais e administrativas	(363.549)	(336.674)	(1.308.384)	(1.248.495)
Despesas operacionais	(2.316.598)	(2.626.874)	(8.563.586)	(9.582.801)
EBITDA	677.521	936.414	2.992.482	3.374.770
Depreciação e Amortização	(238.324)	(275.856)	(909.852)	(1.042.839)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	439.197	660.559	2.082.630	2.331.930
Despesas financeiras	(253.311)	(393.738)	(998.843)	(1.356.309)
Receitas financeiras	138.875	141.351	444.592	536.165
Despesas / Receitas Financeiras	(114.436)	(252.387)	(554.251)	(820.144)
Equivalência Patrimonial	2.492	2.701	4.260	1.839
Lucro antes do IR e da contribuição social	327.253	410.872	1.532.639	1.513.625
Imposto de renda e contribuição social	54.161	(49.218)	(244.093)	(170.134)
Lucro líquido	381.414	361.654	1.288.546	1.343.491

Demonstração do Resultado Consolidado	4T24	4T25	2024	2025
(em milhares de R\$)				
Receita bruta de vendas e serviços	10.862.353	13.014.924	41.781.973	47.609.626
Deduções	(767.667)	(911.443)	(2.910.451)	(3.359.177)
Receita líquida de vendas e serviços	10.094.686	12.103.481	38.871.522	44.250.449
Custo das mercadorias vendidas	(7.100.566)	(8.540.193)	(27.315.454)	(31.292.878)
Lucro bruto	2.994.119	3.563.288	11.556.068	12.957.571
Despesas				
Com vendas	(1.953.050)	(2.290.200)	(7.255.202)	(8.334.306)
Gerais e administrativas	(363.549)	(336.674)	(1.308.384)	(1.248.495)
Outras despesas operacionais, líquidas	(45.361)	(56.221)	(20.477)	59.265
Despesas operacionais	(2.361.959)	(2.683.095)	(8.584.064)	(9.523.537)
EBITDA	632.160	880.193	2.972.004	3.434.034
Depreciação e Amortização	(238.324)	(281.214)	(909.852)	(1.048.197)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	393.836	598.979	2.062.152	2.385.837
Despesas financeiras	(253.311)	(418.851)	(998.843)	(1.381.422)
Receitas financeiras	138.875	141.351	444.592	536.165
Despesas / Receitas Financeiras	(114.436)	(277.501)	(554.251)	(845.257)
Equilavência Patrimonial	2.492	2.701	4.260	1.839
Lucro antes do IR e da contribuição social	281.892	324.179	1.512.162	1.542.419
Imposto de renda e contribuição social	69.584	(19.743)	(237.131)	(179.924)
Lucro líquido	351.476	304.437	1.275.031	1.362.494

Ativo (R\$ milhares)	4T24	4T25
Caixa e Equivalentes de Caixa	528.002	509.619
Aplicações Financeiras	15.707	19.120
Clientes	2.666.758	3.400.587
Estoques	8.407.429	9.576.342
Tributos a Recuperar	483.452	541.293
Outras Contas a Receber	486.709	736.416
Despesas Antecipadas	112.611	116.027
Depósitos Judiciais	3.019	4.970
Ativo Circulante	12.703.688	14.904.373
Depósitos Judiciais	250.763	296.349
Tributos a Recuperar	287.939	255.077
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	158.041	153.345
Outros Créditos	13.377	7.589
Investimentos	14.786	19.603
Imobilizado	2.682.672	2.942.880
Intangível	2.025.604	2.051.563
Ativo Não Circulante	5.433.181	5.726.407
TOTAL ATIVO	18.136.869	20.630.780
Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhares)	4T24	4T25
Fornecedores	5.825.381	6.922.978
Empréstimos e Financiamentos	637.109	508.137
Salários e Encargos Sociais	686.526	772.590
Impostos, Taxas e Contribuições	364.903	417.176
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	241.476	2.566
Provisão para Demandas Judiciais	81.829	58.221
Outras Contas a Pagar	412.763	495.507
Passivo Circulante	8.249.987	9.177.174
Empréstimos e Financiamentos	2.656.820	3.359.618
Provisão para Demandas Judiciais	282.059	248.853
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.357	8.609
Outras Obrigações	109.538	86.971
Passivo Não Circulante	3.088.775	3.704.050
Capital Social	4.000.000	4.943.704
Reservas de Capital	111.309	139.291
Reserva de Reavaliação	11.085	10.960
Reservas de Lucros	2.529.320	2.489.084
Lucros Acumulados	-	(193.704)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.969	62.969
Participação de Não Controladores	13.529	14.069
Dividendo Adicional Proposto	69.895	283.184
Patrimônio Líquido	6.798.107	7.749.555
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.136.869	20.630.780

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R\$ milhares)	4T24	4T25	2024	2025
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	351.476	304.436	1.275.031	1.362.494
Ajustes				
Depreciações e amortizações	240.915	292.330	911.965	1.048.929
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	16.980	13.944	38.034	27.981
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(30.799)	(7.251)	2.041	1.945
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	43.884	55.462	56.142	68.521
Provisão (reversão) para demandas judiciais	81.399	26.104	124.349	12.911
Provisão (reversão) para perdas no estoque	6.122	(10.281)	25.037	(8.049)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	5.776	7.489	21.292	20.397
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	1.857	1.205	(5.664)	(2.043)
Despesas de juros	125.970	128.983	398.021	512.770
Amortizações do custo de transação de financiamentos	2.391	2.125	9.371	9.279
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.530)	(2.675)	(1.069)	(1.993)
Ganho adquirido em combinação de negócio	1	-	59.709	-
Valoração líquida Cotistas Seniores	-	350	-	350
	844.442	812.221	2.914.259	3.053.492
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	690.179	154	396.890	(754.226)
Estoques	(281.019)	(1.068.554)	(1.235.040)	(1.160.864)
Outros ativos circulantes	(3.054)	(91.460)	(85.782)	(281.648)
Ativos no realizável a longo prazo	(3.214)	51.067	(23.656)	-
Fornecedores	246.807	777.427	857.332	1.087.434
Salários e encargos sociais	(130.021)	(139.074)	50.133	86.064
Impostos, taxas e contribuições	(245.665)	(94.810)	(258.889)	242
Outras Obrigações	(52.444)	173.914	111.999	191.895
Aluguéis a pagar	3.307	4.365	8.840	16.885
Caixa proveniente das operações	1.069.318	425.250	2.736.086	2.239.274
Juros pagos	(83.916)	(149.444)	(373.244)	(469.833)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(95.973)	(82.337)	(367.356)	(190.246)
Demandas judiciais pagas	(22.547)	(22.415)	(82.906)	(69.725)
Caixa líq. proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	866.882	171.054	1.912.580	1.509.470
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição participação em controlada, sem mudar controle	-	-	(117.817)	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(431.370)	(430.977)	(1.283.653)	(1.402.977)
Recebimentos por vendas de imobilizados	-	79	4.265	652
Aplicações financeiras restritas	(15.706)	82.930	(15.706)	(3.414)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(447.076)	(347.968)	(1.412.911)	(1.405.739)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	38.869	600.000	688.869	1.190.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(32.000)	-	(525.000)	(653.869)
Recompra de Ações	(73.285)	-	(73.285)	-
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(235.898)	(344.326)	(474.573)	(652.764)
Resgate Cotistas Seniores	-	(5.481)	-	(5.481)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(302.314)	250.193	(383.989)	(122.114)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	410.510	436.340	412.322	528.002
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	117.492	73.279	115.680	(18.383)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	528.002	509.619	528.002	509.619

Raia Drogasil S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2025 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raia Drogasil S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raia Drogasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“IFRS Accounting Standards”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Reconhecimento de receita

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui uma fonte principal de receitas que advêm da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento para o consumidor final, realizadas tanto por meio de farmácias físicas quanto pelo “e-commerce”. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a receita bruta da Companhia oriunda da venda de mercadorias totalizou R\$47.324,1 milhões.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao relevante esforço do auditor na realização de procedimentos e avaliação de evidências de auditoria, decorrente das características inerentes do processo de reconhecimento de receitas da Companhia, caracterizado pela alta quantidade de transações envolvidas nos registros contábeis e dependência do ambiente de tecnologia da informação, requerendo da Companhia uma estrutura robusta para suportar o devido reconhecimento da receita conforme sua ocorrência, bem como a materialidade dos saldos envolvidos.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, entre outros, nós:

- Avaliamos as políticas contábeis materiais da Companhia relativas aos critérios de reconhecimento de receita, conforme as normas aplicáveis.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes sobre o processo de reconhecimento de receitas de vendas de mercadorias, incluindo controles do ambiente de tecnologia dos sistemas envolvidos nesse processo.
- Selecionamos transações do relatório de registros contábeis de receitas e testamos a ocorrência da receita por meio do confronto com o documento de venda, com a finalidade de concluir se esses relatórios são precisos e completos o suficiente para utilização como base para os testes de auditoria.
- Com o auxílio de ferramentas de tecnologia, executamos a revisão dos lançamentos contábeis na rubrica de receita de venda de mercadorias para confirmação da relação esperada com as contrapartidas registradas.
- Realizamos testes amostrais no saldo de “Contas a receber de clientes” registrado ao fim do exercício, incluindo procedimentos de confirmação externa.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificadas deficiências na implementação de controles do ambiente de tecnologia que nos levaram a planejar e executar testes em maior extensão.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Existência e valorização dos estoques

Por que é um PAA

Conforme divulgado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldo de estoques no montante de R\$9.576,3 milhões que representa parcela relevante do ativo total da Companhia e de suas controladas. O volume e a diversidade de localidades exigem julgamentos relevantes por parte da Companhia na definição de frequência e extensão de procedimentos de verificações, bem como manutenção de uma estrutura robusta de tecnologia para suportar o alto volume de movimentações e a correta valorização desses produtos.

Consideramos esse assunto significativo para a auditoria devido à materialidade dos saldos dos estoques registrados em 31 de dezembro de 2025, à alta quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de movimentação e contagem de estoques, o qual é fortemente dependente do ambiente de tecnologia da informação. Dado o volume expressivo de operações e a necessidade de assegurar a correta captura de todas as transações automáticas de estoques no período de competência correto, esse assunto foi considerado como um PAA.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Em nossos procedimentos de auditoria, entre outros, nós:

- Realizamos o entendimento dos processos de compra e valorização dos estoques, bem como das políticas de inventários físicos da Companhia.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes do ambiente de tecnologia dos sistemas envolvidos nesses processos.
- Realizamos, em bases amostrais, testes independentes de contagens e observação de procedimentos de contagens de estoques conduzidos pela Companhia em diferentes localidades.
- Realizamos testes em bases amostrais sobre a valorização dos estoques registrados ao fim do exercício.
- Avaliamos as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificadas deficiências de controles, incluindo deficiências na implementação de controles do ambiente de tecnologia que nos levaram a planejar e executar testes em maior extensão.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, entendemos que os saldos de estoques apresentados e os critérios de mensuração são aceitáveis, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 25 de fevereiro de 2025, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de “IFRS Accounting Standards”, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as “IFRS Accounting Standards”, emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de março de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Natacha Rodrigues dos Santos
Contadora
CRC nº 1 SP 257140/O-0

Juntos por uma sociedade mais saudável

Raia Drogasil S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025





Índice

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balanco patrimonial.....4

Demonstrações dos resultados do exercício5

Demonstrações dos resultados abrangentes do exercício.....5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido6

Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício7

Demonstrações do valor adicionado8

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1. Contexto operacional.....9

2. Apresentação das demonstrações financeiras11

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas12

4. Principais práticas contábeis.....13

5. Caixa e equivalentes de caixa16

6. Aplicações financeiras.....17

7. Contas a receber de clientes.....18

8. Estoques.....19

9. Tributos a recuperar20

10. Investimentos21

11. Imobilizado.....27

12. Intangível32

13. Benefícios a empregados.....39

14. Fornecedores39

15. Obrigação com cotistas seniores40

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures.....41

17. Arrendamentos.....46



18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais	49
19. Imposto de renda e contribuição social.....	53
20. Resultado por ação	56
21. Patrimônio líquido	57
22. Receita líquida de vendas	61
23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado	62
24. Outras receitas ou despesas operacionais, líquidas	63
25. Resultado financeiro	64
26. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos	65
27. Transações com partes relacionadas	71
28. Cobertura de seguros	74
29. Transações não envolvendo caixa	74
30. Eventos subsequentes	74

Pareceres e declarações

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras	72
Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	79
Parecer do Comitê de Auditoria	80
Parecer do Conselho Fiscal	82
Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025
Em milhares de Reais



Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24			Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	296.965	460.292	509.619	528.002	Fornecedores	14	6.425.749	5.306.494	6.680.650	5.614.817
Aplicações financeiras	6	28.112	27.774	19.120	15.706	Passivos com cotistas seniores no FIDC	15	-	-	228.549	200.267
Contas a receber de clientes	7	2.757.988	1.919.599	3.400.585	2.666.758	Empréstimos e financiamentos	16	508.137	547.528	508.137	637.110
Estoques	8	9.127.427	7.973.862	9.576.343	8.407.430	Arrendamentos a pagar	17	1.019.344	949.350	1.021.147	951.044
Tributos a recuperar	9	509.584	440.153	541.373	483.484	Salários e encargos sociais	-	737.699	655.777	772.590	686.526
Outros ativos circulantes	-	585.693	398.251	647.316	444.813	Impostos, taxas e contribuições	-	351.343	267.070	373.913	296.049
Despesas antecipadas	-	112.816	110.622	116.027	112.611	Dividendo e juros sobre o capital próprio	-	2.566	241.476	2.566	241.476
Partes relacionadas	27	96.371	49.146	89.095	41.887	Imposto de renda e contribuição social	-	35.632	64.601	43.262	68.855
Depósitos judiciais	18	4.970	3.019	4.970	3.019	Provisão para demandas judiciais	18	58.220	81.829	58.220	81.829
						Partes relacionadas	27	22.366	19.114	22.366	19.114
						Outros passivos circulantes	-	428.137	354.709	482.500	397.872
		13.519.926	11.382.718	14.904.448	12.703.710			9.589.193	8.487.948	10.193.900	9.194.959
Não circulante											
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	16	3.359.618	2.656.820	3.359.618	2.656.820
Depósitos judiciais	18	61.226	27.616	296.349	250.762	Arrendamentos a pagar	17	3.939.887	3.469.643	3.945.165	3.473.493
Tributos a recuperar	9	227.331	266.840	255.077	287.939	Provisão para demandas judiciais	18	135.298	86.680	248.853	282.059
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	204.880	141.278	357.487	298.405	Contas a pagar por aquisição de controladas	-	15.518	13.573	15.518	13.573
Despesas antecipadas	-	6.824	12.743	6.824	12.743	Outros passivos não circulantes	-	31.738	62.602	71.453	95.965
Outros ativos não circulantes	-	156	142	336	204						
		500.417	448.619	916.073	850.053			7.482.059	6.289.318	7.640.607	6.521.910
Investimentos	10	1.390.158	1.129.043	19.463	14.740	Total do passivo		17.071.252	14.777.266	17.834.507	15.716.869
Imobilizado	11	2.891.356	2.639.455	2.942.880	2.682.672	Patrimônio líquido	21				
Intangível	12	1.762.278	1.729.324	2.051.563	2.025.604	Atribuído aos acionistas da Controladora					
Direito de uso em arrendamento	17	4.329.246	3.881.567	4.336.048	3.886.977	Capital social	-	4.750.000	4.000.000	4.750.000	4.000.000
		10.373.038	9.379.389	9.349.954	8.609.993	Reservas de capital	-	139.291	111.309	139.291	111.309
		10.873.455	9.828.008	10.266.027	9.460.046	Reservas de lucros	-	2.075.725	2.178.202	2.075.725	2.178.202
						Dividendo adicional proposto	-	283.184	69.895	283.184	69.895
						Ajuste de avaliação patrimonial	-	73.929	74.054	73.929	74.054
								7.322.129	6.433.460	7.322.129	6.433.460
						Participação de não controladores	-	-	-	13.839	13.427
						Total do patrimônio líquido		7.322.129	6.433.460	7.335.968	6.446.887
Total do ativo		24.393.381	21.210.726	25.170.475	22.163.756	Total do passivo e patrimônio líquido		24.393.381	21.210.726	25.170.475	22.163.756



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social

Demonstrações dos Resultados do Exercício

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Receita líquida de vendas	22	41.096.637	35.644.330	44.250.449	38.871.522
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	23	(28.468.886)	(24.390.727)	(31.285.561)	(27.314.741)
Lucro bruto		12.627.751	11.253.603	12.964.888	11.556.781
(Despesas) receitas operacionais					
Com vendas	23	(8.569.994)	(7.479.652)	(8.719.372)	(7.627.819)
Gerais e administrativas	23	(1.442.307)	(1.441.231)	(1.570.393)	(1.570.628)
Outras receitas/(despesas) operacionais	24	(1.966)	11.714	66.451	(7.297)
Resultado de equivalência patrimonial	10	149.191	65.541	1.993	1.069
		(9.865.076)	(8.843.628)	(10.221.321)	(9.204.675)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.762.675	2.409.975	2.743.567	2.352.106
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	428.907	331.032	536.165	444.589
Despesas financeiras	25	(1.735.166)	(1.272.105)	(1.831.677)	(1.377.701)
		(1.306.259)	(941.073)	(1.295.512)	(933.112)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.456.416	1.468.902	1.448.055	1.418.994
Imposto de renda e contribuição social	19				
Corrente	-	(223.093)	(306.117)	(206.761)	(328.232)
Diferido	-	63.538	37.079	58.949	120.611
		(159.555)	(269.038)	(147.812)	(207.621)
Lucro líquido do exercício		1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	-	1.296.861	1.199.864	1.296.861	1.199.864
Participação de não controladores	-	-	-	3.382	11.509
		1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373
Lucro por ação – básico	20	0,78741	0,72753	0,78741	0,72753
Lucro por ação – diluído	20	0,78195	0,72500	0,78195	0,72500

Demonstrações dos Resultados Abrangentes do Exercício

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Lucro líquido do exercício		1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373
Componentes do resultado abrangente					
Outros resultados abrangentes que afetarão o resultado em período subsequente	-	-	-	-	-
Total resultado abrangente do exercício		1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373
Atribuível a					
Acionistas da Companhia	-	1.296.861	1.199.864	1.296.861	1.199.864
Participação de não controladores	-	-	-	3.382	11.509
Total		1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais



	Atribuível aos acionistas da Controladora															Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de capital				Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial							
		Correção monetária especial	Ágio na emissão/alienação de ações	Ações em tesouraria	Ações restritas e outras	Legal	Estatutária	Incentivos fiscais	Lucros acumulados	Dividendo adicional proposto	Reserva de reavaliação	Transação com não controladores	Outros resultados abrangentes	Total			
Em 31 de dezembro de 2023	4.000.000	10.191	134.006	(67.215)	69.577	318.505	442.268	816.597	-	217.598	11.212	3.262	-	5.956.001	72.300	6.028.301	
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	342	-	-	-	-	342	-	342	
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2023 aprovado na AGO de 17 de abril de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(217.598)	-	-	-	(217.598)	-	(217.598)	
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	125	-	(125)	-	-	-	-	-	
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	37.507	-	-	-	-	-	-	-	-	37.507	-	37.507	
Plano de ações restritas - entrega	-	-	1.866	13.143	(16.724)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.715)	-	(1.715)	
Ações restritas – entrega de ações 4Bio	-	-	-	2.366	(123)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.243	-	2.243	
Recompra de Ações	-	-	-	(73.285)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.285)	-	(73.285)	
Aquisição de ações de acionistas minoritários pelo exercício de opção de compra – 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.709	59.709	(70.382)	(10.673)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.199.864	-	-	-	-	1.199.864	11.509	1.211.373	
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(389.500)	389.500	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	-	59.993	-	-	(59.993)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo proposto - R\$ 0,097586 por ação (nota 21)	-	-	-	-	-	-	-	-	(210.000)	210.000	-	-	-	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	540.838	-	(540.838)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos antecipados aprovado na RCA de 17 de abril de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(84.300)	-	-	-	(84.300)	-	(84.300)	
Dividendos antecipados aprovado na RCA de 30 de setembro de 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(106.000)	-	-	-	(106.000)	-	(106.000)	
Imposto retido sobre o JSCP (nota 21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.306)	-	-	-	(54.306)	-	(54.306)	
Reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios para o Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(284.999)	-	-	-	(284.999)	-	(284.999)	
Outros resultados abrangentes - ajustes instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-	(3)	
Em 31 de dezembro de 2024	4.000.000	10.191	135.872	(124.991)	90.237	378.498	983.106	816.597	-	69.895	11.087	3.262	59.706	6.433.460	13.427	6.446.887	
Aumento de Capital aprovado na RCA de 22 de dezembro de 2025	750.000	-	-	-	-	-	(750.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	738	-	-	-	-	738	-	738	
Juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2024 aprovado na AGOE de 22 de abril de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(69.895)	-	-	-	(69.895)	-	(69.895)	
Realização de reserva de reavaliação, líquida do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	126	-	(126)	-	-	-	-	-	
Plano de ações restritas - apropriação	-	-	-	-	27.880	-	-	-	15.799	-	-	-	-	43.679	-	43.679	
Plano de ações restritas - entrega	-	-	7.606	19.810	(27.896)	-	-	-	-	-	-	-	-	(480)	-	(480)	
Ações restritas – entrega de ações 4Bio	-	-	-	1.099	(517)	-	-	-	-	-	-	-	-	582	-	582	
Aquisição de ações de acionistas minoritários pelo exercício de opção de compra – 4Bio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.970)	(2.970)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.296.861	-	-	-	-	1.296.861	3.382	1.300.243	
Juros sobre o capital próprio propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(536.000)	536.000	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	-	64.842	-	-	(64.842)	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendo proposto - R\$ 0,075890 por ação (nota 21)	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.000)	130.000	-	-	-	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	582.682	-	(582.682)	-	-	-	-	-	-	-	
Imposto retido sobre o JSCP (nota 21)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.780)	-	-	-	(74.780)	-	(74.780)	
Reclassificação dos dividendos mínimos obrigatórios para o Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(308.036)	-	-	-	(308.036)	-	(308.036)	
Em 31 de dezembro de 2025	4.750.000	10.191	143.478	(104.082)	89.704	443.340	815.788	816.597	-	283.184	10.961	3.262	59.706	7.322.129	13.839	7.335.968	



Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

		Controladora		Consolidado	
	Notas	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-	1.456.416	1.468.902	1.448.055	1.418.994
Ajustes					
Depreciações e amortizações	23	2.047.928	1.834.751	2.074.779	1.851.892
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	-	27.981	38.034	27.981	38.034
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	-	1.945	2.041	1.945	2.041
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	-	51.477	35.541	68.521	56.142
Provisão para demandas judiciais	18	94.734	84.669	12.910	124.349
(Reversão) provisão para perdas nos estoques	8	(8.049)	25.037	(8.049)	25.037
(Reversão) provisão para perdas de créditos esperadas	7	9.329	7.012	20.397	21.292
(Reversão) provisão para encerramento de farmácias	11 e 12	(2.043)	(5.664)	(2.043)	(5.664)
Despesas líquidas de juros com empréstimos ⁽ⁱ⁾	16	504.833	344.501	512.770	366.868
Amortização de custo de transação de debêntures	16	9.279	9.371	9.279	9.371
Resultado de equivalência patrimonial	10	(149.191)	(65.541)	(1.993)	(1.069)
Despesas de juros – Arrendamentos	17	478.049	400.081	478.616	400.361
Aumento do percentual de participação em controladas	10.2	-	-	-	59.709
Valoração líquida – Cotistas Seniores		-	-	350	-
		4.522.688	4.178.735	4.643.518	4.367.357
Variações nos ativos e passivos					
Clientes e outras contas a receber	-	(847.718)	588.935	(754.225)	396.890
Estoques	-	(1.145.517)	(1.116.645)	(1.160.865)	(1.235.040)
Outros ativos	-	(267.160)	(90.493)	(298.255)	(109.192)
Fornecedores	-	1.124.142	642.424	1.104.134	718.604
Fornecedores Risco Sacado	-	-	(9.009)	-	(9.009)
Salários e encargos sociais	-	81.922	54.078	86.064	50.133
Impostos, taxas e contribuições	-	25.382	(153.624)	(29.844)	(290.393)
Outras obrigações	-	(57.966)	58.111	30.010	95.175
Aluguéis a pagar	-	18.582	10.581	18.537	10.605
Outros					
Juros pagos	16	(461.183)	(349.196)	(469.833)	(373.244)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(190.246)	(367.356)	(190.246)	(367.356)
Juros pagos – Arrendamentos	17	(478.049)	(400.081)	(478.616)	(400.361)
Demandas Judiciais - pagas	18	(69.725)	(82.906)	(69.725)	(82.906)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		2.255.152	2.963.554	2.430.654	2.771.263
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição e aporte de capital em investidas	-	(112.270)	(352.587)	-	-
Aquisição de participação em controlada, sem mudança de controle	10.2	-	(117.817)	-	(117.817)
Aquisições de imobilizado e intangível	11 e 12	(1.360.034)	(1.251.922)	(1.402.977)	(1.283.653)
Recebimentos por vendas de imobilizados		652	4.265	652	4.265
Aplicações financeiras	-	-	-	(3.414)	(15.706)
Empréstimos (concedidos)/recebidos à controlada	-	-	235	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(1.471.652)	(1.717.826)	(1.405.739)	(1.412.911)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos e financiamentos tomados	16	1.100.000	600.000	1.190.000	688.869
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	16	(475.000)	(300.000)	(653.869)	(525.000)
Recompra de ações	-	-	(73.285)	-	(73.285)
Pagamentos de arrendamentos	-	(919.063)	(855.580)	(921.184)	(858.682)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-	(652.764)	(474.573)	(652.764)	(474.573)
Resgates – Cotistas Seniores FIDC	-	-	-	(5.481)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(946.827)	(1.103.438)	(1.043.298)	(1.242.671)
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes		(163.327)	142.290	(18.383)	115.681
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	5	460.292	318.002	528.002	412.321
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	5	296.965	460.292	509.619	528.002

(i) Atualização de obrigação com antigos acionistas de controladas no montante de R\$ 9.278.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Receitas	43.369.791	37.626.276	46.827.137	41.112.572
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	43.413.993	37.639.732	46.812.445	41.134.730
Outras receitas	12.877	9.481	73.105	10.417
Constituição (reversão) para perdas de créditos esperadas	(57.079)	(22.937)	(58.413)	(32.575)
Insumos adquiridos de terceiros	(29.142.024)	(25.523.969)	(32.021.829)	(28.574.540)
Custos das mercadorias e produtos vendidos e dos serviços prestados	(26.238.878)	(22.921.746)	(29.043.964)	(25.864.968)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.903.146)	(2.602.223)	(2.977.865)	(2.709.572)
Valor adicionado bruto	14.227.767	12.102.307	14.805.308	12.538.032
Depreciação e amortização	(1.987.015)	(1.783.685)	(2.013.044)	(1.801.431)
Valor adicionado líquido produzido	12.240.752	10.318.622	12.792.264	10.736.601
Valor adicionado recebido em transferência	600.581	417.259	562.659	462.827
Resultado de equivalência patrimonial	149.191	65.541	1.993	1.069
Receitas financeiras	430.178	333.900	539.455	443.940
Outros	21.212	17.818	21.211	17.818
Valor adicionado total a distribuir	12.841.333	10.735.881	13.354.923	11.199.428
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	4.202.052	3.707.169	4.323.727	3.828.600
Remuneração direta	3.283.196	2.895.550	3.361.041	2.973.454
Benefícios	636.778	556.159	673.641	593.878
Fundo de garantia por tempo de serviço	282.078	255.460	289.045	261.268
Impostos, taxas e contribuições	5.318.413	4.254.486	5.619.824	4.500.677
Federais	1.070.837	1.262.165	1.101.442	1.243.707
Estaduais	4.192.180	2.945.541	4.455.145	3.203.648
Municipais	55.396	46.780	63.237	53.322
Remuneração de capitais de terceiros	2.024.007	1.574.362	2.111.129	1.658.778
Juros	1.716.094	1.271.766	1.797.657	1.351.495
Aluguéis	307.913	302.596	313.472	307.283
Remuneração de capitais próprios	1.296.861	1.199.864	1.300.243	1.211.373
Juros sobre capital próprio	536.000	389.500	536.000	389.500
Dividendo e juros sobre capital próprio adicional proposto	130.000	210.000	130.000	210.000
Lucros retidos do período	630.861	600.364	630.861	600.364
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	3.382	11.509
Valor adicionado distribuído e retido	12.841.333	10.735.881	13.354.923	11.199.428

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia", "RD Saúde" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, São Paulo – SP, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sob o código de negociação RADL3. A RD Saúde foi criada em novembro de 2011 a partir da fusão entre as redes Droga Raia e Drogasil que, juntas, combinam mais de 200 anos de história. A Droga Raia foi fundada em 1905 e a Drogasil em 1935 e hoje formam a rede líder, tanto em número de farmácias, quanto em faturamento.

Em 18 de março de 2024, a Companhia mudou sua marca corporativa, que passa a ser "RD Saúde", refletindo seu objetivo de liderar a promoção da saúde no Brasil. Além do varejo farmacêutico, a RD Saúde, foca na saúde integral, visando o bem-estar da comunidade e oferecendo serviços e produtos de alta qualidade.

A RD Saúde junto com suas controladas (em conjunto "Grupo" ou "Consolidado") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade, realizando suas vendas por meio de 3.547 farmácias (3.230 farmácias – Dez/24), presente em todos os 26 Estados e o Distrito Federal (26 Estados e o Distrito Federal – Dez/24), conforme abaixo:

Estado	Consolidado	
	Dez/25	Dez/24
Sudeste	2.004	1.835
São Paulo	1.415	1.307
Rio de Janeiro	263	233
Minas Gerais	249	227
Espírito Santo	77	68
Nordeste	542	485
Bahia	126	114
Pernambuco	117	105
Ceará	108	97
Maranhão	44	43
Sergipe	34	29
Rio Grande do Norte	33	28
Paraíba	30	24
Alagoas	26	24
Piauí	24	21
Sul	450	428
Paraná	201	187
Rio Grande do Sul	137	136
Santa Catarina	112	105
Centro-Oeste	396	344
Goiás	155	134
Distrito Federal	117	98
Mato Grosso do Sul	68	61
Mato Grosso	56	51
Norte	155	138
Pará	59	57
Amazonas	30	25
Tocantins	29	25
Rondônia	20	15
Acre	7	6
Amapá	5	5
Roraima	5	5
Total	3.547	3.230

Durante o exercício corrente, houve a inauguração de 330 farmácias e o fechamento de 13 farmácias (em 2024, houve a inauguração de 300 e o fechamento de 23 farmácias). Todos os encerramentos foram realizados para otimização do portfólio de farmácias com expectativas positivas de retorno. As farmácias da RD Saúde, bem como a demanda do e-commerce do Grupo, são abastecidas por quinze centrais de distribuição localizadas em doze Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Amazonas e Pará.

A 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa medicamentos especiais por meio de serviço de tele vendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas seis centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo, Tocantins, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia.

O RD Ventures Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia ("FIP RD Ventures"), é um fundo exclusivo criado como a plataforma que busca investir em negócios que contribuam com a estratégia de crescimento e aceleram a jornada de digitalização em saúde da Companhia.

A Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ("Dr. Cuco"), é uma plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento.

A Impulso Soluções de Mídia Ltda. ("Impulso"), é a solução de *Retail Media* da RD. Trata-se de uma plataforma que oferece um alto potencial de alcance por meio de audiências personalizadas com dados do varejo e alta precisão dos resultados; isso permite que os anunciantes analisem a performance das campanhas *on-line* e *offline* e estejam presentes em todos os momentos da jornada do consumidor.

A SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda. ("Dose Certa + Cuidado"), é uma empresa focada em aderência ao tratamento, oferecendo serviços de Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo.

A ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. ("Manipulação Raia Drogasil"), é a primeira *Startup* do mercado magistral brasileiro, uma plataforma de *marketplace* que proporciona aos clientes o acesso imediato e *on-line* às Farmácias de Manipulação.

A RD Log Ltda. ("RD Log"), é uma empresa de transporte e logística que foi constituída com o intuito de ampliar a oferta de serviços logísticos aos *sellers* do *marketplace*.

A Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. ("Kymberg"), é uma empresa farmacêutica, especializada na produção de medicamentos.

A RD Saúde possui a totalidade das cotas subordinadas do RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo ("RD FIDC"). A Companhia consolida as informações contábeis do RD FIDC por entender que parte relevante dos riscos e benefícios relacionados à rentabilidade está vinculada às quotas subordinadas mantidas pela RD Saúde.

Doravante, as entidades acima mencionadas, serão coletivamente denominadas como "Controladas".

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Em atendimento à NBC TG 24(R2), a autorização para emissão das demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 3 de março de 2026.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas contábeis internacionais ("IFRS Accounting Standards"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, as quais incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas 4Bio, Dr. Cuco, Manipulação Raia Drogasil, Dose Certa + Cuidado, Impulso, Kymberg, FIP RD Ventures, RD FIDC e RD Log e que foram elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pelas Controladas foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por: (i) determinados instrumentos financeiros; e (ii) ativos e passivos decorrentes de combinações de negócios mensurados pelos seus valores justos, quando aplicável. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis referentes às perdas esperadas nos estoques, perdas de crédito esperadas, valorização de instrumentos financeiros, prazos de realização de tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(f).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessas demonstrações. Como consequência, pelas IFRS, essas demonstrações estão apresentadas como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Normas emitidas e ainda não adotadas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

CBPS 1/ IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade;

CBPS 1 / IFRS S1 - Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:

Visa exigir que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade. Estamos avaliando os impactos da norma para adoção antecipada ou atendimento conforme prazo definido na mesma."

CBPS 2 / IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima

CBPS 2 / IFRS S2 - Divulgações relacionadas ao clima: Visa estabelecer os requisitos para identificar, mensurar e divulgar informações sobre riscos e oportunidades relacionados com o clima que sejam úteis para os usuários principais de relatórios financeiros para fins gerais na tomada de decisões relacionadas com o fornecimento de recursos à entidade.

Ambos os pronunciamentos se aplicam aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com aplicação voluntária antecipada a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta implementação na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras e não realizou implementação antecipada.

IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements,

IFRS 18 - *Presentation and Disclosure in Financial Statements*, que substitui a IAS 1 – *Presentation of Financial Statements* na elaboração de demonstrações contábeis com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A IFRS 18 (i) introduz novos requerimentos para apresentação da demonstração do resultado com a inclusão de três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos, (ii) requer divulgação em notas explicativas sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, e (iii) inclui alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC – 36 (R3) – *Demonstrações Consolidadas*), não pode ter responsabilidade pública e deve ser uma controlada (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os potenciais impactos decorrentes desta norma na apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros.

Em convergência com essas alterações, o CPC deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 – *Instrumentos Financeiros* e CPC 40 (R1) – *Instrumentos Financeiros - Evidenciação*. Vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. Não é esperado impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

O IASB emitiu alterações de escopo limitado no âmbito de sua revisão periódica das normas IFRS, com o objetivo de promover esclarecimentos, simplificações e maior consistência normativa. As mudanças afetam, entre outras, as normas IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7. Em convergência com essas atualizações, o CPC deverá refletir tais alterações em futuras revisões dos pronunciamentos técnicos correspondentes. Vigência a partir de 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. Não é esperado impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Adicionalmente, algumas outras normas, alterações e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nestas demonstrações financeiras intermediárias. Para o período findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não identificou impacto significativo nas demonstrações financeiras.

4. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e, quando relacionadas à saldos contábeis relevantes, detalhadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras. As práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

(a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da RD Saúde e das Entidades Controladas pela Companhia elaboradas até 31 de dezembro de cada exercício. Controladas são todas as entidades nas quais, a Companhia detém o controle, que é obtido quando a RD Saúde: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A RD Saúde reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos para a aquisição da controlada em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo dos ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não Controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício, conforme incorridos.

Todas as transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as demonstrações financeiras das Controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com não controladores

O Grupo trata as transações com não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Obrigações com acionista de controlada

O passivo financeiro (passivo não circulante), representado pela obrigação de compra das ações decorrente da opção outorgada, é registrado a valor presente (na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada) e em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não Controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

No transcorrer do tempo, a recomposição do valor da opção de compra das ações adicionais oriunda do ajuste a valor presente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício, na rubrica de despesa financeira.

Na ocorrência de mudança relevante de premissa durante o exercício, premissas que compõem o valor justo da opção são revisadas/atualizadas de forma a refletir o valor justo do passivo financeiro no encerramento do exercício. Ajustes apurados são registrados na rubrica de Contas a pagar por aquisição de controlada (vide Nota 10), em contrapartida de despesa financeira.

(d) Descontos comerciais e negociações comerciais na compra de mercadorias

A contraprestação variável do Grupo está substancialmente representada por acordos comerciais por meio dos quais produtos podem ser comercializados em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo em diversas formas. Essas negociações são individuais e distintas entre os fornecedores. As principais categorias de acordos comerciais são:

(i) descontos comerciais concedidos por laboratórios no momento da venda ao consumidor e associados a programas de benefícios tratam-se de benefícios concedidos por um fornecedor do Grupo ao consumidor final do Grupo que tem por objetivo estabelecer um processo de fidelização do consumidor ao seu produto ou medicamento. Na grande maioria dos casos, a partir do momento em que o consumidor final é cadastrado no sistema do fornecedor, o consumidor final se beneficia de um desconto concedido pelo fornecedor do Grupo, pagando pela mercadoria um preço diferenciado do preço usual dessa mesma mercadoria, caso não estivesse associado a um programa de benefícios. Esse desconto ofertado pelo fornecedor ao cliente do Grupo, é apurado em tempo real e reconhecido no mesmo momento da venda da mercadoria ao consumidor por um valor a receber do fornecedor equivalente ao montante do desconto concedido.

O Grupo reconhece esses descontos concedidos como redução do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(ii) verbas de *marketing* e publicidade derivadas de exposição de produtos em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio – tratam-se de programas de venda do Grupo planejados em conjunto com seus fornecedores. O fornecedor tem o interesse de promover seus produtos na rede de lojas e estabelecimentos de venda do Grupo. Para tanto, negocia formas diferentes de pagamento ao Grupo a fim de que o preço final da mercadoria ao consumidor seja vantajoso sem qualquer prejuízo às margens brutas de venda para essas mesmas mercadorias em condições outras que não sejam em caráter promocional. Essas negociações normalmente ocorrem com a área de Compras do Grupo em conjunto com a área de vendas para o alinhamento com as estratégias de venda do Grupo.

A partir do momento em que a obrigação de desempenho foi satisfeita (comercialização do produto associado à promoção), o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais a crédito do custo das mercadorias vendidas em contrapartida a um valor a receber de convênios ou redução de passivo de contratos com fornecedores.

(iii) abatimentos por metas de volume, auferidos tanto nas compras quanto nas vendas – tratam-se de programas de bonificação concedidos ao Grupo associados a metas de compra e de venda das mercadorias de um determinado fornecedor. O Grupo considera o benefício obtido como uma redução dos valores a pagar de fornecedores em contrapartida à conta de estoques, a partir do momento em que conclui ser altamente provável que o benefício obtido não será sujeito à reversão.

Nos casos (ii) e (iii) acima, tratam-se de diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias no menor custo ofertado pelo fornecedor independente da forma com que foi proposta a transação de compra do produto.

(e) Informações por segmento

O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional que é utilizado como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

(f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Grupo, a Administração faz julgamentos e elabora estimativas a respeito dos valores contábeis de ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. As estimativas e

premissas são revisadas continuamente e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no período em que ocorreu a revisão e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas e premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço são apresentadas a seguir:

(i) Tributos a recuperar

As estimativas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções de operações e lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios ou com base em expectativas da obtenção de condições, como regimes especiais, que permitam a realização dos créditos. Consequentemente essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

(ii) Plano de remuneração baseada em ações

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa do Grupo sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

(iii) Redução ao valor recuperável ("Impairment")

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de encerramento do exercício, o Grupo realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável de acordo com as unidades geradoras de caixa. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados, oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa são detalhadas na Nota 12.

(iv) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 18. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis e esperadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e o histórico de indenizações do Grupo. As provisões trabalhistas são revisadas periodicamente, considerando a evolução dos processos e o histórico de valores efetivamente liquidados, já que há probabilidade de saída de recursos para seu cumprimento.

(v) Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário

O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário, no caso a própria Companhia, é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que a Companhia teria que pagar se fosse tomar recursos emprestados, em ambiente econômico similar, para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante.

A obtenção dessa taxa envolve um elevado grau de julgamento, pois deve ser em função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e da qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve se proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

A adoção da NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 permitiu que a taxa incremental fosse determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que essa escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares; e (b) prazos remanescentes com relação à data de aplicação inicial similares.

(vi) Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo de arrendamento, a Administração considera todos os fatos e as circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo de arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de centros de distribuição e farmácias, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que o Grupo irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão);
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que o Grupo irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento; e
- Adicionalmente, o Grupo considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização dos tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a interrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

A maioria das opções de prorrogação em arrendamentos de escritórios, imóveis residenciais e veículos, não foram incluídas no passivo de arrendamento porque o Grupo pode substituir esses ativos sem custo significativo ou interrupção nos negócios.

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se o Grupo fica obrigado a exercê-la (ou não a exercer).

5. Caixa e equivalentes de caixa

5.1. Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria de instrumentos financeiros ao custo amortizado.

5.2. Composição dos saldos

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Caixa e bancos	209.843	181.644	222.229	196.509
Operações compromissadas ⁽ⁱ⁾	-	156.114	55.637	156.114
Aplicações automáticas ⁽ⁱⁱ⁾	87.122	122.534	104.596	140.904
Certificado de Depósito Bancário - CDB ⁽ⁱⁱⁱ⁾	-	-	127.157	34.475
Total	296.965	460.292	509.619	528.002

(i) Investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata e sem perda de rendimento.

(ii) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com aplicações e resgates automáticos.

(iii) Aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de trinta dias.

6. Aplicações financeiras

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos	28.112	27.774	-	-
Fundo de investimento	-	-	19.120	15.706
Total	28.112	27.774	19.120	15.706

RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos ("RD FIDC")

Na Controladora o saldo de R\$ 28.112 em 31 de dezembro de 2025 se refere ao investimento no RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos ("RD FIDC").

O RD FIDC iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 2023, constituído sob forma de condomínio de natureza especial, redigido pela resolução CMN nº 2.907, de 29 de novembro de 2001 e pela instrução CVM nº 175/22, de 23 de dezembro de 2022. Em 28 de março de 2023, a Companhia realizou o primeiro aporte no RD FIDC.

A estrutura de capital do RD FIDC em 31 de dezembro de 2025 era composta por 169.254 cotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$ 226.719, representando 88,97% do patrimônio do fundo e 26.216 cotas subordinadas detidas pela RD Saúde no valor de R\$ 28.112, representando 11,03% do patrimônio do fundo.

O RD FIDC têm por objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação de seus recursos exclusivamente em direitos creditórios provenientes de transações de pagamento realizadas pela Companhia, com a utilização de instrumentos de pagamento para aquisição de mercadorias, bens e serviços. Os rendimentos das cotas seniores são pagos mensalmente e possuem remuneração mínima de CDI acrescido de 1,66% ao ano.

As quotas subordinadas foram atribuídas à Companhia e estavam registradas no ativo circulante como participação no fundo de securitização, com saldo de R\$ 28.112 (R\$ 27.774 – Dez/2024). As quotas subordinadas representam a exposição máxima da Companhia aos riscos de crédito da estrutura, não havendo qualquer responsabilidade adicional da RD Saúde perante os cotistas seniores, tampouco obrigação de recompor perdas do Fundo.

As obrigações relacionadas às cotas seniores constituem exclusivamente passivos do próprio Fundo, e não da RD Saúde. O FIDC, conforme previsto na Resolução CVM 175, opera com patrimônio segregado e autonomia patrimonial (CVM 175 – art. 4º; §2º do art. 5º), sendo suas obrigações estritamente vinculadas ao seu patrimônio líquido.

Fundo de Investimento

Saldo mantido pelo FIP RD Ventures e pelo RD FIDC em fundos de investimentos de curto prazo que visa proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta integralmente em títulos públicos federais. O investimento não possui prazo de carência para resgate e conversibilidade das cotas, tanto para aplicação quanto para resgate é imediata, ocorrendo a liquidação financeira no mesmo dia.

7. Contas a receber de clientes

7.1. Política contábil

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável, estimado com base no histórico de perdas efetivas.

As vendas a prazo foram trazidas ao valor presente na data das transações, com base na taxa do custo médio ponderado a 100% do CDI. O ajuste a valor presente tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo.

7.2. Composição dos saldos

Itens de clientes	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Contas a receber de clientes	2.799.770	1.939.373	3.462.493	2.715.360
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.745)	(978)	(11.900)	(19.169)
(-) Ajuste a valor presente	(40.037)	(18.796)	(50.008)	(29.433)
Total	2.757.988	1.919.599	3.400.585	2.666.758

Abaixo, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Idades de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
A vencer	2.794.649	1.933.732	3.409.849	2.641.256
Vencidas:				
Entre 1 e 30 dias	1.470	3.072	21.301	28.276
Entre 31 e 60 dias	1.515	2.056	6.600	11.500
Entre 61 e 90 dias	1.313	61	5.306	5.855
Entre 91 e 180 dias	823	442	6.322	11.476
Entre 181 e 360 dias	-	10	13.115	16.997
(-) Perdas de crédito esperadas	(1.745)	(978)	(11.900)	(19.169)
(-) Ajuste a valor presente	(40.037)	(18.796)	(50.008)	(29.433)
Total	2.757.988	1.919.599	3.400.585	2.666.758

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo é de aproximadamente 45 dias (43 dias – em Dez/2024), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos vencidos acima de 31 dias está representada por contas a receber vencidas de convênios, Programa de Benefício em Medicamentos – PBMs e Farmácia Popular.

A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

Movimentação das perdas esperadas	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(2.462)	(10.367)
Adições	(16.272)	(47.097)
Reversões	9.260	25.805
Perdas	8.496	12.490
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(978)	(19.169)
Adições	(27.861)	(51.922)
Reversões	18.532	31.525
Perdas	8.562	27.666
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.745)	(11.900)

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 26.1 – Perda por redução ao valor recuperável – *impairment* das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

8. Estoques

8.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das estimativas para perdas, quebras e obsolescência, avaliados com base em média histórica e do ajuste a valor presente na data das transações que tem como contrapartida a conta de fornecedores, visando demonstrar o custo líquido do efeito de juros implícitos nas compras a prazo, e sua realização é registrada como custo das vendas.

8.2. Composição dos saldos

Itens de estoques	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Mercadorias para revenda	9.301.674	8.133.609	9.748.264	8.567.404
Materiais de consumo	2.579	9.461	2.840	9.622
(-) Ajuste a valor presente	(101.462)	(85.795)	(99.397)	(86.183)
(-) Provisão para perdas nos estoques	(75.364)	(83.413)	(75.364)	(83.413)
Total dos estoques	9.127.427	7.973.862	9.576.343	8.407.430

A movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação da provisão para perdas esperadas com mercadorias	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(58.376)	(58.376)
Adições	(35.682)	(35.682)
Baixas	10.645	10.645
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(83.413)	(83.413)
Adições	(41.056)	(41.056)
Baixas	49.105	49.105
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(75.364)	(75.364)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 28.474.210, Nota 23, (R\$ 24.393.311 Dez/2024) para Controladora e de R\$ 31.219.624 (R\$ 27.254.259 - Dez/2024) para o Consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período que totalizou R\$ 463.392 (R\$ 373.089 - Dez/2024) para a Controladora e R\$ 465.580 (R\$ 375.495 - Dez/2024) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

9. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte	3.798	2.241	7.203	4.232
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	36.215	36.019	43.228	51.747
CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido	14.942	14.992	17.070	19.772
Subtotal	54.955	53.252	67.501	75.751
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias - saldo credor (i)	183.841	225.254	198.961	243.708
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (i)	245.879	114.023	274.626	136.538
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	137.962	119.716	137.962	119.716
ISS – Imposto sobre Serviço	610	271	612	273
PIS – Programa de Integração Social	20.746	34.364	21.286	34.521
COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	92.922	158.555	95.298	159.291
Finsocial – Fundo de Investimento Social – 1982 precatório	-	561	-	561
INSS - Instituto Nacional da Seguridade Social	-	997	204	1.064
Subtotal	681.960	653.741	728.949	695.672
Total	736.915	706.993	796.450	771.423
Ativo circulante	509.584	440.153	541.373	483.484
Ativo não circulante	227.331	266.840	255.077	287.939

(i) Os créditos de ICMS de R\$ 183.841 e de R\$ 245.879 (R\$ 225.254 e de R\$ 114.023 – Dez/24) na Controladora e de R\$ 198.961 e R\$ 274.626 (R\$ 243.708 e R\$ 136.538 – Dez/24) no Consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária). Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente.

Expectativa de realização dos créditos

Os montantes classificados no ativo circulante e não circulante possuem a seguinte expectativa de realização:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Nos próximos 12 meses	509.584	440.153	541.373	483.484
Entre 13 e 24 meses	42.535	30.076	70.281	51.175
Entre 25 e 36 meses	58.571	29.502	58.571	29.502
Entre 37 e 48 meses	56.165	29.896	56.165	29.896
Acima de 48 meses	70.060	177.366	70.060	177.366
Total	736.915	706.993	796.450	771.423

10. Investimentos

10.1. Política contábil

Combinações de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que juntos contribuam significativamente para a capacidade de gerar uma saída de recursos (*output*). O processo adquirido é considerado substantivo se for essencial para a capacidade de desenvolver ou converter o *input* adquirido em *outputs*, e os *inputs* adquiridos incluem tanto a força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiência necessários para executar esse processo; ou for fundamental para a capacidade de continuar a produzir *outputs* e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativos na capacidade de continuar produzindo *outputs*.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com a NBC TG 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos identificáveis adquiridos menos os passivos assumidos. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da RD que se espera ser beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Investimento em coligadas

Coligadas são entidades sobre as quais a RD Saúde exerce influência significativa, que é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Os investimentos da RD Saúde em suas coligadas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da RD Saúde no patrimônio líquido das coligadas a partir da data de aquisição. O ágio relativo à coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da RD Saúde nos resultados operacionais das coligadas. Eventual variação em outros resultados abrangentes das investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes

da RD Saúde. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a RD Saúde reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a RD Saúde e as coligadas são eliminados em proporção à participação nas coligadas.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da RD Saúde. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da RD Saúde. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a RD Saúde determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento em suas coligadas. A RD Saúde determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável será calculado o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhecida a perda na demonstração do resultado.

10.2. Realização da opção de compra 4Bio

Em 30 de abril de 2024, o Fundo de Investimento em Participações Kona ("Kona") apresentou à RD Saúde a Notificação de Exercício da Segunda Opção de Venda das ações equivalentes a 15% do capital social da controlada 4Bio Medicamentos S.A. A transferência das ações ocorreu em 3 de maio de 2024, mediante o pagamento de R\$ 117.817. Adicionalmente há uma parcela no valor de R\$ 12.591 (a qual está registrada na rubrica de outros passivos não circulantes) vinculada a realização de certas condições contratuais. A partir desta data a Companhia passa a deter 100% do capital social da 4Bio Medicamentos S.A. A operação originou um aumento no investimento em 4Bio Medicamentos S.A. no montante de R\$ 59.709 registrado contra a rubrica de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido da Companhia.

10.3. Incorporações

Visando otimizar a estrutura societária do Grupo, em 31 de dezembro de 2024, foi realizada a incorporação da RD Ads Ltda ("RD Ads") na Impulso Soluções de Mídia Ltda. ("Impulso"), antiga Vitat Serviços em Saúde Ltda. Essa iniciativa representa um passo importante para fortalecer nossa sinergia, aprimorar processos e proporcionar uma experiência ainda mais completa e eficiente aos nossos clientes e parceiros. A integração reflete nosso compromisso com a inovação e a melhoria contínua, consolidando uma atuação cada vez mais alinhada e estratégica.

10.4. Composição e movimentação de investimentos

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados abaixo:

Investida	Principal atividade	Dez/25			Dez/24		
		Participação	Controladora	Consolidado	Participação	Controladora	Consolidado
Participação direta							
4Bio	Varejo de medicamentos especiais	100,00%	976.676	-	100,00%	733.451	-
RD Ventures FIP	Fundo de Investimento em Participações	100,00%	155.086	-	100,00%	169.200	-
Stix Fidelidade	Plataforma de produtos e serviços para acúmulo e resgate de pontos	33,33%	18.425	18.425	33,33%	9.475	9.475
Impulso	Assessoria e Consultoria em Publicidade, Propaganda e Marketing	100,00%	143.523	-	100,00%	123.132	-
Dr. Cuco	Plataforma digital de cuidado focada em aderência ao tratamento	100,00%	11.581	-	100,00%	15.061	-
Dose Certa + Cuidado	Gestão de Tratamento Medicamentoso Domiciliar Autônomo	100,00%	44.688	-	100,00%	40.493	-
Manipulação Raia	Marketplace de Farmácias de Manipulação	100,00%	23.828	-	100,00%	20.285	-
Drogasil	Farmacêutica, especializada na produção de medicamentos	100,00%	16.351	-	100,00%	17.930	-
Kymborg	Empresa de transporte e logística	100,00%	-	-	100,00%	16	-
RD Log							
Participação indireta							
Labi	Healthtech focada em exames laboratoriais, testes, check-ups e vacinas.	24,96%	-	1.038	25,01%	-	5.265
Total			1.390.158	19.463		1.129.043	14.740

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



A movimentação de investimentos apresentado nas demonstrações financeiras, está demonstrada abaixo:

Movimentação de investimentos	4BIO	stix	RD VENTURES	impulso	CUOCO	RD ADS	dose certa	DROGASIL	Raia	Kymberg	RD LOG	Total
	Controlada	Coligada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	Controlada	
Saldo em 1º de janeiro de 2024	346.998	5.108	143.760	18.492	15.769	51.349	39.158	22.722	16.277	-	-	659.633
Aporte de capital	240.000	-	42.900	30.000	-	-	16.800	10.200	4.200	30	-	344.130
Aumento de percentual de participação em controlada	59.709	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	59.709
Baixa de mais valia e ágio de investimento	-	-	-	76.193	-	(76.193)	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	86.823	4.367	(17.460)	(1.662)	(708)	24.844	(15.465)	(12.637)	(2.547)	(14)	-	65.541
Plano de remuneração de ações restritas	(79)	-	-	109	-	-	-	-	-	-	-	30
Saldo em 31 de dezembro de 2024	733.451	9.475	169.200	123.132	15.061	-	40.493	20.285	17.930	16	-	1.129.043
Aporte de capital	60.000	-	24.450	-	120	-	13.500	12.700	1.500	-	-	112.270
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Resultado de equivalência patrimonial	183.556	8.950	(38.564)	20.400	(3.600)	-	(9.305)	(9.157)	(3.079)	(10)	-	149.191
Plano de remuneração de ações restritas	(331)	-	-	(9)	-	-	-	-	-	-	-	(340)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	976.676	18.425	155.086	143.523	11.581	-	44.688	23.828	16.351	-	-	1.390.158

Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial das controladas e coligadas, a Companhia ajusta os ativos, passivos e as respectivas movimentações no resultado. Na 4Bio, são ajustados com base na alocação do preço de compra determinado na data de aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro (prejuízo) do exercício das controladas e coligada para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Controladora										
Movimentação da equivalência patrimonial	4BIO	stix	RD VENTURES	vitat	cuco HEALTH	impulso	dose certa	DROGASIL	Kyberg	RD LOG	Total
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	87.029	4.367	(17.460)	(1.662)	131	24.844	(15.465)	(11.477)	(2.547)	(14)	67.746
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	-	(839)	-	-	(1.160)	-	-	(2.205)
Equivalência patrimonial em 31/12/2024	86.823	4.367	(17.460)	(1.662)	(708)	24.844	(15.465)	(12.637)	(2.547)	(14)	65.541
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	183.762	8.950	(38.564)	-	(2.761)	20.400	(9.305)	(7.998)	(3.079)	(10)	151.395
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(206)	-	-	-	(839)	-	-	(1.159)	-	-	(2.204)
Equivalência patrimonial em 31/12/2025	183.556	8.950	(38.564)	-	(3.600)	20.400	(9.305)	(9.157)	(3.079)	(10)	149.191

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora										
											Dez/25
Patrimônio líquido ajustado											
Investimento a valor patrimonial	962.908	18.425	155.086	-	(1.236)	143.659	10.706	5.588	3.653	-	1.298.789
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.167	-	-	-	2.321	-	-	5.844	-	-	10.332
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(485)	-	-	-	-	(136)	-	-	-	-	(621)
Total de patrimônio líquido ajustado	963.769	18.425	155.086	-	1.085	143.523	10.706	11.432	3.653	-	1.307.679
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	-	10.496	-	33.982	12.396	12.698	-	82.479
Saldo de Investimentos	976.676	18.425	155.086	-	11.581	143.523	44.688	23.828	16.351	-	1.390.158

	Controladora										
											Dez/24
Patrimônio líquido ajustado											
Investimento a valor patrimonial	719.352	9.475	169.200	123.259	2.244	(13.431)	6.511	2.045	5.232	16	1.023.903
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	2.167	-	-	-	2.321	-	-	5.844	-	-	10.332
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(821)
Plano de remuneração de ações restritas	(154)	-	-	(127)	-	-	-	-	-	-	(281)
Total de patrimônio líquido ajustado	720.544	9.475	169.200	123.132	4.565	(13.431)	6.511	7.889	5.232	16	1.033.133
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	-	-	-	10.496	13.431	33.982	12.396	12.698	-	95.910
Saldo de Investimentos	733.451	9.475	169.200	123.132	15.061	-	40.493	20.285	17.930	16	1.129.043

11. Imobilizado

11.1. Política contábil

Apresentamos o Imobilizado ao custo histórico de aquisição, formação ou instalação de farmácias, líquido de depreciação acumulada, amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A depreciação e amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 11.2. A RD Saúde tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de depreciação e amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustá-los de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são inclusos no resultado do exercício em que o ativo for baixado. Quando os ativos reavaliados forem destinados à venda, os valores incluídos na reserva de reavaliação, quando da alienação, serão contabilizados em lucros acumulados. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

Terrenos e edifícios: compreendem o escritório central e algumas lojas próprias, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação ocorrida em outubro de 1987, com base em laudos de avaliação emitidos por peritos avaliadores independentes, a qual foi incorporada ao custo atribuído quando da adoção do IFRS. Nessa adoção, o saldo da reavaliação dos terrenos e edifícios existentes no patrimônio líquido foi transferido para o grupo de ajuste de avaliação patrimonial, também no patrimônio líquido, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos.

O imobilizado é revisado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). As UGCs da Companhia são as farmácias.

11.2. Composição dos saldos e movimentação

A seguir estão apresentadas as composições do Imobilizado:

		Controladora					
		Dez/25			Dez/24		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(35.800)	34.037	69.837	(34.056)	35.781
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	2.106.499	(1.037.949)	1.068.550	1.893.280	(939.408)	953.872
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.240.407	(790.440)	449.967	1.127.256	(719.864)	407.392
Veículos	20 – 23,7	219.295	(125.658)	93.637	213.150	(94.344)	118.806
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 - 20	3.454.570	(2.241.529)	1.213.041	2.917.284	(1.825.804)	1.091.480
Total		7.122.732	(4.231.376)	2.891.356	6.252.931	(3.613.476)	2.639.455

		Consolidado					
		Dez/25			Dez/24		
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Terrenos	-	32.124	-	32.124	32.124	-	32.124
Edificações	2,5 – 2,7	69.837	(35.800)	34.037	69.837	(34.056)	35.781
Móveis, utensílios e instalações	7,4 – 10	2.118.609	(1.040.619)	1.077.990	1.903.450	(941.315)	962.135
Máquinas e equipamentos	7,1 – 15,8	1.295.267	(812.391)	482.876	1.171.390	(733.166)	438.224
Veículos	20 – 23,7	219.296	(125.659)	93.637	213.151	(94.345)	118.806
Benfeitoria em imóveis de terceiros	13 - 20	3.469.561	(2.247.345)	1.222.216	2.925.729	(1.830.127)	1.095.602
Total		7.204.694	(4.261.814)	2.942.880	6.315.681	(3.633.009)	2.682.672

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/25
Movimentação do custo									
Terrenos	32.124	-	-	-	32.124	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	69.837	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.665.730	235.049	(14.711)	7.212	1.893.280	293.164	(80.037)	92	2.106.499
Máquinas e equipamentos	1.029.834	116.183	(19.769)	1.008	1.127.256	162.635	(49.484)	-	1.240.407
Veículos	145.958	71.028	(3.836)	-	213.150	8.269	(2.124)	-	219.295
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2.453.427	482.147	(22.914)	4.624	2.917.284	547.700	(11.354)	940	3.454.570
Total	5.396.910	904.407	(61.230)	12.844	6.252.931	1.011.768	(142.999)	1.032	7.122.732
Movimentação da depreciação acumulada									
Edificações	(32.312)	(1.744)	-	-	(34.056)	(1.744)	-	-	(35.800)
Móveis, utensílios e instalações	(784.841)	(159.043)	8.879	(4.403)	(939.408)	(175.909)	77.078	290	(1.037.949)
Máquinas e equipamentos	(623.733)	(113.286)	17.248	(93)	(719.864)	(118.230)	47.654	-	(790.440)
Veículos	(74.286)	(23.778)	3.720	-	(94.344)	(33.424)	2.110	-	(125.658)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.462.053)	(374.551)	14.207	(3.407)	(1.825.804)	(422.235)	5.801	709	(2.241.529)
Total	(2.977.225)	(672.402)	44.054	(7.903)	(3.613.476)	(751.542)	132.643	999	(4.231.376)

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/25
Movimentação do custo									
Terrenos	32.124	-	-	-	32.124	-	-	-	32.124
Edificações	69.837	-	-	-	69.837	-	-	-	69.837
Móveis, utensílios e instalações	1.673.676	237.687	(15.125)	7.212	1.903.450	295.241	(80.174)	92	2.118.609
Máquinas e equipamentos	1.063.019	129.731	(22.368)	1.008	1.171.390	175.477	(51.600)	-	1.295.267
Veículos	145.959	71.028	(3.836)	-	213.151	8.269	(2.124)	-	219.296
Benfeitoria em imóveis de terceiros	2.460.018	484.915	(23.828)	4.624	2.925.729	554.563	(11.671)	940	3.469.561
Total	5.444.633	923.361	(65.157)	12.844	6.315.681	1.033.550	(145.569)	1.032	7.204.694

	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/25
Movimentação da depreciação acumulada									
Edificações	(32.312)	(1.744)	-	-	(34.056)	(1.744)	-	-	(35.800)
Móveis, utensílios e instalações	(786.485)	(159.601)	9.174	(4.403)	(941.315)	(176.719)	77.125	290	(1.040.619)
Máquinas e equipamentos	(632.265)	(119.967)	19.159	(93)	(733.166)	(126.977)	47.752	-	(812.391)
Veículos	(74.287)	(23.778)	3.720	-	(94.345)	(33.424)	2.110	-	(125.659)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	(1.465.597)	(375.562)	14.439	(3.407)	(1.830.127)	(423.950)	6.023	709	(2.247.345)
Total	(2.990.946)	(680.652)	46.492	(7.903)	(3.633.009)	(762.814)	133.010	999	(4.261.814)

11.3. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Provisão	Depreciação	Total Imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(17.516)	9.347	(8.169)
Adições	(16.821)	9.196	(7.625)
Reversões	29.665	(17.099)	12.566
Movimentação líquida	12.844	(7.903)	4.941
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.672)	1.444	(3.228)
Adições	(5.083)	3.555	(1.528)
Reversões	6.115	(2.556)	3.559
Movimentação líquida	1.032	999	2.031
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(3.640)	2.443	(1.197)

12. Intangível

12.1. Política contábil

O Intangível é apresentado pelo custo histórico de aquisição ou formação, líquido de amortização acumulada, ou perdas acumuladas de valor recuperável, se for o caso. A amortização é calculada pelo método linear ao longo da vida útil do ativo de acordo com as taxas divulgadas na Nota 12.2. A RD Saúde tem como procedimento revisar o valor residual, a vida útil de ativos, o período de amortização e os métodos de amortização, no mínimo, ao encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda.

Ágio na aquisição de empresas: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. O ágio apurado na aquisição do investimento anterior a 2009 (Drogaria Vison) foi calculado como sendo a diferença entre o valor da compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. Até dezembro de 2008, o ágio era amortizado pelo prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, não superior a dez anos. A partir de janeiro de 2009, o ágio não foi mais amortizado e passou a ser testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

Pontos comerciais: Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação da locação de farmácias, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação que são inferiores a vinte anos.

Licenças de uso ou desenvolvimento de sistemas de informática: são demonstradas pelo valor de custo de aquisição e amortizadas pelo método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. Os gastos associados à pesquisa ou manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. As atividades de desenvolvimento envolvem um projeto visando à produção de novos produtos ou soluções, com intenção de concluir o ativo para usá-lo. Os gastos são capitalizados apenas se diretamente associados ao desenvolvimento de softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo, que puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente viável, se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo e que provavelmente gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. Os investimentos diretos, quando os critérios descritos anteriormente são atendidos, incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas que são diretamente relacionados à preparação deste ativo.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Já os ativos intangíveis de vida útil indeterminada, como o ágio e mais-valia atribuída a marcas, têm seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, ou sempre que há indicadores de perda de valor. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

12.2. Composição dos saldos e movimentação

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Controladora					
		Dez/25			Dez/24		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	310.069	(273.566)	36.503	296.437	(256.434)	40.003
Licença de uso de software e implantação de sistemas	20	1.560.057	(793.471)	766.586	1.322.318	(592.881)	729.437
Ágio na aquisição de empresa - Vison	(i)	22.275	(2.387)	19.888	22.275	(2.387)	19.888
Ágio na aquisição de empresa - Raia	(i)	780.084	-	780.084	780.084	-	780.084
Marcas com vida útil definida	20	18.453	(10.619)	7.834	22.232	(14.163)	8.069
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(41.317)	383	41.700	(40.857)	843
Total		2.883.638	(1.121.360)	1.762.278	2.636.046	(906.722)	1.729.324

	Taxas anuais médias de amortização (%)	Consolidado					
		Dez/25			Dez/24		
		Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ponto comercial	17 – 23,4	311.966	(273.563)	38.403	298.334	(256.431)	41.903
Licença de uso de software e implantação de sistemas	20	1.605.236	(812.643)	792.593	1.354.161	(602.995)	751.166
Ágio nas aquisições das investidas	(i)	1.050.593	(2.387)	1.048.206	1.059.015	(2.387)	1.056.628
Plataforma	20	8.886	(2.045)	6.841	8.886	(1.647)	7.239
Acordo de não competição	20	833	(345)	488	833	-	833
Marcas com vida útil definida	20	29.344	(19.868)	9.476	33.123	(22.334)	10.789
Marcas com vida útil indefinida	(i)	151.000	-	151.000	151.000	-	151.000
Carteira de clientes (Raia S.A.)	6,7 – 25	41.700	(41.317)	383	41.700	(40.857)	843
Relacionamento com clientes	20	9.395	(5.222)	4.173	9.395	(4.192)	5.203
Total		3.208.953	(1.157.390)	2.051.563	2.956.447	(930.843)	2.025.604

(i) Ativo de vida útil indefinida

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentação do custo	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/25
Ponto comercial	280.953	13.150	(675)	3.009	296.437	13.685	(53)	-	310.069
Licença de uso de software e implantação de sistemas	992.300	349.002	(18.996)	12	1.322.318	333.179	(95.440)	-	1.560.057
Ágio aquisição empresa – Vison	22.275	-	-	-	22.275	-	-	-	22.275
Ágio aquisição empresa – Raia	780.084	-	-	-	780.084	-	-	-	780.084
Marcas vida útil definida	20.743	1.489	-	-	22.232	-	(3.779)	-	18.453
Marcas vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	151.000
Carteira de clientes	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	41.700
Total	2.289.055	363.641	(19.671)	3.021	2.636.046	346.864	(99.272)	-	2.883.638

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/25
Ponto comercial	(233.317)	(21.321)	492	(2.288)	(256.434)	(17.166)	22	12	(273.566)
Licença de uso de software e implantação de sistemas	(392.332)	(201.353)	814	(10)	(592.881)	(254.926)	54.336	-	(793.471)
Ágio aquisição empresa – Vison	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	(2.387)
Marcas vida útil definida	(12.458)	(1.705)	-	-	(14.163)	(249)	3.793	-	(10.619)
Carteira de clientes	(40.397)	(460)	-	-	(40.857)	(460)	-	-	(41.317)
Total	(680.891)	(224.839)	1.306	(2.298)	(906.722)	(272.801)	58.151	12	(1.121.360)

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentação do custo	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Transferências	Alienações e baixas	(Provisão) / Reversão encerramento de farmácias	Dez/25
Ponto comercial	282.850	13.150	(675)	3.009	298.334	13.685	-	(53)	-	311.966
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	1.031.064	361.767	(38.682)	12	1.354.161	354.339	8.422	(111.686)	-	1.605.236
Ágio nas aquisições das investidas	1.059.015	-	-	-	1.059.015	-	(8.422)	-	-	1.050.593
Mais-Valia - Plataforma	8.886	-	-	-	8.886	-	-	-	-	8.886
Acordo de não competição	833	-	-	-	833	-	-	-	-	833
Marcas vida útil definida	31.624	1.499	-	-	33.123	-	-	(3.779)	-	29.344
Marcas com vida útil indefinida	151.000	-	-	-	151.000	-	-	-	-	151.000
Carteira de clientes - Raia	41.700	-	-	-	41.700	-	-	-	-	41.700
Relacionamento com clientes	9.395	-	-	-	9.395	-	-	-	-	9.395
Total	2.616.367	376.416	(39.357)	3.021	2.956.447	368.024	-	(115.518)	-	3.208.953

Movimentação da amortização acumulada	1º de Jan/24	Adições	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/24	Adições	Transferências	Alienações e baixas	Provisão / (Reversão) encerramento de farmácias	Dez/25
Ponto comercial	(233.315)	(21.321)	493	(2.288)	(256.431)	(17.166)	-	22	12	(273.563)
Licença de uso de <i>software</i> e implantação de sistemas	(398.459)	(205.914)	1.388	(10)	(602.995)	(265.389)	-	55.741	-	(812.643)
Ágio nas aquisições das investidas	(2.387)	-	-	-	(2.387)	-	-	-	-	(2.387)
Mais-Valia - Plataforma	(1.249)	(398)	-	-	(1.647)	(398)	-	-	-	(2.045)
Acordo de não competição	-	-	-	-	-	(345)	-	-	-	(345)
Marcas vida útil definida	(19.681)	(2.653)	-	-	(22.334)	(1.327)	-	3.793	-	(19.868)
Carteira de clientes - Raia	(40.397)	(460)	-	-	(40.857)	(460)	-	-	-	(41.317)
Relacionamento com clientes	(3.626)	(566)	-	-	(4.192)	(1.030)	-	-	-	(5.222)
Total	(699.114)	(231.312)	1.881	(2.298)	(930.843)	(286.115)	-	59.556	12	(1.157.390)

12.3. Ágio na aquisição de empresas

Os saldos de ágio gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("impairment").

Empresa	Valor do ágio	Aquisição
Drogaria Vison Ltda.	19.888	13/02/2008
Raia S.A.	780.084	10/11/2011
4Bio Medicamentos S.A.	25.563	01/10/2015
Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda.	10.496	19/11/2021
Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A.	17.505	09/03/2021
Amplissoftware Tecnologia Ltda.	82.895	22/12/2021
Labi Exames S.A.	52.328	05/08/2022
SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda.	33.982	23/11/2022
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda.	12.396	28/11/2022
Healthbit Serviços Médicos Ltda.	98	27/02/2023
Raia Drogasil Farmácia e Manipulação Ltda.	275	28/02/2023
Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda.	12.698	02/10/2023

Drogaria Vison Ltda. - O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda., em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto na Orientação OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, a partir de 2009 o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, é testado anualmente para fins de avaliação de recuperabilidade do ativo (*impairment*). O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Vison' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7% (12,6% em 2024). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (3,5% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Raia S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre valores dos ativos cedidos e recebidos. Além do montante classificado como ágio, temos também o valor de R\$ 155.457 alocado como Marca, totalizando R\$ 935.541 em ativos intangíveis com vida útil indefinida vinculados à unidade geradora de caixa "Raia". O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Raia' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7% (12,6% em 2024). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (3,5% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

4Bio Medicamentos S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de '4Bio' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de cinco anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7% (13,0% em 2024). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (3,5% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 10.496 na combinação de negócios com a Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda., ocorrido em 19 de novembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Dr Cuco' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,0% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 17.505 na combinação de negócios com a Healthbit Performasys Tecnologia Inteligência S.A., ocorrido em 9 de março de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Healthbit' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Amplissoftware Tecnologia Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 82.895 na combinação de negócios com a Amplissoftware Tecnologia Ltda., ocorrido em 22 de dezembro de 2021, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Amplimed' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Labi Exames S.A. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 52.328 na aquisição de participação na Labi Exames S.A., ocorrido em 05 de agosto de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Labi' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda - Dose Certa + Cuidado - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 33.982 na aquisição de participação na Dose Certa + Cuidado, ocorrido em 25 de novembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Dose Certa + Cuidado' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda - Manipulação Raia Drogasil - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 12.396 na aquisição de participação na Manipulação Raia Drogasil, ocorrido em 1º de dezembro de 2022, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Manipulação Raia Drogasil' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto

antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

Healthbit Serviços Médicos Ltda - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 98 na aquisição de participação na Hmed, ocorrido em 27 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Raia Drogasil Farmácia de Manipulação Ltda. (anteriormente *Pharmaperez Farmácia e Manipulação Ltda*) - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 275 na aquisição de participação na *Raia Drogasil Manipulação*, ocorrido em 28 de fevereiro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Kymberg Farmacêutica do Brasil Ltda. - A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 12.698 na aquisição de participação na Kymberg, ocorrido em 02 de outubro de 2023, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos. O valor recuperável da unidade geradora de caixa de 'Kymberg' em 31 de dezembro de 2025 e foi determinado com base no cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa com base em estimativas financeiras aprovadas pela Administração para um período de dez anos. A taxa de desconto antes dos tributos, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 16,5% (15,6% em 2024) e a taxa de crescimento utilizada para extrapolar o fluxo de caixa da unidade para um período acima de cinco anos é de 3,5% (4,0% em 2024). Como resultado da análise, não foi identificada a necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desse ativo.

12.3. Movimentação de provisão de encerramento de farmácias

A movimentação da provisão para encerramento de farmácias está demonstrada na Controladora:

	Provisão	Amortização	Total Intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(3.056)	2.313	(743)
Adições	(164)	108	(56)
Reversões	3.185	(2.406)	779
Movimentação líquida	3.021	(2.298)	723
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(35)	15	(20)
Adições	(35)	27	(8)
Reversões	35	(15)	20
Movimentação líquida	-	12	12
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(35)	27	(8)

13. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados e gratificações que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Para ambos, existe plano formal e os valores a serem pagos podem ser estimados razoavelmente, antes da época da elaboração de informações, e são liquidados no curto prazo. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas - Nota 23.

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, assistência funeral, licença-maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo. O Grupo não concede benefícios pós-empregos dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Parte dos benefícios a dirigentes incluem o plano de ações restritas, classificado como instrumento patrimonial. O valor justo dos pagamentos com base em ações é reconhecido no resultado de acordo com o período de concessão, em contrapartida do patrimônio líquido (vide Nota 21 d).

14. Fornecedores

14.1. Política contábil

Apresentamos as operações de compras a prazo ao valor presente na data das transações. A taxa de desconto utilizada para ajustar os saldos de fornecedores ao seu valor presente foi de 100% CDI. O ajuste a valor presente é registrado nas contas de fornecedores, tendo como contrapartida o estoque, e sua reversão tem como contrapartida o resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O saldo das contas a pagar de fornecedores é mensurado pelo custo amortizado, com método de taxa efetiva de juros.

14.2. Composição do saldo

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Fornecedores de mercadorias	6.033.798	4.699.638	6.291.086	5.227.353
Fornecedores de serviços	419.854	364.293	424.334	371.017
Fornecedores de materiais	51.031	61.536	51.255	62.183
Fornecedores de ativos	25.576	26.979	26.002	27.097
Ajuste a valor presente	(104.510)	(66.680)	(112.027)	(72.833)
Total	6.425.749	5.085.766	6.680.650	5.614.817

14.3. Fornecedores

A Companhia mantém operação com o RD FIDC em que permite que os fornecedores realizem o desconto de recebíveis da RD diretamente com o RD FIDC e obtenham liquidez antecipada, enquanto a RD Saúde permanece responsável por liquidar os títulos na data originalmente pactuada com cada fornecedor. Na controladora, o valor de R\$ 245.561 (R\$ 220.728 em 2024) permaneceu registrado no grupo de Fornecedores de mercadorias em 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não realizou transações de risco sacado com instituições financeiras. A Administração da Companhia, com base na NBC TG 03 (R3) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e NBC TG 40 (R2) - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, observou os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação como uma atividade operacional e

não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores, como o prazo original e tampouco alterações nos valores.

Em suas demonstrações financeiras consolidadas, esses valores são classificados como “Passivos com cotistas seniores no FIDC”, por representarem obrigações financeiras perante os detentores das cotas seniores do RD FIDC, conforme apresentado na nota explicativa nº15.

15.Obrigação com cotistas seniores

O RD FIDC foi constituído em 31 de agosto de 2023, com prazo de duração indeterminado, tendo como objetivo viabilizar a antecipação de recebíveis de fornecedores da Companhia, por meio da cessão dos direitos de recebimento diretamente ao fundo. A operação permite que os fornecedores obtenham liquidez antecipada, enquanto a RD Saúde permanece responsável por liquidar os títulos na data originalmente pactuada com cada fornecedor. A Companhia, por sua vez, recebe parte do deságio da operação. Essa receita totalizou R\$ 17.420 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 9.713 em dez/2024) e está registrada na linha de custo e despesas gerais e administrativas, conforme natureza do fornecedor. As cotas seniores no período valorizaram R\$ 31.933 (R\$ 18.889 em dez/2024).

Na estrutura operacional da antecipação de títulos:

O risco de crédito considerado é o da própria Companhia;

Os prazos e condições originalmente pactuados com os fornecedores não sofrem alteração após a cessão ao FIDC; Não há qualquer obrigação adicional ou custo financeiro para a Companhia decorrente dessa operação.

Em 31 de dezembro de 2025, a posição das quotas seniores totalizava R\$ 228.549 (R\$ 200.267 em dez/24).

Esses valores são classificados como “Passivos com cotistas seniores no FIDC”, por representarem obrigações financeiras perante os detentores das cotas seniores do RD FIDC. Os fluxos de caixa relacionados aos aportes e resgates de cotas bem como o pagamento de remuneração aos cotistas seniores são apresentados como atividades de financiamento na Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Companhia avaliou as cláusulas restritivas (“covenants”) de seus contratos de Empréstimos e Financiamento vigentes e concluiu que o saldo de obrigações com cotistas seniores não compõe a dívida líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Composição

Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Debêntures					
3ª Emissão de Debêntures - CRI's	98,50% do CDI	129.940	256.380	129.940	256.380
4ª Emissão de Debêntures	106,99% do CDI	301.501	301.168	301.501	301.168
5ª Emissão de Debêntures	100,00% do CDI + 1,49% ao ano	534.153	525.196	534.153	525.196
6ª Emissão de Debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,70% ao ano	260.579	256.366	260.579	256.366
7ª emissão de debêntures - CRI's	100,00% do CDI + 0,75% ao ano	543.732	541.459	543.732	541.459
8ª emissão de debêntures - CRI's – 1ª série	100,00% do CDI + 0,30% ao ano	-	360.182	-	360.182
8ª emissão de debêntures - CRI's – 2ª série	100,00% do CDI + 0,65% ao ano	155.494	153.050	155.494	153.050
8ª emissão de debêntures - CRI's – 3ª série	100,00% do CDI + 1,10% ao ano	203.173	199.533	203.173	199.533
9ª emissão de debêntures	100,00% do CDI + 0,65% ao ano	615.366	-	615.366	-
10ª emissão de debêntures	100,00% do CDI + 0,60% ao ano	514.080	611.014	514.080	611.014
11ª emissão de debêntures	100,00% do CDI + 0,44% ao ano	609.737	-	609.737	-
Total Debêntures		3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.204.348
Empréstimos					
Empréstimos Financeiro Direto - Lei nº 4.131	100,00% do CDI + 1,35% ao ano	-	-	-	50.713
Capital de Giro	100,00% do CDI + 2,00% ao ano	-	-	-	38.869
Total Empréstimos		-	-	-	89.582
Total		3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.293.930
Passivo circulante		508.137	547.528	508.137	637.110
Passivo não circulante		3.359.618	2.656.820	3.359.618	2.656.820

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

Previsão de pagamento	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
2025	-	547.528	-	637.110
2026	508.137	394.060	508.137	394.060
2027	419.897	420.457	419.897	420.457
2028 em diante	2.939.721	1.842.303	2.939.721	1.842.303
Total	3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.293.930

(b) Características das Debêntures

Debêntures

Tipo de emissão	Valor da emissão	Quantidade em circulação	Emissão	Vencimentos	Encargos anuais	Preço unitário
3ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	Mar/2026	98,50% do CDI	R\$ 1
4ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	300.000	17/06/2019	Jun/2027	106,99% do CDI	R\$ 1
5ª Emissão - Série Única	R\$ 500.000	500.000	25/01/2022	Jan/2029	100% do CDI + 1,49% a.a.	R\$ 1
6ª Emissão - Série Única	R\$ 250.000	250.000	07/03/2022	Mar/2027	100% do CDI + 0,70% a.a.	R\$ 1
7ª Emissão - Série Única	R\$ 550.000	550.000	26/06/2022	Jun/2029	100% do CDI + 0,75% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 1ª Série	R\$ 350.000	350.000	15/09/2023	Set/2025	100% do CDI + 0,30% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 2ª Série	R\$ 150.000	150.000	15/09/2023	Set/2027	100% do CDI + 0,65% a.a.	R\$ 1
8ª Emissão - 3ª Série	R\$ 200.000	200.000	15/09/2023	Set/2030	100% do CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1
9ª Emissão - Série Única	R\$ 600.000	600.000	22/04/2024	Abr/2031	100% do CDI + 0,65% a.a.	R\$ 1
10ª Emissão - Série Única	R\$ 500.000	500.000	15/04/2025	Abr/2032	100% do CDI + 0,60% a.a.	R\$ 1
11ª Emissão - Série Única	R\$ 600.000	600.000	10/11/2025	Nov/2032	100% do CDI + 0,44% a.a.	R\$ 1

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de Debêntures Simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a primeira liquidada em março de 2025 e a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados foram utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que foram emitidos com lastro nas debêntures Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's, objeto de oferta pública de distribuição nos termos da Instrução CVM nº 400.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R\$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de oito anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 25 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a 5ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 16 de fevereiro de 2022, no montante de R\$ 500.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 1,49% ao ano e prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 25 de janeiro de 2029. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

Em 07 de março de 2022, a Companhia realizou a 6ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 17 de março de 2022, no montante de R\$ 250.000, remuneração equivalente a 100% do CDI, acrescida de uma sobretaxa de 0,70% ao ano e prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão

semestrais e a amortização do montante principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo a última parcela a ser paga em 8 de março de 2027. Os recursos captados foram utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476.

Em 26 de junho de 2022, a Companhia realizou a 7ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 476), com liquidação em 29 de junho de 2022, no montante de R\$ 550.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,75% ao ano prazo de pagamento de cinco anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 25 de junho de 2029. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma, de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM nº 476.

Em 15 de setembro de 2023, a Companhia realizou a 8ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em três séries, sem garantia real, para distribuição pública em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Resolução CVM nº 160, da Resolução CVM nº 60 e das demais disposições legais e regulamentares em vigor, com liquidação em 15 de setembro de 2023, nos montantes de R\$ 350.000 para 1ª série, R\$ 150.000 para 2ª série e R\$ 200.000 para 3ª série, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,30% a.a para 1ª série, 0,65% a.a para 2ª série e 1,10% a.a para 3ª série com prazos de pagamentos de dois, quatro e sete anos respectivamente. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá para a 1ª série em 11 de setembro de 2025, 2ª série em 13 de setembro de 2027 e 3ª série em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 12 de setembro de 2030. Os recursos captados foram utilizados para custos e despesas imobiliárias referentes a pagamentos de aluguéis de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários, que foram emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos das Resoluções CVM nº 160 e nº 60.

Em 22 de abril de 2024, a Companhia realizou a 9ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 160), com liquidação em 3 de maio de 2024, no montante de R\$ 600.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,65% a. a., prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 22 de abril de 2031. Os recursos captados foram utilizados para reforço de caixa.

Em 15 de abril de 2025, a Companhia realizou a 10ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 160), com liquidação em 17 de abril de 2025, no montante de R\$ 500.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,60% a. a., prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 15 de abril de 2032. Os recursos captados foram utilizados para reforço de caixa.

Em 10 de novembro de 2025, a Companhia realizou a 11ª emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM nº 160), com liquidação em 10 de novembro de 2025, no montante de R\$ 600.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 0,44% a.a., prazo de pagamento de sete anos. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas sendo, a última parcela a ser paga em 10 de novembro de 2032. Os recursos captados foram utilizados para reforço de caixa.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2019 - 3ª e 4ª emissões, 2022 - 5ª, 6ª e 7ª emissões, 2023 - 8ª emissão, 2024 - 9ª emissão e 2025 - 10ª e 11ª emissões), incluindo taxas, comissões e outros custos, e estão classificadas na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2025, o valor a ser apropriado era de R\$ 21.991 (R\$ 26.025 - Dez/2024), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As Debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBTIDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" de debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos. Conforme descrito na Nota 26 (b) as obrigações e arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas demonstrações financeiras, e, portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 31 de dezembro de 2025, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento dos "covenants" por dois trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplemento e conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

O Grupo realiza o monitoramento das cláusulas condicionadas ao cumprimento de "covenants" financeiros e não financeiros, com o intuito de garantir que as mesmas estão sendo cumpridas. Em 31 de dezembro de 2025 não houve descumprimento às referidas exigências.

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reconciliação da dívida líquida

A composição e as movimentações da dívida líquida estão apresentadas abaixo:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	508.137	547.528	508.137	637.110
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	3.359.618	2.656.820	3.359.618	2.656.820
Total da dívida	3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.293.930
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(296.965)	(460.292)	(509.619)	(528.002)
Dívida líquida	3.570.790	2.744.056	3.358.136	2.765.928

Movimentações da dívida líquida	Controladora		Dívida líquida
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e equivalente	
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2024	2.903.309	(318.002)	2.585.307
Captações	600.000	-	600.000
Apropriação de juros	344.501	-	344.501
Pagamento de juros	(349.196)	-	(349.196)
Amortização de principal	(300.000)	-	(300.000)
Custo de transação – entradas (-)	(3.637)	-	(3.637)
Custo de transação – amortizações	9.371	-	9.371
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(142.290)	(142.290)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	3.204.348	(460.292)	2.744.056
Captações	1.100.000	-	1.100.000
Apropriação de juros	495.555	-	495.555
Pagamento de juros	(461.183)	-	(461.183)
Amortização de principal	(475.000)	-	(475.000)
Custo de Transação – entradas (-)	(5.244)	-	(5.244)
Custo de transação – amortizações	9.279	-	9.279
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	163.327	163.327
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	3.867.755	(296.965)	3.570.790

Movimentações da dívida líquida	Consolidado		Dívida líquida
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e equivalente	
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2024	3.130.704	(412.321)	2.718.383
Captações	688.869	-	688.869
Apropriação de juros	360.629	-	360.629
Encargos sobre empréstimos	6.238	-	6.238
Pagamento de juros	(373.244)	-	(373.244)
Amortização de principal	(525.000)	-	(525.000)
Custo de Transação – entradas (-)	(3.637)	-	(3.637)
Custo de transação – amortizações	9.371	-	9.371
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	(115.681)	(115.681)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2024	3.293.930	(528.002)	2.765.928
Captações	1.190.000	-	1.190.000
Apropriação de juros	496.092	-	496.092
Encargos sobre empréstimos	7.400	-	7.400
Pagamento de juros	(469.833)	-	(469.833)
Amortização de principal	(653.869)	-	(653.869)
Custo de Transação – entradas (-)	(5.244)	-	(5.244)
Custo de transação – amortizações	9.279	-	9.279
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	18.383	18.383
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2025	3.867.755	(509.619)	3.358.136

17. Arrendamentos

17.1. Política contábil

Na adoção do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos, o Grupo reconheceu os passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do IAS 17 - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019.

Para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros, o Grupo reconheceu o valor contábil do ativo e passivo de arrendamento imediatamente antes da transição ao valor contábil do direito de uso do ativo e passivo de arrendamento na data da aplicação inicial. Os princípios de mensuração do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 aplicam-se apenas após essa data. As remensurações dos passivos de arrendamentos foram reconhecidas como ajustes nos respectivos ativos de direito de uso imediatamente após a data da aplicação inicial.

O Grupo é qualificado como arrendatário após avaliar se um contrato é, ou contém, um arrendamento, conforme as seguintes premissas:

- (i) O arrendador não pode ter o direito substantivo de substituir o ativo por um ativo alternativo durante o prazo do arrendamento;
- (ii) O Grupo tem substancialmente todos os benefícios econômicos do ativo de um contrato caso ele se beneficie da maior parte dos benefícios provenientes do produto principal, subproduto e outros benefícios que o ativo poderá gerar; e
- (iii) O Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo, gerindo como e para que fins ele será utilizado durante o período de uso ou quando essas decisões estiverem predeterminadas no contrato e o Grupo operar o ativo durante todo o período de contrato, sem que o arrendador tenha o direito de alterar essas instruções de funcionamento.

O Grupo arrenda lojas físicas, centros de distribuição e edifícios para o seu espaço de escritórios, veículos e equipamentos. As locações de imóveis operacionais e centros de distribuição/administrativos possuem a vigência por um período entre 5 e 20 anos, as locações de imóveis residenciais pelo período de 2,5 anos e os veículos com prazo de locação de 3 anos.

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconhece os contratos enquadrados como arrendamento de acordo com a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, como direito de uso e passivo de arrendamento em seu balanço patrimonial. Em atendimento às orientações da CVM contidas em seu Ofício Circular CVM nº 2/2019, a Companhia adota desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a utilização da Taxa Nominal de desconto para os contratos de arrendamento, desconsiderando a Taxa Real aplicada no início da vigência da norma.

Informações sobre os arrendamentos do Grupo estão apresentadas a seguir.

Como arrendatário

Direito de uso do ativo

Composição do direito de uso da Controladora e no Consolidado:

Direito de uso do ativo	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Imóveis operacionais	3.807.070	3.418.181	3.808.354	3.419.464
Imóveis residenciais	50.585	27.357	50.807	27.622
Centros de distribuição e imóveis administrativos	464.181	429.704	469.476	433.565
Veículos	7.410	6.325	7.411	6.326
Total	4.329.246	3.881.567	4.336.048	3.886.977

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo estão apresentadas as movimentações no direito de uso da Controladora e no Consolidado:

	Controladora				
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2024	3.094.861	18.889	355.947	10.232	3.479.929
Novos contratos	563.072	15.158	129.568	390	708.188
Remensurações ⁽ⁱ⁾	609.352	(1.628)	40.083	(1.533)	646.274
Rescisões contratuais	(15.312)	(2)	-	-	(15.314)
Depreciação	(833.792)	(5.060)	(95.894)	(2.764)	(937.510)
Saldo em 31/12/2024	3.418.181	27.357	429.704	6.325	3.881.567
Novos contratos	570.616	14.344	1.135	169	586.264
Remensurações ⁽ⁱ⁾	750.737	21.546	141.234	2.594	916.111
Rescisões contratuais	(25.707)	(5.405)	-	-	(31.112)
Depreciação	(906.757)	(7.257)	(107.892)	(1.678)	(1.023.584)
Saldo em 31/12/2025	3.807.070	50.585	464.181	7.410	4.329.246

	Consolidado				
	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 01/01/2024	3.094.950	19.514	359.304	10.232	3.484.000
Novos contratos	564.355	15.158	130.969	390	710.872
Remensurações ⁽ⁱ⁾	609.352	(1.628)	41.859	(1.532)	648.051
Rescisões contratuais	(15.312)	(322)	(644)	-	(16.278)
Depreciação	(833.881)	(5.100)	(97.923)	(2.764)	(939.668)
Saldo em 31/12/2024	3.419.464	27.622	433.565	6.326	3.886.977
Novos contratos	570.616	14.344	4.696	169	589.825
Remensurações ⁽ⁱ⁾	750.737	21.550	141.870	2.594	916.751
Rescisões contratuais	(25.707)	(5.438)	(510)	-	(31.655)
Depreciação	(906.756)	(7.271)	(110.145)	(1.678)	(1.025.850)
Saldo em 31/12/2025	3.808.354	50.807	469.476	7.411	4.336.048

(i) A Companhia remensura o ativo de direito de uso para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinado à implementação da NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil), inicialmente determinados como contratos de curto prazo.

Passivo de arrendamento

Composição do passivo de arrendamento da Controladora e no Consolidado:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2024	3.932.581	3.936.761
Novos contratos	708.214	710.904
Remensurações ⁽ⁱ⁾	646.247	648.023
Rescisões contratuais	(12.469)	(12.469)
Juros	400.081	400.361
Pagamentos / compensações	(1.255.661)	(1.259.043)
Saldo em 31/12/2024	4.418.993	4.424.537
Novos contratos	586.264	589.825
Remensurações ⁽ⁱ⁾	916.111	916.751
Rescisões contratuais	(43.074)	(43.617)
Juros	478.049	478.616
Pagamentos / compensações	(1.397.112)	(1.399.800)
Saldo em 31/12/2025	4.959.231	4.966.312

(i) A Companhia remensura o passivo de arrendamento para refletir as mudanças em pagamentos futuros; mudanças nos prazos inicialmente determinados à implementação do NBC TG 06 (R3) / IFRS 16 - Arrendamentos e contratos reconhecidos como arrendamentos operacionais (NBC TG 06 (R3) / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil).

Os vencimentos de passivos de arrendamento estão classificados de acordo com o seguinte cronograma:

Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Menor que 1 ano	1.019.344	949.350	1.021.147	951.044
Circulante	1.019.344	949.350	1.021.147	951.044
1 a 5 anos	2.971.403	2.659.185	2.976.681	2.663.035
Maior que 5 anos	968.484	810.458	968.484	810.458
Não Circulante	3.939.887	3.469.643	3.945.165	3.473.493
Total	4.959.231	4.418.993	4.966.312	4.424.537

Os pagamentos futuros a serem efetuados ao arrendador podem gerar ao Grupo o direito de se creditar de PIS e COFINS. Sendo assim, o valor registrado de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento já embute um potencial crédito futuro.

Abaixo, são apresentados o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido nas contraprestações futuras de arrendamento:

Contraprestações futuras	Controladora	PIS / COFINS Potencial (9,25%)
Menor que 1 ano	957.227	88.543
1 a 2 anos	849.370	78.567
2 a 3 anos	641.965	59.382
3 a 4 anos	530.055	49.030
4 a 5 anos	421.015	38.944
Maior que 5 anos	1.115.830	103.214
Total	4.515.462	417.680

O direito à utilização de créditos de PIS/COFINS compreende apenas os contratos cujo o arrendador seja pessoa jurídica. A Companhia possui contratos das suas locações, tanto com arrendadores, pessoa jurídica, quanto física.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e a NBC TG 06 (R3) / IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Controladora			Consolidado		
	Valor prestações não descontadas	Juros estimado (futuros) ⁽ⁱ⁾	Valor Presente Líquido	Valor das prestações não descontadas	Juros estimado (futuros) ⁽ⁱ⁾	Valor Presente Líquido
2026	1.471.845	(447.231)	1.024.614	1.473.647	(447.231)	1.026.416
2027	1.297.901	(362.742)	935.159	1.297.901	(362.742)	935.159
2028	983.687	(288.242)	695.445	988.965	(288.241)	700.724
2029	809.194	(225.097)	584.097	809.194	(225.097)	584.097
2030	635.685	(171.798)	463.887	635.685	(171.798)	463.887
2031 em diante	1.581.132	(325.103)	1.256.029	1.581.132	(325.103)	1.256.029
Total	6.779.444	(1.820.213)	4.959.231	6.786.524	(1.820.212)	4.966.312

(i) O valor presente dos arrendamentos a pagar foi calculado considerando a projeção dos pagamentos futuros fixos, descontados pela taxa de 15,77% a.a. (11,21% a.a. - Dez/24), a qual foi construída a partir da taxa básica de juros divulgada pelo Banco Central (BACEN).

Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
depreciação de direito de uso	1.023.584	937.510	1.025.850	939.668
Juros sobre passivos de arrendamento	478.049	400.081	478.616	400.361
Ajuste para baixa de arrendamento (contratos rescindidos)	(7.187)	(13.180)	(7.187)	(13.180)
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	55.481	50.826	56.811	51.123
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	4.539	3.937	4.539	3.937
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	25.037	30.585	25.037	30.585

(i) Pagamento de aluguéis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 7.651 (R\$ 5.386 – dez/24) para a Controladora e Consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos da norma contábil

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção da norma contábil estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer o direito de uso de ativos e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de ativos.

A tabela abaixo apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos de arrendamento não descontados a serem recebidos após a data das demonstrações financeiras:

Pagamentos de arrendamentos não descontados	Controladora e Consolidado	
	Dez/25	Dez/24
Menor do que 1 ano	1.401	1.944
1 a 2 anos	1.438	1.317
2 a 3 anos	1.438	1.015
3 a 4 anos	1.375	703
4 a 5 anos	61	550
Maior que 5 anos	127	596
Total	5.840	6.125

18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

18.1. Política contábil

Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. As provisões para demandas judiciais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas

prováveis. As demandas avaliadas como estimativas de perdas possíveis são divulgadas em nota explicativa e aquelas avaliadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Depósitos judiciais

A Companhia efetua depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica da Administração para proteção de seu caixa. Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados. Os depósitos judiciais são corrigidos monetariamente sobre o valor total, os ganhos ou as perdas são reconhecidas no resultado do exercício da Companhia quando o processo judicial é encerrado.

18.2. Composição dos saldos e movimentação das provisões

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Trabalhistas e previdenciárias	153.897	123.559	154.359	123.559
Tributárias ⁽ⁱ⁾	21.675	26.874	134.768	222.253
Cíveis	17.946	18.076	17.946	18.076
Total	193.518	168.509	307.073	363.888
Passivo circulante	58.220	81.829	58.220	81.829
Passivo não circulante	135.298	86.680	248.853	282.059

(i) Uma das empresas controladas da Companhia possui ações judiciais contestando o recolhimento do diferencial de alíquota do ICMS em alguns Estados da Federação, realizando depósitos judiciais para os valores contestados. Neste contexto, até o 1º trimestre de 2022, a controlada tinha por prática contábil efetuar uma provisão do valor depositado judicialmente. Considerando as ações com trânsito em julgado favoráveis à controlada ocorridas ao longo do primeiro trimestre de 2022 e o levantamento dos depósitos, decidiu-se, após avaliação dos assessores externos, reverter a provisão dos valores depositados em março de 2022. Após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) em 29 de novembro de 2023, a controlada passou a registrar nova provisão referente as ações judiciais que contestam o recolhimento do ICMS-DIFAL em alguns Estados da Federação, conforme depósitos judiciais realizados entre abril de 2022 e dezembro de 2023.

Em 21 de outubro de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria de votos, alterou a decisão anteriormente proferida e acrescentou a modulação dos efeitos, decidindo que os contribuintes que ajuizaram ações antes de 29 de novembro de 2023 e deixaram de recolher o tributo não podem ser cobrados pelo Diferencial de Alíquota do ICMS ("DIFAL") relativo ao exercício financeiro de 2022. Diante dessa decisão, a Companhia reavaliou os riscos e reverteu a provisão constituída para esse período, valor R\$ 70.098 (sendo que R\$ 55.760 de principal e R\$ 14.338 atualização monetária).

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações das Contingências	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	166.746	322.445
Adições de novos processos e revisão de estimativa	125.630	155.539
Baixa por pagamento	(82.906)	(82.906)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	(50.755)	(51.507)
Atualizações monetárias	9.794	20.317
Saldo em 31 de dezembro de 2024	168.509	363.888
Adições de novos processos e revisão de estimativa	162.816	164.578
Baixa por pagamento	(69.725)	(69.725)
Constituições/(Reversões) por mudanças em processos	(49.659)	(144.840)
Atualizações monetárias	(18.423)	(6.828)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	193.518	307.073

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, restando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em garantia.

Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo possui ações de natureza tributária relacionadas a multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais, ações de natureza cível por conta de ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo e ações trabalhistas decorrentes de reclamações trabalhistas diversas, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como perda possível no montante de R\$ 938.114 para a Controladora e R\$ 1.003.604 para o Consolidado (R\$ 361.707 e R\$ 578.498, respectivamente em Dez/2024), sendo R\$ 820.040 para a Controladora e R\$ 885.530 para o Consolidado correspondente aos processos tributários (R\$ 326.845 na Controladora e R\$ 543.636 no Consolidado em Dez/2024), o total de R\$ 35.249 corresponde à processos trabalhistas para a Controladora e o Consolidado (R\$ 16.912 - Dez/2024) e o montante total de R\$ 82.825 tanto para a Controladora quanto o Consolidado correspondente aos processos da área cível (R\$ 17.950 - Dez/2024).

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Trabalhistas e previdenciárias	10.529	5.922	10.669	6.045
Tributárias	49.937	19.015	284.887	242.038
Cíveis	5.730	5.698	5.763	5.698
Total	66.196	30.635	301.319	253.781
Ativo circulante	4.970	3.019	4.970	3.019
Ativo não circulante	61.226	27.616	296.349	250.762

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A., assim como da Drogaria Onofre Ltda., movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária dessa no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

Itens de garantias processuais	Controladora / Consolidado	
	Dez/25	Dez/24
Máquinas e equipamentos	85	85
Total de garantias processuais	85	85

19. Imposto de renda e contribuição social

19.1. Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação do imposto de renda e da contribuição social que são 25% e 9%, respectivamente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque sofre tratativas de ajustes que afetam a base de cálculo de forma permanente, como a exclusão de receitas não tributáveis e adição de despesas não dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre projeções fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que serão tributados em períodos posteriores ao reconhecimento contábil no resultado da Companhia, portanto podem sofrer alterações. Essa premissa inclui saldos de prejuízo fiscal de imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social, quando aplicável.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o estudo que indique a expectativa da sua realização foi alterada.

Os tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que o originou, no resultado ou diretamente no patrimônio líquido.

19.2. Composição do Imposto de renda e contribuição social correntes e alíquota efetiva

Itens de IR/CS efetivos	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.456.416	1.468.902	1.448.055	1.418.994
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	(536.000)	(389.500)	(536.000)	(389.500)
Lucro tributável	920.416	1.079.402	912.055	1.029.494
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa teórica	(312.941)	(366.997)	(310.099)	(350.028)
Adições e/ou exclusões permanentes	(18.484)	(14.931)	(38.388)	5.439
Equivalência patrimonial	50.725	23.066	678	1.113
Subvenção para investimentos ⁽ⁱ⁾	22.979	-	75.938	-
Incentivos Fiscais — Lei do Bem	61.907	74.713	61.907	74.713
Incentivos Fiscais – Demais Incentivos	28.005	26.560	28.005	26.560
Outros (reserva de reavaliação + limite de isenção adicional de IR) ⁽ⁱⁱ⁾	8.254	(11.449)	34.147	34.582
Resultado do imposto de renda e contribuição social corrente	(223.093)	(306.117)	(206.761)	(328.232)
Resultado do imposto de renda e contribuição social diferidos	63.538	37.079	58.949	120.611
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(159.555)	(269.038)	(147.812)	(207.621)
Alíquota efetiva	10,96%	18,32%	10,21%	14,63%

- (i) Mudança de posição fiscal do tratamento na Subvenção para Investimentos devido ao novo precedente do STJ ocorrido em junho/2025, que reconheceu a indevida inclusão do crédito presumido de ICMS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL, mesmo após a vigência da nova legislação, por configurar violação ao pacto federativo.
- (ii) O impacto decorre, majoritariamente, do reconhecimento de prejuízos fiscais e bases negativas de períodos anteriores em controladas, em função de subvenções, no montante de R\$ 60.195, além da constituição de provisões de natureza temporária, no valor de R\$ 34.386.

19.3. Composição do Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 507.494 em Dez/25 (R\$ 442.112 – Dez/24) para a Controladora e R\$ 660.839 em Dez/25 (R\$ 602.154 – Dez/24) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista., conforme divulgado abaixo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante R\$ 302.614 em Dez/25 (R\$ 302.834 – Dez/24) para a Controladora e R\$ 303.352 em Dez/25 (R\$ 303.749 – Dez/24) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do PPA (*Purchase Price Allocation*); e (iii) do ganho por compra vantajosa.

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 se referem a:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Diferenças temporárias								
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações (i)	(6.429)	(6.493)	(7.167)	(7.408)	-	-	-	-
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura (ii)	(243.008)	(243.007)	(243.008)	(243.007)	2	4.744	2	4.744
Intangíveis não dedutíveis	(53.177)	(53.334)	(53.177)	(53.334)	(156)	15.425	(156)	15.425
Ganho por compra vantajosa – aquisição Onofre (iii)	-	-	-	-	-	(15.078)	-	(15.078)
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	153.345	93.992	-	-	(59.353)	(79.327)
Ajuste a Valor Presente – AVP	12.576	12.890	12.576	13.325	313	(26.580)	748	(26.487)
Ajuste a Valor Justo – AVJ	-	-	-	-	-	27.149	-	27.149
Provisão - perdas esperadas nos estoques	30.939	32.284	30.939	32.284	1.344	(6.189)	1.344	(6.189)
Provisão - obrigações diversas	93.525	92.344	93.525	95.384	(1.181)	(6.784)	1.859	(9.787)
Provisão - programa de participação de resultados	41.123	38.388	41.123	41.118	(2.735)	(63)	(5)	249
Provisão - demandas judiciais	73.856	51.541	73.856	106.745	(22.315)	594	32.889	(678)
Perda de crédito esperadas	1.892	1.430	1.892	7.380	(463)	272	5.487	(3.005)
Arrendamento (depreciação - Ativo)	2.585.167	2.077.058	2.585.167	2.078.634	(508.110)	(450.392)	(509.878)	(448.043)
Arrendamento (contraprestação - Passivo)	(2.368.298)	(1.896.753)	(2.368.298)	(1.901.548)	471.635	423.605	470.093	424.390
Outros ajustes	36.714	34.930	36.714	34.840	(1.872)	(3.782)	(1.979)	(3.974)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(63.538)	(37.079)	(58.949)	(120.611)
Ativo fiscal diferido, líquido	204.880	141.278	357.487	298.405				
Passivo fiscal diferido, líquido	-	-	-	-				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	507.494	444.112	660.839	602.154				
Passivo fiscal diferido	(302.614)	(302.834)	(303.352)	(303.749)				
Ativo fiscal diferido, líquido - Controladora	204.880	141.278	204.880	141.278				
Passivo fiscal diferido, líquido	-	-	-	-				
Ativo fiscal diferido – Controladas	-	-	152.607	157.127				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	141.278	104.134	298.405	177.730				
Despesa reconhecida no resultado	63.538	37.079	58.949	120.611				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	64	65	133	64				
Saldo no final do exercício	204.880	141.278	357.487	298.405				

19.4. Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

Previsão de recuperação	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
2025	-	-	-	-
2026	259.432	285.074	304.446	362.468
2027	72.111	47.547	99.194	68.596
2028	55.060	59.513	82.143	82.849
2029	77.835	43.026	104.918	67.582
2030 em diante	43.056	8.952	70.138	20.659
Total	507.494	444.112	660.839	602.154
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias, apresentado líquido no passivo	507.494	444.112	507.494	508.162
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal em empresas controladas	-	-	153.345	93.992

19.5. Incerteza sobre tratamento de IRPJ e CSLL

A Companhia possui quatro discussões em fase administrativa com a Receita Federal, relacionadas à glosa de amortização fiscal do ágio decorrentes de aquisições de empresas no valor de R\$ 41.680, cuja análise atual de prognóstico, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, é de que elas serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância (probabilidade de aceite maior que 50%), por esse motivo, não registrou qualquer passivo de IRPJ e CSLL em relação a essas ações. A Companhia possui também posição incerta relacionada ao tratamento da subvenção para investimentos conforme divulgado na nota explicativa 19.2(i).

20. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Itens de resultado por ação	Controladora / Consolidado	
	Dez/25	Dez/24
Básico		
Lucro líquido do exercício	1.296.861	1.199.864
Média ponderada do número de ações ordinárias	1.647.000	1.649.227
Lucro por ação em R\$ - básico	0,78741	0,72753
Diluído		
Lucro líquido do período	1.296.861	1.199.864
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	1.658.501	1.654.988
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,78195	0,72500

21. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 4.750.000 (R\$ 4.000.000 – Dez/24), representado por 1.752.367.344 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 1.315.246.622 ações ordinárias (1.290.335.615 ações ordinárias – Dez/24).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 2.000.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2025, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

Composição acionária	Quantidade de ações		Participação %	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Acionistas controladores	432.017.272	421.659.013	24,65	24,54
Ações em circulação	1.315.246.622	1.290.335.615	75,06	75,11
Ações em tesouraria	5.103.450	6.012.572	0,29	0,35
Total	1.752.367.344	1.718.007.200	100,00	100,00

Os acionistas controladores estão representados pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias e Galvão.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ações em circulação
Posição em 01 de janeiro de 2024	1.278.000.707
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	12.334.908
Posição em 31 de dezembro de 2024	1.290.335.615
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	24.911.007
Posição em 31 de dezembro de 2025	1.315.246.622

Em 31 de dezembro de 2025, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 23,45 fechamento do dia (R\$ 22,00 – Dez/24).

(b) Reservas de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que essa atinja 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

A reserva estatutária está prevista no Estatuto Social com limite equivalente a até 65% (sessenta e cinco por cento) do resultado do exercício para a formação da "Reserva Estatutária de Lucros", que tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia, observado que seu saldo, somado aos saldos das demais Reservas de Lucros, excetuadas a Reserva para Contingência e Reserva de Lucros a Realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

A reserva de incentivos fiscais se refere aos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos Estados da Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei Complementar nº 160/17, convênio ICMS Confaz 190/17 e alteração da Lei nº 12.973/14. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007). Essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e é a ela destinada a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, a mesma não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Por meio da Lei nº 14.789/2023, foi revogado o Artigo 30 da Lei nº 12.973/2014, desobrigando os contribuintes a constituir reserva de incentivos fiscais a partir de 1º de janeiro de 2024.

(c) Ações em tesouraria

Segue a movimentação das ações em tesouraria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Movimentação de ações em tesouraria	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 01 de janeiro de 2024	3.624.842	67.215
Ações entregues aos executivos relativas a 3ª <i>tranche</i> da outorga de 2020, a 2ª <i>tranche</i> da outorga de 2021 e a 1ª <i>tranche</i> da outorga de 2022	(708.801)	(14.858)
Ações entregue aos executivos relativas a 1ª parcela de 2022, 2ª parcela de 2021 e a 3ª parcela de 2020 das empresas controladas	(35.150)	(652)
Aquisição de ações de emissão da própria Companhia	3.131.681	73.286
Posição em 31 de dezembro de 2024	6.012.572	124.991
Ações entregues aos executivos relativas a 3ª <i>tranche</i> da outorga de 2021, a 2ª <i>tranche</i> da outorga de 2022, a 1ª <i>tranche</i> da outorga de 2023 e Performance Share 2020	(956.355)	(19.810)
Ações entregues aos executivos relativas a 3ª <i>tranche</i> da outorga de 2021, a 2ª <i>tranche</i> da outorga de 2022 e a 1ª <i>tranche</i> da outorga de 2023 das empresas controladas	(52.834)	(1.099)
Bonificação de Ações	100.067	-
Posição em 31 de dezembro de 2025	5.103.450	104.082

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 23,45 (R\$ 22,00 – Dez/24), corresponde a R\$ 119.676 (R\$ 132.277 - Dez/24).

(d) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, é garantido aos titulares de ações de qualquer espécie, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. O cálculo do dividendo proposto, incluindo a parcela atribuída como juros sobre o capital próprio, está demonstrado a seguir:

Movimentação de remuneração aos acionistas	Controladora	
	Dez/25	Dez/24
Lucro líquido do exercício	1.296.861	1.199.864
Reserva legal	(64.842)	(59.993)
Realização da reserva de reavaliação no exercício	126	125
Base de cálculo do dividendo (a)	1.232.145	1.139.996
Dividendo mínimo obrigatório, conforme previsão estatutária (25%)	308.036	284.999
Dividendo proposto	130.000	210.000
Juros sobre o capital próprio e adicional proposto	536.000	389.500
	666.000	599.500
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(74.780)	(54.306)
Remuneração líquida de imposto de renda retido na fonte (b)	591.220	545.194
% distribuído sobre a base de cálculo do dividendo (b ÷ a)	47,98%	47,82%
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	283.184	260.195

Foi apropriado juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 536.000 (R\$ 389.500 – 2024), obedecida a limitação da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP nos exercícios de 2025 e de 2024, e de acordo com os limites de dedutibilidade da despesa para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido nos termos da Lei nº 9.249/95.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$ 283.184 (R\$ 260.195 – 2024), excedente ao dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia, foi registrado no patrimônio líquido como dividendo adicional proposto.

A movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio está demonstrada a seguir:

Movimentação das obrigações com dividendo e juros sobre capital próprio	Controladora	
	Dez/25	Dez/24
Saldo em 1º de janeiro de 2024	241.476	23.508
Adições	660.787	692.882
Excedente mínimo obrigatório	(283.184)	-
Reclassificação para outros contas a receber (valor pago acima do mínimo)	36.999	-
Pagamento	(652.772)	(474.573)
Prescritos	(740)	(341)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.566	241.476

(e) Plano de ações restritas

Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 3% do Capital Social da Companhia durante todo prazo de vigência do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos últimos trinta pregões que antecederem a outorga.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro e o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do Plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço das suas ações restritas, em cada um desses exercícios. A parcela não exercida nos prazos e condições estipuladas será considerada automaticamente extinta sete anos à partir da respectiva outorga. O valor justo do plano era de R\$ 172.488 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 138.479 em dez/24). Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga, e subsequente são apropriados ao resultado pro rata temporis até o momento que torna vested o plano. O preço de exercício das opções é equivalente ao preço de mercado das ações na data de concessão.

Performance shares

Em reunião do Conselho de Administração em 22 de outubro de 2020 foi aprovada a outorga de ações restritas nos termos do Plano de Outorga de Ações Restritas – Performance Shares ("Plano"), aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 15 de setembro de 2020.

O Plano tem por objetivo: (a) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob o seu controle; (b) alinhar os interesses dos Beneficiários com os interesses dos acionistas; e (c) estimular a permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle. O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, podendo contar com um comitê consultivo criado ou indicado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo nesse sentido. Os beneficiários serão escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração a cada nova outorga.

O número máximo de ações que poderão ser entregues em decorrência do exercício do Plano está limitado a 2% do Capital Social da Companhia na data da aprovação do Plano. O preço de referência por ação restrita, para fins de determinação da quantidade alvo que será outorgada para cada Beneficiário será equivalente à média da cotação da ação na B3 (ponderada pelo volume de negociações) nos noventa pregões anteriores a 1º de janeiro do ano em que ocorrer a outorga.

A transferência definitiva das Ações Restritas estará condicionada ao cumprimento de período de carência de quatro anos contado da data da outorga e, ao final do período de carência, o participante deverá estar vinculado à Companhia para que as outorgas não sejam canceladas. As Ações Restritas que ainda não tenham cumprido o período de carência se tornarão devidas e serão transferidas aos titulares, seu espólio ou herdeiros em caso de falecimento, invalidez permanente ou aposentadoria. O Plano prevê que a liquidação deverá ocorrer mediante a transferência de ações, entretanto na hipótese de a Companhia não dispor de ações em tesouraria no momento da liquidação e/ou na impossibilidade de adquirir ações no mercado, o Conselho de Administração pode optar por liquidar a entrega das Ações Restritas em dinheiro.

Movimentação das ações restritas

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

Movimentação das ações restritas	Dez/25		Dez/24	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial em 1º de janeiro	7.834.296	90.237	6.295.098	69.577
Apropriação de ações no período / exercício	2.704.673	27.880	2.283.149	37.507
Entrega de ações no período / exercício	(909.122)	(28.413)	(743.951)	(16.847)
Saldo final	9.629.847	89.704	7.834.296	90.237

Posição do plano de ações restritas

Apresentamos abaixo o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga:

Outorgas	Data de outorga	Quantidade de ações outorgadas ⁽¹⁾	Data em que se tornarão exercíveis	Prazo de restrição à transf. das ações	Valor justo das ações na data de outorga ⁽¹⁾
Plano de Incentivo de Longo Prazo – ILP					
2022 - 3ª Tranche (i)	01/03/2022	394.635	28/02/2026	28/02/2025	R\$ 22,71
2023 - 2ª Tranche (i)	01/03/2023	584.813	28/02/2026	28/02/2025	R\$ 23,90
2023 - 3ª Tranche (i)	01/03/2023	584.738	28/02/2027	28/02/2026	R\$ 23,90
2024 - 1ª Tranche	01/03/2024	518.639	28/02/2026	28/02/2025	R\$ 26,76
2024 - 2ª Tranche	01/03/2024	518.639	28/02/2027	28/02/2026	R\$ 26,76
2024 - 3ª Tranche	01/03/2024	518.528	28/02/2028	28/02/2027	R\$ 26,76
2025 - 1ª Tranche	01/03/2025	653.694	28/02/2027	28/02/2026	R\$ 22,15
2025 - 2ª Tranche	01/03/2025	653.694	28/02/2028	28/02/2027	R\$ 22,15
2025 - 3ª Tranche	01/03/2025	653.583	28/02/2029	28/02/2028	R\$ 22,15
Performance share					
2021 - 1ª Tranche	01/01/2021	321.408	01/02/2025	01/01/2028	R\$ 24,21
2022 - 1ª Tranche	01/01/2022	404.747	01/02/2026	01/01/2027	R\$ 23,80
2023 - 1ª Tranche	01/01/2023	460.590	01/02/2027	01/01/2028	R\$ 22,62
2024 - 1ª Tranche	01/01/2024	419.547	01/02/2028	01/01/2029	R\$ 27,40
2025 - 1ª Tranche	01/01/2025	442.058	01/02/2029	01/01/2030	R\$ 25,29

(i) Após a aplicação do efeito de desdobramento das ações, aprovada em AGE realizada em 15 de setembro de 2020 e em 10 de abril de 2023 título de bonificação, 1 (uma) ação nova para cada 25 (vinte e cinco) ações de emissão da Companhia em circulação.

22. Receita líquida de vendas

22.1. Política contábil

A NBC TG 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. Essa norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- (i) Identificação de um contrato com o cliente;
- (ii) Determinação das obrigações de desempenho;
- (iii) Determinação do preço da transação;
- (iv) Alocação do preço da transação; e
- (v) Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa do Grupo de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente, conforme nota explicativa nº 6.1

Vendas de mercadorias (medicamentos, perfumaria e produtos de autoatendimento)

As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de medicamentos, produtos de perfumaria e uma série de produtos de autoatendimento (medicamentos sem necessidade de receituário médico, produtos alimentícios etc.) para o consumidor final, realizadas tanto por meio de farmácias físicas quanto pelo e-commerce. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de medicamentos na qual o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas farmácias nas quais os preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários da Companhia ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.

Ainda assim, outras transações da Companhia sujeitas à avaliação segundo a NBC TG 47 / IFRS 15 estão representadas por contraprestações variáveis associadas aos acordos comerciais por meio dos quais mercadorias podem ser comercializadas em conjunto com outras mercadorias ou com descontos os quais são, substancialmente, negociações promovidas pelos fornecedores nos pontos de venda do Grupo. A receita de vendas reconhecida nas demonstrações financeiras contempla os valores justos das transações ocorridas que, segundo as naturezas das negociações, consideram valores de venda e de recebimento de consumidores complementados por recebimentos de fornecedores.

As receitas são apresentadas nas demonstrações financeiras líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

Impostos incidentes sobre vendas

Consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%) e à COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Devoluções e cancelamento

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com a NBC TG 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é

contabilizado a partir do valor total da transação e apresentado na demonstração financeira líquido dos impostos indiretos, de devoluções e cancelamentos.

22.2. Composição do saldo

Composição da receita líquida	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Receita de vendas de mercadorias	43.974.923	38.077.796	47.324.141	41.547.697
Receita de serviços prestados	82.178	68.596	285.485	234.276
Receita bruta de vendas	44.057.101	38.146.392	47.609.626	41.781.973
Impostos incidentes sobre vendas	(2.128.144)	(1.867.697)	(2.411.916)	(2.168.128)
Devoluções, abatimentos e outros	(832.320)	(634.365)	(947.261)	(742.323)
Receita líquida de vendas	41.096.637	35.644.330	44.250.449	38.871.522

23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Custo com estoques vendidos (Nota 8)	(28.474.210)	(24.393.311)	(31.219.624)	(27.254.259)
Despesas com pessoal	(5.496.108)	(4.440.500)	(5.662.222)	(4.659.666)
Despesas com ocupação ⁽ⁱ⁾	(442.053)	(431.540)	(440.599)	(438.583)
Depreciação e amortização ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(1.987.015)	(1.783.685)	(2.013.044)	(1.801.624)
Despesas com prestadores de serviços	(231.122)	(497.027)	(311.885)	(505.263)
Despesas com taxas de operadoras de cartões	(665.926)	(572.956)	(677.794)	(583.828)
Outras	(1.184.753)	(1.192.591)	(1.250.158)	(1.269.965)
Total	(38.481.187)	(33.311.610)	(41.575.326)	(36.513.188)

Classificado na demonstração do resultado como:

Função das despesas	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(28.468.886)	(24.390.727)	(31.285.561)	(27.314.741)
Com vendas	(8.569.994)	(7.479.652)	(8.719.372)	(7.627.819)
Gerais e administrativas	(1.442.307)	(1.441.231)	(1.570.393)	(1.570.628)
Total	(38.481.187)	(33.311.610)	(41.575.326)	(36.513.188)

(i) Referente a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(iii) As depreciações e amortizações em 2025 totalizaram um montante de R\$ 1.987.015 (R\$ 1.783.685 - 2024) para a Controladora, sendo que R\$ 1.688.234 (R\$ 1.533.413 - 2024) corresponde a área de Vendas e o montante de R\$ 298.781 (R\$ 250.272 - 2024) a área Administrativa e R\$ 2.006.229 (R\$ 1.801.624 - 2024) para o Consolidado, o montante R\$ 1.690.391 (R\$ 1.535.364 - 2024) corresponde a área de Vendas e o montante de R\$ 315.838 (R\$ 266.001 - 2024) corresponde a área Administrativa. Esses montantes estão líquidos de crédito de PIS e COFINS sobre o direito de uso de arrendamento que proporcionou uma redução de despesa no montante de R\$ 60.913 (R\$ 51.066 - 2024).

24. Outras receitas ou despesas operacionais, líquidas

As outras receitas/(despesas) operacionais totalizaram em 2025 um montante de (R\$ 1.966) (R\$ 11.714 – 2024) para a Controladora e o montante de R\$ 66.451 (R\$ (7.297) – 2024) para o Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas e receitas não recorrente, estão demonstrados a seguir:

Natureza das receitas / (despesas)	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Perdas excedentes com mercadorias impróprias	(36.575)	-	(36.575)	-
Reestruturação Societária	(23.018)	(5.000)	(23.018)	(25.534)
Doações	(8.811)	(159)	(8.811)	(145)
Investimento Social	(11.115)	(11.286)	(11.115)	(11.286)
Baixa de imobilizado e intangível	(29.496)	(9.717)	(29.510)	(9.717)
Ressarcimento de ICMS sobre perdas de estoques	63.842	-	63.842	-
Ressarcimento de ICMS-ST sobre margem não praticada	4.161	89.909	4.325	100.317
Ressarcimento Tributário extemporâneo PIS e COFINS)	20.882	247	24.970	15
Recuperação de tributos 1/3 de Férias	-	29.277	-	29.277
Apropriação de crédito de INSS de períodos anteriores	-	386	-	386
Reversões não recorrente de provisões ⁽ⁱ⁾	43.930	-	99.680	-
Provisão do ICMS-DIFAL (nota 18)	-	-	30	(1.115)
Perdas não seguradas	-	(5.778)	-	(5.778)
Despesa de anos anteriores, sobretudo de AVP – Estoques	-	(70.013)	-	(73.605)
Outras Receitas/Despesas Tributárias ⁽ⁱⁱ⁾	(19.334)	-	(19.333)	-
Outras despesas	(6.432)	(6.152)	1.966	(10.112)
Total	(1.966)	11.714	66.451	(7.297)

- (i) No ano corrente houve reversão de provisão de contingências relativo ao DIFAL (Nota 18) e remensuração da obrigação na aquisição de investidas de R\$ 17.851, substancialmente a "Dose Certa" conforme nota 25 e outros efeitos não recorrentes.
- (ii) No ano corrente a Companhia foi autuada pelo Estado de Goiás referente a exigência de ICMS em razão de suposta inobservância de condicionantes de Regime Especial, para este assunto foi constituída uma provisão no valor equivalente R\$ 13.254. Parte da causa foi classificada pela Companhia como probabilidade de perda possível e está divulgado na nota explicativa nº 18

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Receitas financeiras				
Ajuste a Valor Presente (AVP)	403.335	272.257	477.073	327.796
Rendimentos de aplicações financeiras	10.978	10.777	19.399	36.043
Variações monetárias	13.578	42.175	17.559	64.698
Descontos obtidos	1.016	5.799	1.065	6.657
Juros sobre mútuo	-	24	-	24
Outras receitas	-	-	21.069	9.371
Total das receitas financeiras	428.907	331.032	536.165	444.589
Despesas financeiras				
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(682.076)	(473.684)	(747.784)	(520.695)
Juros sobre arrendamento ⁽ⁱ⁾	(449.688)	(378.544)	(449.688)	(378.565)
Encargos sobre debêntures	(495.555)	(334.665)	(495.555)	(334.665)
Juros, encargos e taxas bancárias	(96.436)	(34.853)	(111.753)	(41.857)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(52)	(9.836)	(7.062)	(26.488)
Juros sobre obrigação com acionista de controlada	(1.945)	(31.151)	(1.945)	(31.151)
Variações monetárias	(136)	-	(7.516)	(33.973)
Amortização de custos de transação	(9.278)	(9.372)	(9.278)	(9.372)
Desconto concedido	-	-	(1.096)	(935)
Total das despesas financeiras	(1.735.166)	(1.272.105)	(1.831.677)	(1.377.701)
Resultado financeiro	(1.306.259)	(941.073)	(1.295.512)	(933.112)

(i) Juros sobre arrendamento são demonstrados de forma líquida de PIS e COFINS.

26. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

26.1. Política contábil

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados a valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado)
- Mensurados ao custo amortizado

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)
- Investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e as perdas são registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso depende de modelo de negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso depende de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Perda por redução ao valor recuperável – impairment

Perdas de crédito esperadas em clientes são mensuradas por meio de estimativas ponderadas de probabilidade das perdas de crédito baseadas nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

De acordo com o NBC TG 48 / IFRS 9 – Instrumentos financeiros, as perdas esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para doze meses: essas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de doze meses após a data do balanço.

- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: essas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou contraparte.

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

26.2. Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Ativos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	296.965	460.292	509.619	528.002
Clientes (Nota 7)	2.757.988	1.919.599	3.400.585	2.666.758
Outros ativos	689.044	460.282	743.571	499.647
Depósitos judiciais (Nota 18)	66.196	30.635	301.319	253.781
Partes relacionadas	96.371	49.146	89.095	41.887
Subtotal	3.906.564	2.919.954	5.044.189	3.990.075
<u>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Aplicações Financeiras (Nota 6)	28.112	27.774	19.120	15.706
Subtotal	28.112	27.774	19.120	15.706
Total dos ativos	3.934.676	2.947.728	5.063.309	4.005.781
Passivos				
<u>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigação com acionista de controlada	15.518	13.573	15.518	13.573
Subtotal	15.518	13.573	15.518	13.573
Outros passivos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Fornecedores (Nota 14)	6.425.749	5.307.632	6.680.650	5.614.817
Passivos com cotistas seniores (Nota 15)	-	-	228.549	200.267
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.293.930
Outros passivos	483.977	439.701	478.055	516.227
Arrendamento a pagar (Nota 17)	4.959.231	4.418.993	4.966.312	4.424.537
Partes relacionadas	22.366	19.114	22.366	19.114
Subtotal	15.759.078	13.389.788	16.343.687	14.070.030
Total dos passivos	15.774.596	13.403.361	16.359.205	14.083.603

26.3. Gestão de risco Financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

As operações ativas e passivas da companhia são realizadas majoritariamente em reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais. No decorrer de 2025 os empréstimos em moeda estrangeiras foram liquidados em sua totalidade.

Risco de taxa de juros

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia estão atreladas ao CDI acrescido de *spread* bancário. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes. O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos *ratings* dos equivalentes de caixa está de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de ratings	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Rating – Escala notional				
brAAA	3.047	157.187	196.293	206.520
brAA+	12.196	5.940	14.285	5.940
brA	125	166	125	166
(*) n/a – Caixa e aplicações automáticas	281.597	296.999	298.916	315.376
Total – Escala notional	296.965	460.292	509.619	528.002

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para caixa, aplicações automáticas e fundos de investimentos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as vendas com recebimento a prazo representaram 74% (68% - 2024) na Controladora e 77% (70% - 2024) para o Consolidado, sendo que desse total 73% (80% - 2024) na Controladora e 64% (72% - 2024) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 27% (20% - 2024) na Controladora e 36% (28% - 2024) para o Consolidado são substancialmente créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's") e convênios, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros indexados à taxa de juros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considera uma redução da taxa básica de juros a partir de 2026 em 25%, conforme cenários apresentados abaixo:

Operação	Controladora		
	Valor nocional	Efeito no resultado e Patrimônio líquido	
		Cenário (provável)	Cenário II - 25%
Aplicações financeiras - CDI	87.122	1.525	1.906
Receita	-	1.525	1.906
Empréstimos e financiamentos - CDI	3.867.755	67.686	84.607
Despesa		67.686	84.607
Efeito no resultado		66.161	82.701

Operação	Consolidado		
	Valor nocional	Efeito no resultado e Patrimônio líquido	
		Cenário (provável)	Cenário II - 25%
Aplicações financeiras - CDI	287.390	5.029	6.287
Receita		5.029	6.287
Empréstimos e financiamentos - CDI	3.867.755	67.686	84.607
Despesa		67.686	84.607
Efeito no resultado		62.656	78.320

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo de debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e Consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos abaixo:

Itens de gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	3.867.755	3.204.348	3.867.755	3.293.930

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(-) Caixa e equivalentes de caixa	(296.965)	(460.292)	(509.619)	(528.002)
Dívida líquida	3.570.790	2.744.056	3.358.136	2.765.928
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	7.322.129	6.433.460	7.322.129	6.433.460
Participação de não controladores	-	-	13.839	13.427
Total do patrimônio líquido	7.322.129	6.433.460	7.335.968	6.446.887
Total do capital	10.892.919	9.177.516	10.694.104	9.212.815
Índice de alavancagem financeira (%)	32,78%	29,90%	31,40%	30,02%

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de passivo de arrendamento na Controladora e no Consolidado correspondeu a R\$ 4.959.231 e a R\$ 4.966.312 respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 54,79% na Controladora e 54,13% no Consolidado. Considerando o saldo passivo de arrendamento nas datas dos balanços no cálculo da gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Dívida líquida ajustada com o passivo de arrendamento				
Dívida líquida	3.570.790	2.744.056	3.358.136	2.765.928
Passivo de arrendamento	4.959.231	4.418.993	4.966.312	4.424.537
Dívida líquida ajustada	8.530.021	7.163.049	8.324.448	7.190.465
Total do patrimônio líquido	7.322.129	6.433.460	7.335.968	6.446.887
Total do capital ajustado	15.852.150	13.596.509	15.660.416	13.637.352
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	53,81%	52,68%	53,16%	52,73%

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude das suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 59 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado e são reconhecidos pelo método do custo amortizado, de acordo com as condições contratuais pactuadas. Os valores justos desses instrumentos são considerados substancialmente equivalentes aos seus respectivos valores contábeis, uma vez que se referem a instrumentos financeiros pós-fixados, atrelados ao CDI, acrescidos de spreads compatíveis com as taxas praticadas no mercado. As eventuais variações observadas entre os valores justos estimados e os valores contábeis são consideradas imateriais.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 2 na hierarquia de valor justo.

A tabela abaixo apresenta os saldos nos instrumentos de Nível 1 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora	
	Dez/25	Dez/24
Ativos		
RD Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Corporativos	28.112	27.774
Total	28.112	27.774
	Consolidado	
	Dez/25	Dez/24
Passivos		
Passivos com cotistas seniores	228.549	200.267
Total	228.549	200.267

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Movimentação de obrigação com acionista de controlada	Controladora/ Consolidado	
	Obrigações com acionista de controlada	
	Dez/25	Dez/24
Saldo em 1º de janeiro	13.573	98.197
(-) Pagamento pelo exercício da 2ª Opção de Compra das ações	-	(117.817)
Despesas reconhecidas no resultado	1.945	33.193
Saldo final	15.518	13.573
Total de despesas no período incluídas no resultado	1.945	33.193
Variação das despesas não realizadas no período incluídas no resultado	1.945	2.041

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo				Montante transacionado			
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Ativo circulante									
Valores a receber									
Convênios ⁽ⁱ⁾									
4Bio Medicamentos Ltda.	Controlada	37	38	-	-	545	585	-	-
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	22	22	22	22	109	130	109	130
Impulso	Controlada	4	5	-	-	54	72	-	-
Amplisoftware Tecnologia Ltda.	Controlada	1	1	-	-	-	-	-	-
Labi Exames S.A.	Coligada	3	1	3	1	-	-	-	-
Heliomar Ltda.	Acionista/Conselho de Administração	-	2	-	2	19	14	19	5
Healthbit Performasys Tecnologia	Controlada	-	30	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	Acionista/Família	2.337	-	-	-	6.983	3.552	6.983	3.552
Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Acionista/Família	-	17	-	17	337	1.040	337	1.040
Outros valores a receber									
Rodrigo Wright Pipponzi (Mol Impacto) ^(vi)	Acionista/Família	165	-	165	-	939	615	939	615
Subtotal ^(a)		2.569	116	190	42	8.986	6.008	8.387	5.342
Outros valores a receber									
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ^(vii)	Coligada	89.095	41.887	89.095	41.887	66.364	30.173	66.364	30.173
Impulso ^(xi)	Controlada	4.868	5.886	-	-	2.649	5.514	-	-
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. (“Manipulação Raia Drogasil”) ^(ix)	Controlada	13	14	-	-	176	72	-	-
4Bio Medicamentos S.A. ^(iv)	Controlada	2.395	1.373	-	-	-	86	-	-
Subtotal		96.371	49.160	89.095	41.887	69.189	35.845	66.364	30.173
Total Ativo Circulante		96.371	49.160	89.095	41.887	69.189	35.845	66.364	30.173
Ativo não circulante									
Mútuo									
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. (“Manipulação Raia Drogasil”). ^(viii)	Controlada	-	-	-	-	-	474	-	-
Healthbit Performasys Tecnologia ^(iv)	Controlada	-	-	-	-	1	-	-	-
Total Ativo não circulante		-	-	-	-	1	474	-	-
Total de direitos com partes relacionadas		98.940	49.276	89.285	41.929	78.176	42.327	74.751	35.515

**Notas Explicativas da Administração às
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo				Montante Transacionado			
		Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Passivo circulante									
Partes relacionadas									
Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ^(vii)	Coligada	22.366	17.976	22.366	17.976	120.180	100.754	120.180	100.754
Subtotal		22.366	17.976	22.366	17.976	120.180	100.754	120.180	100.754
Valores a pagar									
Aluguéis ^(v)									
Heliomar Ltda.	Acionista/Conselho de Administração	-	-	-	-	429	349	429	349
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Conselho de Administração	12	10	12	10	144	98	144	98
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Conselho de Administração	12	10	12	10	144	98	144	98
Cristiana Almeida Pipponzi	Acionista/Conselho de Administração	4	4	4	4	48	33	48	33
André Almeida Pipponzi	Acionista/Conselho de Administração	4	4	4	4	48	33	48	33
Marta Almeida Pipponzi	Acionista/Conselho de Administração	4	4	4	4	48	33	48	33
Obrigação aquisição investidas ^(xiii)									
Dr. Cuco Desenvolvimento de Software Ltda. ("Dr. Cuco"),	Diretor(es)	-	3.292	-	-	-	2.621	-	-
SafePill Comércio Varejista de Medicamentos Manipulados Ltda ("Dose Certa + Cuidado")	Diretor(es)	-	20.790	-	-	21.023	3.210	-	-
ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda. ("Manipulação Raia Drogasil")	Diretor(es)	13.545	10.229	-	-	3.549	1.056	-	-
Subtotal ^(a)		13.581	34.343	36	32	25.433	7.531	861	644
Fornecedores de serviços									
Impulso ^(xi)	Controlada	45	303	-	-	8.290	4.484	-	-
Amplissoftware Tecnologia Ltda. ^(x)	Controlada	338	584	-	-	7.282	7.279	-	-
Labi Exames S.A. ^(xii)	Coligada	-	-	-	-	145	151	145	151
Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Acionista/Família	532	757	532	757	3.705	4.312	3.705	4.312
Kymberg ^(xv)	Controlada	258	-	-	-	94	-	-	-
Rodrigo Wright Pipponzi (Mol Impacto) ^(vi)	Acionista/Família	-	-	-	-	23.857	23.227	23.857	23.227
Healthbit Performasys Tecnologia ^(iv)	Controlada	119	376	-	-	1.936	2.841	-	-
Healthbit Serviços Médicos Ltda. ^(iv)	Controlada	252	55	-	-	1.864	1.555	-	-
4Bio Medicamentos Ltda. ^(iv)	Controlada	63	7	-	-	313	61	-	-
Associação Obra do Berço ^(xiv)	Acionista/Família	-	-	-	-	261	-	261	-
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. ⁽ⁱⁱ⁾	Família	3.228	1.138	3.228	1.138	10.409	-	10.409	-
Subtotal ^(a)		4.835	3.220	3.760	1.895	58.156	43.910	38.377	27.690
Total de obrigações com partes relacionadas		40.782	55.539	26.162	19.903	203.769	152.195	159.418	129.088

(a) Os saldos de contas a receber e de contas pagar com partes relacionadas decorrentes das transações comerciais entre a Companhia e suas Partes Relacionadas, são alocados por sua função, junto das transações de mesma característica realizadas com terceiros.

As transações com partes relacionadas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado.

- (i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Serviços de operação da aeronave de propriedade da Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de assessoria operacional, *compliance*, financeira, coordenação de manutenção e controle técnico de manutenção.
- (iii) Transações referentes à assessoria jurídica.
- (iv) Saldo referente a intermediações de comissões sobre indicações da Raia Drogasil S.A.
- (v) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de farmácias.
- (vi) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.
- (vii) Transações de contas a receber e contas a pagar referente ao programa de pontos da Stix.
- (viii) Transação de mútuo com controlada ZTO Tecnologia e Serviços de Informação na Internet Ltda - Manipulê que são atualizados em CDI + 1,45% a.a.,. A transação foi finalizada em 2024.
- (ix) Prestação de serviços relacionadas a programas de saúde.
- (x) Os saldos e as transações se referem a prestação de serviços de implantação de prontuários eletrônicos para médicos e sistema nas farmácias para que os clientes consigam agendar exames e consultas nas farmácias.
- (xi) Representa o reembolso de compartilhamento de custos ou despesas, como consultorias e licenciamento de *software*.
- (xii) Prestação de serviços relacionados a exames.
- (xiii) Obrigação pela aquisição da investida, e o montante está classificado como Contas a pagar por aquisição de controladas no balanço.
- (xiv) Transações referentes a projetos sociais.
- (xv) Transações referentes a compra de medicamentos marcas próprias.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros da Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Itens de remuneração	Controladora		Consolidado	
	Dez/25	Dez/24	Dez/25	Dez/24
Pagamento baseado em ações	37.057	30.367	37.253	30.367
Gratificações e encargos sociais	13.313	21.103	15.368	21.103
Subtotal gratificações e encargos	50.370	51.470	52.621	51.470
Proventos e encargos sociais	34.231	30.182	38.919	30.182
Benefícios indiretos	480	474	480	474
Total	85.081	82.126	92.020	82.126

A Companhia aplicou o requerido pelo NBC TG 05 (R3) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, e também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021 observando aspectos qualitativos de divulgações de transações de partes relacionadas e concluiu que não há impactos relevantes que necessitem informações adicionais para divulgações nas demonstrações financeiras.

28. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores dos seguros.

As coberturas de seguros somam R\$ 1.727.983, considerando apólice de Riscos Operacionais, Responsabilidades Civil, D&O, Cibernética, Transportes, Frota, Aeronave e Ambiental.

29. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de dezembro de 2025, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- Parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas Nota 26 (b);
- A aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 25.576 (R\$ 26.979 - Dez/24);
- Reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, cujas adições de novos contratos no montante de R\$ 586.264 (R\$ 708.214 - Dez/24) para Controladora e R\$ 589.825 (R\$ 710.899 - Dez/24) para o Consolidado, remensurações de R\$ 916.110 (R\$ 646.247 - Dez/24) para Controladora e R\$ 916.750 (R\$ 648.023 - Dez/24) para o Consolidado e rescisões contratuais no montante de (R\$ 31.112) ((R\$ 15.314) - Dez/24) para a Controladora e (R\$ 31.655) ((R\$ 15.973) - Dez/24) para o Consolidado.
- Aumento de Capital Social com utilização de Reserva Estatutária, conforme AGE de 22 de dezembro de 2025, no montante equivalente a R\$ 750.000 Nota 21 (a).

30. Eventos subsequentes

Venda de Investimento em Controlada

Em 3 de março de 2026, a RD Saúde celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a alienação da totalidade de sua participação societária na controlada 4Bio Medicamentos S.A.

O valor base da transação é de R\$ 600 milhões, incluindo a manutenção, na 4Bio, na data de fechamento da operação, de um caixa líquido de R\$ 80 milhões, além de outros ajustes usuais de capital de giro e de endividamento líquido, típicos de operações dessa natureza. O montante será pago em 6 (seis) parcelas, sendo: (i) R\$ 100 milhões na data do fechamento da operação; e (ii) 5 (cinco) parcelas anuais de R\$ 100 milhões, corrigidas pelo CDI.

Adicionalmente, o contrato prevê o direito ao reconhecimento de superveniência ativa estimada em R\$ 120 milhões, relacionada ao diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), que já possui decisão favorável no Supremo Tribunal Federal (STF). A monetização ocorrerá mediante o levantamento dos depósitos judiciais, após o trânsito em julgado da decisão. Por fim, a transação deverá gerar um ganho fiscal estimado de R\$ 60 milhões.

A conclusão da referida alienação está condicionada ao cumprimento das condições precedentes usuais em operações dessa natureza, incluindo, entre outras, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a aprovação pelos acionistas da compradora, nos termos do artigo 256 da Lei nº 6.404/76."



Nesta seção, em conformidade com a Resolução CVM nº 80/2022, apresentamos a comparação entre as projeções de aberturas de farmácias divulgadas pela Companhia e as aberturas efetivamente realizadas em cada exercício.

Em 28 de julho de 2016, as projeções anteriormente divulgadas, que indicavam 165 aberturas para 2016 e 195 aberturas para 2017, foram revisadas para 200 aberturas de farmácias em cada um desses anos. Em 27 de outubro de 2021, a estimativa de 240 aberturas para 2022 foi atualizada para 260 aberturas. Em 31 de outubro de 2022, as projeções para o período de 2023 a 2025 passaram de 240 aberturas anuais para 260 aberturas anuais. Em 8 de novembro de 2023, a projeção anterior de 260 aberturas brutas anuais para 2023, 2024 e 2025 foi revisada para 270 aberturas em 2023, e para um intervalo entre 280 e 300 aberturas brutas anuais para 2024 e 2025. Em 29 de novembro de 2024, a estimativa para 2025 foi novamente atualizada, passando para um intervalo entre 330 e 350 aberturas brutas. Para o exercício de 2026, a Companhia estabeleceu projeção de aberturas brutas entre 330 e 350 unidades, conforme fato relevante publicado em 01 de dezembro de 2025.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018	-	240 aberturas	240 aberturas
2019	-	240 aberturas	240 aberturas
2020	-	240 aberturas	240 aberturas
2021	-	240 aberturas	240 aberturas
2022	240 aberturas	260 aberturas	260 aberturas
2023	260 aberturas	270 aberturas	270 aberturas
2024	260 aberturas	entre 280 e 300 aberturas	300 aberturas
2025	entre 280 e 300 aberturas	entre 330 e 350 aberturas	330 aberturas
2026	-	entre 330 e 350 aberturas	-

Relatório Anual do Comitê de Auditoria da RD Saúde

O Comitê de Auditoria da Raia Drogasil S.A. ("Comitê" e "RD Saúde" ou "Companhia") foi instalado pelo Conselho de Administração em fevereiro de 2022, com funcionamento permanente e natureza não estatutária.

O Comitê tem por missão auxiliar, no âmbito de sua competência, o Conselho de Administração no exercício de suas funções. Deve ter pleno conhecimento dos princípios e valores da Companhia e dos propósitos e crenças dos acionistas e demais públicos de relacionamento ("stakeholders"), zelando para que sejam efetivamente praticados por meio da adoção e aprimoramento das melhores práticas de governança corporativa.

O Comitê de Auditoria é atualmente composto por 4 membros, sendo liderado por Maria Fernanda Teixeira – consultora externa e independente, Pedro Zan – consultor externo, independente e especialista em contabilidade societária, Marcílio Pousada - Presidente do Conselho de Administração e Plínio Musetti – Conselheiro Independente (que assumiu a função em abril/2025) em substituição da Conselheira independente Sylvia Leão. O Comitê exerce as atribuições e responsabilidades estabelecidas pelo Conselho de Administração por meio do Regimento Interno do Comitê de Auditoria. Essas atribuições incluem: (i) opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente e acompanhar os seus trabalhos; (ii) avaliar as demonstrações financeiras; (iii) acompanhar o Plano Anual de Auditoria Interna e supervisionar as atividades da área; (iv) acompanhar as atividades da área de controles internos; (v) avaliar e monitorar as exposições e o gerenciamento dos riscos; (vi) avaliar, monitorar e submeter ao Conselho de Administração transações com partes relacionadas; (vii) avaliar, monitorar e recomendar à Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia; (viii) monitorar os processos de Compliance e Canal Conversa Ética; e (ix) reportar ao Conselho, anualmente, o relatório resumido do Comitê.

Em seu quarto ano de pleno funcionamento e ao longo do exercício social de 2025 o Comitê se reuniu em 10 reuniões ordinárias e 1 extraordinária, atendendo o plano de trabalho previamente aprovado pelo Conselho de Administração que considerou 4 reuniões conjuntas com o Conselho Fiscal e auditores independentes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. Nestas reuniões, foram ainda realizadas sessões com os times de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos, Controladoria, Ética e Compliance, Gestão de Fornecedores, Cybersegurança e Privacidade de Dados, entre outros.

O relato das atividades desempenhadas foi reportado ao Conselho de Administração trimestralmente, em conjunto com a submissão da análise sobre as demonstrações financeiras intermediárias. Nessa oportunidade, também foram submetidas e discutidas as recomendações do Comitê sobre os temas de sua competência, como, por exemplo, as transações entre partes relacionadas celebradas no período.

No que se refere aos temas discutidos, destacamos:

- Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2024 e intermediárias de 2025;
- Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Transações entre Partes Relacionadas;
- Compromissos de Sustentabilidade;
- Continuidade de negócios incluindo recuperação de desastres de TI, sistemas de tecnologia e comitê de crises;
- Acompanhamento dos processos de Ética e Compliance e Canal de Denúncias;
- Mecanismos de Cybersegurança e ações de inteligência artificial.

No exercício de suas funções, o Comitê reportou ao Conselho de Administração os seguintes temas no decorrer do exercício social de 2025, consignando suas recomendações:

- Plano de trabalho e orçamento do Comitê de Auditoria para 2025, compreendendo o Plano Anual da Auditoria Interna;
- Transações entre Partes Relacionadas – aprovação de novos contratos, revisão anual das operações vigentes e reporte daquelas aprovadas pela Diretoria;
- Ética e Compliance – revisão de processos do Canal Conversa Ética e reporte periódico das atividades da área de Compliance, incluindo treinamentos e ações de comunicação;

- Gestão de Riscos - monitoramento e controles;
- Cybersegurança e gestão de privacidade de dados;
- IFRS S1 e S2;
- Reforma tributária.

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da RD, em cumprimento às disposições legais e competências atribuídas pelo Conselho de Administração, revisou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e, com base nas informações ali contidas, trabalhos realizados no decorrer do exercício e, ainda, informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, recomendou ao Conselho de Administração a sua aprovação.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.

Maria Fernanda dos Santos Teixeira
Líder do Comitê de Auditoria

Pedro Guilherme Zan

Plínio Vilares Musetti

Marcílio D'Amico Pousada

**Parecer do Conselho Fiscal sobre as
Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025**



Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 3 de março de 2026.

Paulo Sérgio Buzaid Tohmé
Conselheiro Fiscal

Gilberto Lerio
Conselheiro Fiscal

Adeildo Paulino
Conselheiro Fiscal

Marcus Moreira de Almeida
Conselheiro Fiscal

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
31 de dezembro de 2025



Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 3 de março de 2026.

Renato Cepollina Raduan
CEO

Marcello De Zagottis
COO

Antonio Carlos Coelho
Vice Presidente Financeiro e de Administração

Melissa Teixeira Cabral
Vice Presidente de Operações de Farmácia

Fernando Kozel Varela
Vice Presidente de Transformação Digital

Juliana Lopes Marques Paixão
Vice Presidente Comercial

Maria Susana de Souza
Vice Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Bruno Wright Pipponzi
Vice Presidente de Negócios de Saúde

Afonso Celso Florentino de Oliveira
Diretor de Controladoria / Responsável Técnico
CRC 1MG071304/O-7 'T' SP

Declaração dos Diretores sobre
o Relatório dos Auditores Independentes
31 de dezembro de 2025



Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório do Auditor Independente favorável sem ressalvas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 3 de março de 2026.

Renato Cepollina Raduan
CEO

Marcello De Zagottis
COO

Antonio Carlos Coelho
Vice Presidente Financeiro e de Administração

Melissa Teixeira Cabral
Vice Presidente de Operações de Farmácia

Fernando Kozel Varela
Vice Presidente de Transformação Digital

Juliana Lopes Marques Paixão
Vice Presidente Comercial

Maria Susana de Souza
Vice Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Bruno Wright Pipponzi
Vice Presidente de Negócios de Saúde

Afonso Celso Florentino de Oliveira
Diretor de Controladoria / Responsável Técnico
CRC 1MG071304/O-7 'T' SP